



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXXI Nº 38, TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2026

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)

Presidente

Senador Eduardo Gomes (PL-TO)

1º Vice-Presidente

Senador Humberto Costa (PT-PE)

2º Vice-Presidente

Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB)

1ª Secretária

Senador Confúcio Moura (MDB-RO)

2º Secretário

Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA)

3ª Secretária

Senador Laércio Oliveira (PP-SE)

4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)

2ª - Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR)

3º - Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN)

4ª - Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Danilo Augusto Barboza de Aguiar
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Paulo Max Cavalcante da Silva
Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho
Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Quésia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Gleison Carneiro Gomes
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen

Celso Dias dos Santos
Diretor da Secretaria de Expediente



SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 22ª SESSÃO, ESPECIAL SEMIPRESENCIAL, EM 30 DE MARÇO DE 2026

1.1 – ABERTURA	9
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a celebrar os 32 anos da Agência Espacial Brasileira (AEB), nos termos do Requerimento nº 63/2026, da Senadora Damares Alves e outros Senadores.	9
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda da Base Aérea de Brasília	9
1.2.2 – Discurso do Presidente (Senador Chico Rodrigues)	9
1.2.3 – Exibição de vídeo institucional	10
1.2.4 – Oradores	
Sr. Francisco de Carvalho Dias, Chefe de Serviço de Qualidade e Manutenção da Agência Espacial Brasileira (AEB)	11
Sr. Marco Antonio Chamon, Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB)	11
Sr. Rodrigo Alvim de Oliveira, Chefe do Estado-Maior Conjunto do Comando de Operações Aeroespaciais (Comae)	12
1.2.5 – Discurso da Presidente (Senadora Damares Alves)	14
1.2.6 – Oradores (continuação)	
Sr. Carlos Augusto Teixeira de Moura, Ex-Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB)	15



1.2.7 – Homenagem aos ex-Presidentes, servidores e parceiros institucionais da Agência Espacial Brasileira (AEB) e entrega de Certificados de Reconhecimento do Senado Federal aos Srs. Francisco de Carvalho Dias, José Raimundo Coelho e Carlos Augusto Teixeira de Moura. ...	16
1.2.8 – Homenagem especial, <i>in memoriam</i>, aos Srs. Sergio Maurício Brito Gaudenzi e Marco Antonio Raupp.	17
1.2.9 – Realização de 1 minuto de silêncio em homenagem aos ex-Presidentes falecidos da Agência Espacial Brasileira (AEB).	17
1.2.10 – Exibição de vídeo institucional	18
1.2.11 – Oradores (continuação)	
Sra. Loiva Lopes Calderan, Subgerente da Missão-Astronauta da Agência Espacial Brasileira (AEB)	18
1.2.12 – Exibição do vídeo do Sr. Luiz Carlos Pontes	19
1.2.13 – Oradores (continuação)	
Sr. Edson Bazzo, Cientista da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	20
1.2.14 – Exibição do vídeo da Sra. Rosely Pontes.	20
1.2.15 – Oradores (continuação)	
Sr. Flávio de Azevedo Corrêa Junior, Assessor técnico-científico da Missão Centenário no âmbito do Programa Microgravidade da AEB	21
Sra. Marcia Barbosa Henriques Mantelli, Pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	22
1.2.16 – Exibição do vídeo do Sr. Israel Carvalho	23
1.2.17 – Oradores (continuação)	
Sr. Eric Hatanaka, Estudante e desenvolvedor do projeto Decola Divinamente	24
1.2.18 – Exibição de vídeo dos Alunos do SENAI/SP participantes da competição <i>WorldSkills International</i>	26
1.2.19 – Homenagem aos participantes da Missão Centenário e entrega de Certificado de Reconhecimento do Senado Federal às Sras. Loiva Lopes Calderan e Márcia Barbosa Henriques Mantelli e aos Srs. Edson Bazzo e Flávio de Azevedo Corrêa Junior, ao Major-Brigadeiro do Ar Rodrigo Alvim de Oliveira e ao Sr. Raimundo Nonato Fialho Mussi.	26
1.2.20 – Exibição de vídeo institucional	27
1.2.21 – Homenagem ao Senador Astronauta Marcos Pontes	27
1.2.22 – Oradores (continuação)	
Senador Astronauta Marcos Pontes	28
Senador Chico Rodrigues	34
Sr. Marco Antonio Chamon, Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB)	37



1.2.23 – Entrega de homenagem à Senadora Damares Alves pela Agência Espacial Brasileira (AEB).	37
1.2.24 – Lançamento do livro comemorativo dos 20 anos da Missão Centenário, com a entrega simbólica de exemplares às Sras. Loiva Lopes Calderan e Márcia Barbosa Henriques Mantelli e aos Srs. Edson Bazzo, Flávio de Azevedo Corrêa Junior e Raimundo Nonato Fialho Mussi ...	38
1.2.25 – Execução do Hino dos Aviadores pela Banda da Base Aérea de Brasília	38
1.3 – ENCERRAMENTO	39
2 – ATA DA 23ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 30 DE MARÇO DE 2026	
2.1 – ABERTURA	41
2.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
2.2.1 – Oradores	
Senador Eduardo Girão – Insatisfação com a não prorrogação da CPMI do INSS e com o encerramento dos trabalhos sem aprovação do relatório final. Destaque para denúncia divulgada pela revista <i>Veja</i> sobre suposto uso indevido de recursos públicos e possíveis ilícitos eleitorais no Estado do Ceará. Cobrança da instalação de CPI ou CPMI para apurar supostas irregularidades relacionadas ao Banco Master.	41
Senador Izalci Lucas – Breve histórico da CPMI do INSS, com insatisfação diante do encerramento dos trabalhos sem a devida responsabilização de todos os envolvidos. Anúncio da entrega do relatório final ao Ministério Público, à Polícia Federal e ao TCU.	46
Senador Magno Malta – Crítica ao encerramento da CPMI do INSS, com denúncia de articulação entre Poderes e cobrança de responsabilização dos envolvidos. Defesa da mobilização de Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas para apuração das denúncias. Posicionamento contrário à equiparação de condutas como homofobia e misoginia ao crime de racismo. Protesto contra resolução do Conselho Nacional de Psicologia e contra voto do Ministro do STF Alexandre de Moraes na ADI 7.426 que, segundo S. Exa., restringiriam a atuação ou identificação religiosa de psicólogos cristãos. Registro de voto de louvor a autoridades do Estado do Espírito Santo pelo êxito de operação de combate ao crime organizado.	50
Senador Chico Rodrigues – Prestação de contas de ações de S. Exa. no Estado de Roraima, com destaque para a entrega de equipamentos e o fortalecimento da agricultura familiar por meio de emendas parlamentares. Reflexão sobre os efeitos da polarização política, com alerta para possíveis prejuízos ao diálogo democrático, à gestão pública e às relações sociais.	57
2.2.2 – Convocação de Sessões	
Convocação de sessão especial para 31 de março, às 10 horas, destinada a agraciar as vencedoras do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz.	60
Convocação de sessão deliberativa ordinária para 31 de março, às 14 horas.	60
2.3 – ENCERRAMENTO	60

PARTE II

3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

3.1 – EXPEDIENTE



3.1.1 – Comunicações

Do Senador Eduardo Girão, que comunica a ausência de S. Exa. do País no período de 28 de março a 6 de abril (Ofício nº 122/2026).	62
Da Senadora Margareth Buzetti, de reassunção do mandato de Senadora da República, em 30 de março (Ofício nº 35/2026).	63
Do Senador Carlos Fávaro, que comunica o afastamento de S. Exa. do mandato de Senador da República, a fim de assumir o cargo de Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária (Ofício nº 17/2026).	64
Da Senadora Margareth Buzetti, de endereço do escritório de apoio de S. Exa. (Ofício nº 36/2026).	65

3.1.2 – Projeto de Decreto Legislativo

Nº 165/2026, do Senador Jorge Seif, que <i>susta, nos termos do art. 49, inciso V, da Constituição da República Federativa do Brasil, a Instrução Normativa Ibama nº 9, de 26 de março de 2026, que estabelece as regras para exportação, importação e reexportação de Prionace glauca (tubarão azul), espécie constante no Anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional da Flora e da Fauna Selvagens em Perigo de Extinção – CITES e de espécies de tubarão incluídas na Lista Nacional Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção.</i>	67
--	----

3.1.3 – Projetos de Lei

Nº 1472/2026, da Senadora Augusta Brito, que <i>altera a Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, que dispõe sobre o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), para prever a atualização dos valores máximos do somatório dos saldos devedores das operações de microcrédito produtivo orientado.</i>	74
Nº 1486/2026, do Senador Jorge Kajuru, que <i>acrescenta o inciso X ao caput do art. 144 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), para dispor que é defeso ao juiz exercer as suas funções judicantes no processo no qual seja parte cliente de escritório de advocacia pertencente a seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, ainda que representado por advogado de outro escritório.</i>	80
Nº 1487/2026, do Senador Bruno Bonetti, que <i>institui a Lei de Inclusão de Superdotados e de Produção de Dados e Estudos Longitudinais sobre a Superdotação.</i>	85

3.1.4 – Requerimentos

Nº 247/2026, do Senador Magno Malta, requer voto de louvor ao Sr. Francisco Martínez Berdeal, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, ao Sr. Vitor Anhoque Cavalcanti, Delegado Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), e ao Sr. Márcio Magno Carvalho Xavier, Superintendente Regional da Polícia Federal no Espírito Santo, pelo êxito da Operação Turquia.	111
Nº 248/2026, do Senador Cleitinho, requer voto de aplauso ao Sr. Lucas Branco Mantovani, por sua atuação de impacto nacional no campo da comunicação, do debate econômico e do posicionamento político contemporâneo.	116
Nº 249/2026, da Senadora Jussara Lima, requer a inclusão de apoio ao Requerimento nº 231/2026.	119

3.1.5 – Término de Prazo



Término do prazo, em 27 de março, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei nºs 1020/2023 e 3050/2025. 122

PARTE III

4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	123
5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	126
6 – LIDERANÇAS	127
7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	130
8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	135
9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	139
10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	185



Ata da 22ª Sessão, Especial Semipresencial, em 30 de março de 2026

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência do Sr. Chico Rodrigues e da Sra. Damares Alves.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 37 minutos e encerra-se às 13 horas e 35 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 63, de 2026, de autoria da Senadora Damares Alves e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a celebrar os 32 anos de criação da Agência Espacial Brasileira (AEB), órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais, instituído pela Lei nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994, bem como os 20 anos da Missão Centenário, marco histórico que levou o primeiro brasileiro ao espaço e projetou o nome do Brasil na história da exploração espacial.

Ao longo de mais de três décadas, a Agência Espacial Brasileira tem desempenhado papel estratégico na formulação, coordenação e execução da política espacial, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento científico, tecnológico e industrial do país. Suas atividades impactam diretamente áreas essenciais, como telecomunicações, monitoramento ambiental, observação da Terra, defesa, meteorologia, agricultura, planejamento urbano e gestão de riscos e desastres naturais.

A agência também exerce função relevante na promoção da soberania nacional, na inserção do Brasil em cooperações internacionais de alto nível e no estímulo à inovação, à pesquisa científica e à formação de recursos humanos altamente qualificados.

É oportuno destacar ainda que, em 2026, se completam 20 anos da Missão Centenário, que levou o Astronauta Marcos Pontes, então selecionado pela AEB, em parceria com a Roscosmos, a estação espacial internacional. Naquela oportunidade, ele se tornou o primeiro brasileiro, sul-americano e lusófono a ir ao espaço.

A realização desta sessão especial representa, portanto, justo reconhecimento à importância da política espacial para o desenvolvimento sustentável, a autonomia tecnológica, a soberania nacional e o futuro do Brasil, além de constituir a oportunidade para o debate institucional sobre os desafios e as perspectivas do setor espacial nacional.

Convido para compor a mesa desta sessão especial os seguintes convidados, já presentes: Senador Astronauta Marcos Pontes; Sr. Marco Antonio Chamon, Presidente da Agência Espacial Brasileira (*Palmas.*); Sr. Major Brigadeiro do Ar Rodrigo Alvim de Oliveira, Chefe do Estado-Maior Conjunto do Comando de Operações Aeroespaciais, representando o Comandante da Força Aérea Brasileira, Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno (*Palmas.*).

A Presidência informa que esta sessão terá a participação dos seguintes convidados: Sr. Major-Brigadeiro do Ar Marcos Aurelio Vilela Valença, Secretário de Coordenação e Assuntos Aeroespaciais da Presidência da República (*Palmas.*); Sr. Brigadeiro do Ar Sandro Bernardon, Chefe do Centro de Operações Espaciais (*Palmas.*); Sr. José Raimundo Coelho, Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB) no período de 2012 a 2019; e Sr. Carlos Augusto Teixeira de Moura, Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB) no período de 2019 a 2023 (*Palmas.*); e Sr. Raimundo Nonato Fialho Mussi, Gerente da Missão Centenário (*Palmas.*). Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional Brasileiro, que será interpretado pela Banda da Base Aérea de Brasília, sob a regência do Suboficial Marcelo Mendes de Oliveira.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Para discursar - Presidente.) – Ao longo de mais de três décadas, a Agência Espacial Brasileira tem desempenhado papel estratégico na formulação, coordenação e execução da política espacial nacional, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento científico, tecnológico e industrial do país. Suas



atividades impactam diretamente áreas essenciais, como telecomunicações, monitoramento ambiental, observação da Terra, defesa, meteorologia, agricultura, planejamento urbano e gestão de riscos e desastres naturais. A agência também exerce papel fundamental na promoção da soberania nacional, na inserção do Brasil em cooperações internacionais de alto nível e no estímulo à inovação e à formação de recursos humanos qualificados.

Senhoras e senhores, para mim, esta não é apenas uma sessão solene, é também um momento de memória e de reconhecimento. À época da Missão Centenário, tive a honra de atuar como Deputado Federal e de contribuir, junto a tantos outros Parlamentares, para que aquela missão se tornasse realidade. Sabíamos, naquele momento, que não se tratava apenas de um voo espacial, mas de um passo estratégico para o futuro do Brasil. Tive, inclusive, a oportunidade de conhecer de perto ambientes ligados à exploração espacial, como o Cazaquistão, o que reforçou ainda mais a convicção de que o Brasil precisava ocupar seu espaço nesse cenário global.

É oportuno destacar que, neste ano de 2026, completam-se duas décadas da Missão Centenário. Naquela ocasião, o então Tenente-Coronel Marcos Pontes, integrante da turma de astronautas de 1998 da Nasa e designado pela AEB, viajou à Estação Espacial Internacional por meio de acordo entre a Agência Espacial Brasileira e a Agência Espacial Russa, Roscosmos, tornando-se o primeiro brasileiro, sul-americano e lusófono a ir ao espaço.

A realização desta sessão especial representa, portanto, um justo reconhecimento à importância da política espacial para o desenvolvimento sustentável, para a autonomia tecnológica e para a soberania nacional. Representa, também, uma oportunidade para refletirmos sobre os desafios e as perspectivas do setor espacial brasileiro, que exige continuidade, investimento e visão de longo prazo.

Que este momento sirva não apenas para celebrar o passado, mas para reafirmar o compromisso do Parlamento brasileiro com o futuro da ciência, da tecnologia e da inovação do nosso país, o nosso querido Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

Sras. e Srs. Embaixadores, Encarregados de Negócios e representantes do corpo diplomático dos seguintes países se fazem presentes: da Áustria, da Bélgica, da China, da França, de Gana, Guiné-Bissau, Japão, Paraguai e Paquistão; Rússia, ainda, presente e União Europeia; a Sra. Conselheira do Conselho Nacional de Educação, Cleunice Matos Rehem; o Sr. Diretor-Geral do Instituto Nacional de Meteorologia, Carlos Alberto Andrade e Jurgielewicz; representando a Confederação Nacional de Transportes, a Sra. Gerente-Executiva Andrea Cavalcanti; representando o Presidente da Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A., o Sr. Coronel Aviador Erivando Pereira Souza.

Antes de iniciarmos os pronunciamentos, convido todos os presentes a assistirem ao vídeo institucional preparado pela Agência Espacial Brasileira em comemoração aos 32 anos da Agência Espacial Brasileira. O vídeo retrata a trajetória da AEB, sua missão institucional, suas principais entregas, parcerias e contribuições para a soberania e a educação, a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição do vídeo.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*)

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Quero aqui registrar a presença na galeria dos alunos do Curso de Tecnologia do Senai, Brasília, Distrito Federal, deixar essa marca tatuada na memória de vocês, hoje, presentes aqui nesta comemoração dos 32 anos da Agência Espacial Brasileira.

Neste momento, concedo a palavra aos convidados.



Concedo a palavra ao Sr. Francisco de Carvalho Dias, Chefe de Serviço de Qualidade e Manutenção da Agência Espacial Brasileira, neste ato representando todos os servidores da AEB, por cinco minutos. *(Pausa.)*

O SR. FRANCISCO DE CARVALHO DIAS (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Só agradeço mesmo, Pontes. Estou um pouco nervoso para falar.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. FRANCISCO DE CARVALHO DIAS – Estou nervoso para falar, gente, desculpa.

Pontes, agradeço que fiz parte de sua história também.

Obrigado, gente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Agora, concedo a palavra ao Sr. Marco Antonio Chamon, Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), por cinco minutos.

O SR. MARCO ANTONIO CHAMON (Para discursar.) – Bom dia. Senador Chico Rodrigues, que preside esta sessão especial, Senador Astronauta Marcos Pontes, quero cumprimentá-los e estendo estes cumprimentos a todas as autoridades do Legislativo e outras autoridades civis aqui presentes. Cumprimento o Major-Brigadeiro do Ar, Rodrigo Alvim de Oliveira, que representa neste ato o Comandante da Aeronáutica, na pessoa de quem cumprimento as autoridades militares aqui presentes. Aproveito e estendo estes cumprimentos aos representantes de delegações estrangeiras aqui presentes, muito obrigado.

Meus caros colegas da Agência Espacial Brasileira, senhoras e senhores, gostaria de iniciar agradecendo ao Senado, em geral, e à Senadora Damares Alves, em particular, por seu requerimento para esta homenagem feita à AEB em seu 32º aniversário.

Agradeço, Senador Chico Rodrigues, pelas suas palavras de há pouco, que ressaltam o papel da agência na coordenação do Programa Espacial Brasileiro e o papel desse programa no desenvolvimento do país.

De fato, somos a décima economia do mundo, temos um território com 8,5 milhões de quilômetros quadrados, acrescido de mais 5,5 milhões de Amazônia Azul, uma população de mais de 210 milhões de pessoas.

Um país desse tamanho não conhece a si mesmo, não protege a si mesmo, não se comunica e não se desenvolve social e economicamente sem o espaço. É essa visão do alto, de uma posição privilegiada em órbita, que nos conta o que acontece no país, seja o vigor e a prosperidade do nosso agro, seja a dor e a tristeza dos desastres naturais.

Assim, quero agradecer por este momento que nos é proporcionado pelo Senado brasileiro em reconhecimento ao Programa Espacial, de seu significado e de sua importância, representado aqui no aniversário da Agência Espacial Brasileira.

Ao mesmo tempo, celebramos, na data de hoje, o 20º aniversário da Missão Centenário, que levou ao espaço nosso primeiro astronauta, o Senador Astronauta Marcos Pontes, e realizou vários experimentos da comunidade científica brasileira, cujos investigadores principais estão representados aqui, demonstrando ao mundo nossa capacidade de fazer ciência e tecnologia de relevância e de alta complexidade – ciência e tecnologia de ponta.

Como foi apresentado no vídeo dos 32 anos da AEB, que as senhoras e senhores acabaram de ver, e nas várias homenagens que serão feitas aqui, um programa espacial não se materializa sem a dedicação, o esforço e o trabalho de pessoas. São essas pessoas que, no dia a dia, nas pequenas coisas, no trabalho invisível, movem o programa espacial e que entregam à sociedade brasileira os benefícios que ele proporciona.



Agradeço novamente ao Senado por trazer essa lembrança aqui, nesta sessão especial, ao homenagear algumas dessas pessoas e, nas pessoas delas, homenagear todas e todos que constroem nosso programa espacial.

Obrigado à Senadora Damares pelo requerimento para esta sessão. Obrigado ao Senador Chico Rodrigues pela Presidência da sessão. Obrigado pelo espaço que o Senado abre para o Programa Espacial Brasileiro. Este agradecimento é pouco diante do apoio que o Legislativo tem dado ao programa espacial ao longo de tantos anos, mas espero que ele possa representar nossa estima e gratidão.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Quero agradecer ao Presidente da Agência Espacial Brasileira, Marco Antonio Chamon, pelo resumo da sua fala, na sequência, na linha do tempo, do que representou esta missão.

Concedo a palavra ao Sr. Major-Brigadeiro do Ar, Rodrigo Alvim de Oliveira, Chefe do Estado-Maior Conjunto do Comando de Operações Aeroespaciais, representando o Comandante da Força Aérea Brasileira, o Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno.

O SR. RODRIGO ALVIM DE OLIVEIRA (Para discursar.) – Bom dia a todos!

Sr. Presidente desta sessão, Senador Chico Rodrigues; Sr. Senador Astronauta Marcos Pontes; Sr. Presidente da Agência Espacial Brasileira, Marco Antonio Chamon; é com muita alegria e satisfação que me dirijo a todos, nesta sessão especial do Senado Federal, em nome do Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, imbuído do mais elevado sentimento de orgulho institucional, uma vez que celebramos hoje os 32 anos da Agência Espacial Brasileira e as duas décadas da Missão Centenário, que levou, pela primeira vez na história, um brasileiro ao espaço.

A gênese do Programa Espacial Brasileiro foi fruto de uma construção histórica pautada em uma visão de Estado cujos alicerces remontam à criação do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, nosso DCTA, e à evolução das primeiras iniciativas no campo das atividades espaciais, destacando-se a criação do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), a primeira base de lançamento de foguetes da América do Sul, ainda na década de 60.

Em 10 de fevereiro de 1994, foi instituída a Agência Espacial Brasileira como órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (Sindae), conferindo ao programa espacial uma estrutura de coordenação civil sem perder a sinergia com as capacidades técnicas e operacionais construídas ao longo de décadas pela Força Aérea Brasileira. Desde então, a AEB tem desempenhado um papel essencial na formulação, coordenação e execução da política espacial brasileira, consolidando-se como elo integrador de um sistema que reúne instituições civis, militares, acadêmicas e industriais em um esforço verdadeiramente nacional.

Nesse arranjo, destaca-se o papel do DCTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial) que é integrante do Sindae, cuja atuação tem contribuído ativamente para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para capacitação de recursos humanos altamente qualificados e para a consolidação da autonomia do país no domínio aeroespacial. Com efeito, a Força Aérea Brasileira, ao longo de sua história, tem sido protagonista, seja por meio do ITA, o nosso Instituto Tecnológico de Aeronáutica, seja pelos diversos centros de pesquisa que compõem o DCTA, cuja contribuição transcende o campo militar e se projeta diretamente no desenvolvimento científico e tecnológico nacional. Nesse contexto, destaca-se a natureza colaborativa do Programa Espacial Brasileiro, sendo este constituído pela união entre esforços civis e militares.

O Programa Espacial Brasileiro é o somatório do Programa Nacional de Atividades Espaciais (Pnae), que é gerenciado pela AEB, e o Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (Pese), que é gerenciado pela Força Aérea Brasileira e aprovado pelo Ministério da Defesa. Por meio dessa convergência de esforços é



que emergiram sólidas e estratégicas parcerias entre a AEB e o Comando da Aeronáutica, cuja atuação integrada, marcada pela complementaridade de capacidades, constitui o verdadeiro alicerce operacional do Programa Espacial Brasileiro.

Nesse sentido, cabe destacar o acordo de cooperação técnica firmado entre a AEB e a Força Aérea em 2019 e reeditado em 2024, o qual possibilitou a realização de chamamentos públicos que viabilizaram o início da operação comercial do Complexo Espacial Brasileiro em parcerias com empresas privadas. Como resultado concreto desse avanço, no final do ano passado, Sr. Ministro, foi conduzido o primeiro teste de lançamento de foguetes Hanbit-Nano da empresa sul-coreana Innospace, estando prevista...

(Soa a campanha.)

O SR. RODRIGO ALVIM DE OLIVEIRA – ... ainda para este ano uma nova janela de lançamento para o segundo teste, o que evidencia de forma inequívoca a inserção do Brasil em um novo patamar de atuação no cenário espacial internacional.

Tal iniciativa representa um marco histórico para o setor espacial brasileiro, ao inserir o nosso país, de forma competitiva, no seleto mercado global de lançamentos comerciais, evidenciando a maturidade institucional alcançada e a capacidade do Brasil de transformar potencial estratégico em oportunidades concretas e desenvolvimento.

Nessa mesma direção, a criação da Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil (Alada) inaugurou uma nova fase para o setor, buscando conferir maior agilidade e eficiência à exploração comercial da infraestrutura espacial.

Nesse contexto, cumpre-me registrar o reconhecimento da Força Aérea Brasileira ao Congresso Nacional e, de forma especial, ao Senado Federal, Sr. Senador Chico Rodrigues, pela atuação na aprovação da Lei das Atividades Espaciais, em 2024, bem como dos instrumentos legais que possibilitaram a criação da empresa Alada, dois importantes marcos que fortalecem a segurança jurídica e impulsionam o desenvolvimento do nosso setor espacial, além de contribuírem para o incremento da consciência situacional espacial, integrando capacidades civis e militares voltadas ao monitoramento de objetos espaciais, controle de riscos, prevenção de colisões e proteção dos nossos ativos, tudo isso visando a assegurar a soberania das operações espaciais brasileiras.

Assim, celebramos os 32 anos da AEB e, sobretudo, a capacidade do Brasil de planejar com responsabilidade e executar com competência, demonstrando que o espaço, apesar de ser do domínio de poucos países, é uma oportunidade para aqueles que se preparam, cooperam e perseveram.

Nesse contexto, Sr. Presidente Chamon, apresento, em nome da Força Aérea Brasileira, as mais sinceras felicitações à AEB...

(Soa a campanha.)

O SR. RODRIGO ALVIM DE OLIVEIRA – ... por sua relevante atuação ao longo dessas mais de três décadas, reiterando, ao mesmo tempo, a permanente disposição da nossa instituição em seguir atuando de forma integrada e cooperativa, fortalecendo essa parceria e contribuindo para o contínuo avanço do Programa Espacial Brasileiro.

Com esse mesmo espírito, reverenciamos também os 20 anos da Missão Centenário, por meio da qual, pela primeira vez, um brasileiro foi ao espaço, projetando o nosso país a um novo patamar no cenário da exploração espacial, fruto de um esforço conjunto entre a AEB e a Força Aérea. Essa missão simboliza a capacidade de planejamento, integração e execução de iniciativas de elevada complexidade.

Nesse ensejo, registro ainda as nossas congratulações ao Senador Marcos Pontes, cuja participação como tripulante dessa missão permanece e permanecerá sempre como fonte de inspiração para gerações de



brasileiros e brasileiras, como expressão maior do potencial científico e tecnológico de nossa nação.

(Soa a campainha.)

O SR. RODRIGO ALVIM DE OLIVEIRA – Senhores, tenho plena convicção de que novas parcerias serão firmadas, novos projetos serão desenvolvidos e novos horizontes serão alcançados, sempre com o propósito maior de promover o progresso, a soberania e o bem-estar do povo brasileiro.

Por fim, parablenzo novamente a Agência Espacial Brasileira pelos 32 anos, agradeço ao Senado Federal o apoio na aprovação dos instrumentos legais em prol do Programa Espacial Brasileiro e parablenzo a todos os envolvidos que trabalharam para a concretização da Missão Centenário.

Permito-me concluir reafirmando que, se no passado conquistamos o céu, hoje projetamos o Brasil para além dele.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Quero parablenzar o Major-Brigadeiro do Ar Rodrigo Alvim de Oliveira, Chefe do Estado-Maior Conjunto do Comando de Operações Espaciais, representando o grande Comandante da Força Aérea Brasileira Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno.

Ato contínuo, transiro a Presidência à Senadora Damares Alves, autora do requerimento desta sessão especial. *(Palmas.)*

(O Sr. Chico Rodrigues, suplente de Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Damares Alves.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar - Presidente.) – Bom dia.

Eu só queria, antes de passar a palavra para o próximo orador, manifestar a minha alegria de, nesta manhã, o Senado Federal parar tudo para a gente comemorar os 32 anos da Agência Espacial Brasileira.

Nós sonhamos com esse evento. Foi um requerimento de minha autoria, com o Senador Marcos Pontes, mas aprovado com louvor, por unanimidade, por todos os Senadores desta Casa, o que mostra o reconhecimento do Parlamento brasileiro a essa agência que tanto nos orgulha, essa agência que é orgulho do Brasil lá fora. E nós estamos muito felizes!

Eu quero, antes também, pedir desculpa pelo meu atraso. Agora de manhã está tendo a posse da nossa Governadora do Distrito Federal. Estava marcada para às 9h, eu prometi que ficaria só 15 minutos, e começou às 10h20, e eu fiquei só 15 minutos. Então, perdoe-me o atraso.

Mas ali eu vim escutando no carro, enquanto deu para eu escutar por inteiro um orador, no carro, e a manifestação dos senhores comprova, Senador Chico Rodrigues – e quero lhe agradecer por ter presidido até agora –, o quanto essa agência é extraordinária e importante para a história do Brasil.

E aí, antes de passar para o próximo orador... Muita gente pergunta: “Qual é o seu envolvimento com a agência?”. É um envolvimento de admiração, de amor. Muito antes de estar na política, sonhando que tivéssemos a mais incrível agência espacial do mundo.

E servi o Governo anterior com o Senador Marcos Pontes, e servir com o Senador Marcos Pontes é sonhar em ir para o espaço. De vez em quando, eu me sentia lá em cima com ele.

A honra e a alegria de ter servido à nação, eu, como Ministra dos Direitos Humanos e o Senador Marcos Pontes como Ministro de Minas e Energia...

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. *Fora do microfone.*) – Ciência e Tecnologia.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF)



– Desculpe. Ciência e Tecnologia, que também mexia com minas e energia, Ciência e Tecnologia. E, por alguns momentos, as nossas pautas se cruzavam. As nossas pautas se cruzavam em Alcântara; as nossas pautas se cruzavam nos programas de mais meninas na ciência; as nossas pautas se cruzavam nos programas de mais mulheres na ciência. E que honra!

Mas talvez os senhores... Não sei se todos os senhores sabem da alegria e do tamanho que é essa agência lá fora.

Tive a honra de viajar com o Senador Marcos Pontes para alguns lugares fora do país, e a nossa última viagem foi no Japão. E quando, ao chegar no Japão e saber que lá, no Japão, tem um museu, que tem o Senador Marcos Pontes nesse museu, e que nesse museu fala da nossa Agência Espacial Brasileira... Vocês não têm ideia da alegria!

Aí, a gente se enche não é só de alegria não; é de orgulho! A gente levanta o rosto e a gente sai feliz desse espaço, dizendo: “É a minha Agência Espacial Brasileira”, ao andar pelo mundo e ouvir o mundo, nos fóruns internacionais, falar da Agência Espacial Brasileira.

Então, esta sessão – eu trago muito essa informalidade aos meus discursos, eu trago muito o meu coração nesses discursos – é, sim, uma sessão solene de orgulho.

Sou Pastora, e a Bíblia fala que o orgulho é pecado, mas tem orgulho santo. Então, hoje eu estou aqui cheia de orgulho santo de termos, no Brasil, uma agência pujante, com entregas, com extraordinárias entregas.

E eu quero cumprimentar todos os senhores que fazem a Agência Espacial Brasileira. Parabéns pelo trabalho de vocês. Parabéns!

Estamos num momento em que, no Brasil, está todo mundo brigando. E, enquanto está todo mundo brigando, vocês estão voando alto, fazendo entregas, levando o Brasil para ser conhecido nos lugares mais distantes.

Vocês estão ali cumprindo a missão, e sei que muitos de vocês fazem além da missão, vão muito além das atribuições que lhes são impostas pela legislação, que lhes são impostas pelo cargo.

Parabéns! Que Deus abençoe cada um de vocês; que Deus abençoe as famílias dos senhores.

E que a gente tenha mais 30, mais 30, mais 30, mais 30 anos de missão espacial brasileira, com esses homens e mulheres valorosos, que tanto enchem de orgulho o nosso país.

Sejam todos bem-vindos ao Senado Federal.

E esta homenagem é justa, oportuna e merecida. O Senado não está fazendo nenhum favor em organizar esta sessão; é nossa obrigação fazer esse reconhecimento público à agência, que tanto tem feito entrega e que tanto orgulha a nação brasileira.

Que Deus abençoe os senhores. Que Deus abençoe o meu astronauta predileto.

Eu estive na viagem, agora, ao Japão e eu tive a honra de conhecer outros astronautas, inclusive uma mulher astronauta, e pude ver o respeito dos astronautas internacionais a um astronauta brasileiro e pude ver o respeito de outras nações à Agência Espacial Brasileira.

Que Deus abençoe vocês!

Vamos continuar essa nossa linda sessão.

E, agora, eu concedo a palavra ao Sr. Carlos Augusto Teixeira de Moura, Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB) no período de 2019 a 2023.

Muito bem-vindo, Sr. Carlos. Muito bem-vindo. (*Palmas.*)

O SR. CARLOS AUGUSTO TEIXEIRA DE MOURA (Para discursar.) – Senadora Damares, muito obrigado pela oportunidade. Na sua pessoa, eu saúdo o Senado; agradeço a todos pelo convite; e saúdo a todos os presentes e a todos que nos acompanham à distância.

Esses rituais são muito importantes, porque eles nos permitem fazer uma pausa, tirar um pouco da



aflição dos problemas que a gente tem no dia a dia e reconhecer uma trajetória.

Como já foi citado aqui pelo Presidente Chamon e pelo Brigadeiro Rodrigo, o Brasil se esforçou muito para nos trazer até esse ponto. O vídeo da AEB retrata rapidamente isso e retrata pessoas.

E nós temos realmente que reverenciar esses que nos antecederam, os colegas do IAE que perderam a vida em Alcântara, seus familiares, todas essas instituições que nos permitiram chegar aqui, e agora celebrar o futuro, o futuro representado, por exemplo, pelos estudantes do Senai, o mesmo Senai que já tem mais de 80 anos e que foi frequentado pelo nosso Astronauta Marcos Pontes, o mesmo Senai que hoje conduz, é um dos atores dos satélites da Constelação Catarina, que é uma criação conjunta – foi uma novidade da AEB com o Congresso Nacional – que permitiu que essa semente existisse.

Então, hoje a gente fala de espaço no Brasil não apenas com as valorosas instituições tradicionais, como o Inpe, o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Força Aérea e tantos outros; hoje nós falamos desse novo espaço, dessas *startups*, algumas delas representadas aqui hoje – tem o pessoal da Idea, tem a federal do Maranhão, tem a Innospace...

E, como já foi citado aqui, quando a Innospace se preparava para, então, fazer o primeiro lançamento de satélite do Brasil – um sonho que vem desde dezembro de 1979 –, o Brasil se juntou a ela, e todos torcemos e continuaremos torcendo para que esse e outros projetos possam vingar.

Então, eu ousou dizer que, hoje, o espaço não é mais uma questão de nicho; é algo que vem se incorporando na realidade dos brasileiros.

E as pessoas veem que isso não é só mais ciência e tecnologia. Isso é realidade no dia a dia, principalmente numa situação geopolítica difícil que nós vivemos, em que as questões de soberania, de autonomia, são cada vez mais prementes.

Então, obrigado por tudo.

E o nosso voto de confiança de que os jovens que aqui nos representam carreguem essa bandeira e nos levem sempre muito mais alto.

Ad astra per aspera! Aqui tem espaço. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Senhoras e senhores, daremos início, neste momento, a homenagens aos ex-Presidentes, servidores e parceiros institucionais da Agência Espacial Brasileira.

A trajetória da AEB é fruto do trabalho contínuo de profissionais e instituições que acreditam na ciência, investiram no conhecimento e ajudaram a consolidar o setor espacial como instrumento de soberania e projeção internacional do Brasil. Ao celebrarmos os 32 anos da agência e as duas décadas da Missão Centenário, prestamos reconhecimento a cada um deles.

Como forma de reconhecimento institucional, o Senado Federal entrega certificado de reconhecimento, em agradecimento aos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento do setor espacial e ao progresso científico e tecnológico do país.

Convido os homenageados para se dirigirem à frente, para o recebimento da homenagem.

Convido, com muita honra, o Sr. Francisco de Carvalho Dias, Chefe de Serviço de Qualidade e Manutenção da Agência Espacial Brasileira, neste ato representando todos os servidores da AEB. (*Palmas.*)

Convido também o Sr. José Raimundo Coelho, Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), no período de 2012 a 2019. (*Palmas.*)

Convido o Sr. Carlos Augusto Teixeira de Moura, Presidente da Agência Espacial Brasileira no período de 2019 a 2023.

Convido o Sr. Astronauta Marcos Pontes para se juntar à Presidência, para a entrega das homenagens.



(Procede-se à entrega de Certificado de Reconhecimento aos homenageados.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Senhoras e senhores, antes de prosseguirmos, esta Presidência faz questão de registrar uma homenagem especial em memória de ex-Presidentes da Agência Espacial Brasileira que já partiram, mas cujo legado permanece vivo na história do Programa Espacial Brasileiro. Ao recordarmos suas trajetórias, reconhecemos homens públicos e cientistas que, em diferentes momentos, colocaram sua inteligência, sua dedicação e seu compromisso a serviço da construção de uma política espacial voltada à soberania nacional, ao avanço científico e ao futuro do Brasil.

Prestamos, neste ato, nossa reverência à memória de Sergio Maurício Brito Gaudenzi, ex-Presidente da Agência Espacial Brasileira, falecido em 26 de maio de 2020, e de Marco Antonio Raupp, também ex-Presidente da Agência Espacial Brasileira, falecido em 24 de julho de 2021.

Que suas contribuições à ciência, à gestão pública e ao fortalecimento do setor espacial brasileiro sigam inspirando as presentes e as futuras gerações!

Convido todos os presentes para que, em sinal de respeito e gratidão, façamos um minuto de silêncio em homenagem aos ex-Presidentes e que aqueles que oram orem, os que vibram vibrem, os que torcem torçam, pensando na família e no legado que eles deixaram, com a certeza de que, logo, logo, estaremos com eles num bom lugar, lá do outro lado. Logo, logo, estaremos nós numa aeronave, indo para nos encontrar, porque nós acreditamos no reencontro. E, nessa certeza do reencontro, convido todos os senhores a ficarem de pé e fazermos um minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Que sejam abençoadas as famílias de Sergio Gaudezi e de Marcos Antonio Raupp! Que as famílias recebam o abraço especial do Senado Federal e de todos os servidores da Agência Espacial Brasileira.

Fica, assim, registrado, nos *Anais* desta Casa, o reconhecimento do Senado Federal à memória desses ex-Presidentes da Agência Espacial Brasileira, cujas vidas e obras permanecem inscritas na história da ciência e do desenvolvimento nacional.

Senhoras e senhores, convido os presentes a assistirem a um vídeo especial sobre a Missão Centenário. Preparem os corações.

Há 20 anos, em 30 de março de 2006, a Soyuz TMA-8 decolou do Cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão, levando a bordo o primeiro brasileiro rumo à Estação Espacial Internacional. O nome da Missão Centenário homenageava os cem anos do voo do 14-bis, de Alberto Santos Dumont, unindo dois marcos da ousadia brasileira.

Mas, para além do feito histórico, há aqui uma história de vida e de propósito.

O nosso ilustre Senador Astronauta Marcos Pontes não levou apenas a bandeira do Brasil: levou oito experimentos científicos e educacionais, conduzidos em microgravidade ao longo de cerca de oito dias em órbita. E levou, sobretudo, o exemplo de que é possível transformar um sonho em realização concreta pela via do estudo e da persistência.

Revisitar esse momento é renovar o orgulho e a esperança. É lembrar que o Brasil pode ocupar um lugar entre as nações que investem em ciência e no futuro.

Mas o senhor levou o coração de todos nós, Senador. Estávamos todos nós junto com o senhor naquele momento. O Brasil parou, o Brasil chorou, o Brasil se emocionou e as novas gerações ainda hoje se emocionam.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa – e todos vocês se preparem – a exibição do vídeo.



(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Vinte anos! Como passou rápido – como passou rápido!

Eu me lembro exatamente dos dias, dos momentos em que ficamos na expectativa, das imagens, vendo V. Exa. lá de cima, Senador Marcos Pontes... Passou muito rápido.

Quero cumprimentar os nossos visitantes que estão na galeria.

Senhores, a Missão Centenário foi construída por muitas mãos – cientistas, técnicos, familiares – e, hoje, por jovens que nasceram depois daquele 30 de março de 2006 e que carregam consigo a semente que a missão plantou.

Ouviremos agora, alternadamente, por três minutos, os relatos de quem esteve nos bastidores, na linha de frente, e os testemunhos de quem foi tocado por essa história – alguns, presencialmente; outros, por vídeo mensagem.

Vamos ouvir agora Loiva Lopes Calderan, Subgerente da missão, astronauta da Agência Espacial Brasileira, responsável pelo treinamento, pelos itens pessoais e pela recuperação do astronauta. Loiva acompanhou Marcos Pontes desde a preparação até o pouso no Cazaquistão. *(Palmas.)*

A SRA. LOIVA LOPES CALDERAN (Para discursar.) – Bom dia a todos. Eu não estava preparada para isto: depois de 20 anos, relembra fatos históricos muito importantes para nós. Foi uma grande missão – um grande desafio profissional na minha vida –, coordenada pelo Dr. Mussi. Todo dia temos mais a fazer, e a missão tem que acontecer.

Dr. Mussi, Marta, pesquisadores... Cada um tinha o seu compromisso. Trabalhar junto com o pessoal no Inpe, no LIT, e depois seguir à frente, ir à Rússia, ao Cazaquistão. E a minha tarefa era, todo dia, acompanhar o nosso astronauta. Como eu digo, Deus nos iluminou e nós conseguimos – não é, Dr. Mussi? – completar essa grande missão. Aprendi muito, cada dia era uma surpresa, cada dia era um treinamento novo do Pontes, e eu estava lá. Eu estava lá com a nossa equipe, coordenada pelo Dr. Mussi, e a gente sabia que o desafio era grande; a coragem de Marcos Pontes, maior ainda. Cada treinamento, cada volta, cada compromisso que a gente tinha... E eu estive lá no hotel dos astronautas acompanhando o treinamento final. Eu estive no Cazaquistão, no lançamento, e aquilo me surpreendeu muito, porque estava junto com a família do Pontes...

(Soa a campainha.)

A SRA. LOIVA LOPES CALDERAN – Desculpe... Já acabou meu tempo? *(Risos.)*

Estava junto, e ver a esposa, os filhos dele lá, e há um momento muito especial para mim, se é para lembrar o relato, foi quando o foguete subiu e a filha dele falou: “Papai, lá vai você”. Então, foram momentos muito, vamos dizer assim, especiais que a gente viveu. A volta, depois de todos aqueles dias lá no centro de controle, a gente poder ver... “será que Pontes está bem lá no espaço?” Esse era o nosso papel. Então, quando retornou, estar lá no Cazaquistão para ver o retorno dele e saber se ia correr tudo bem... Sempre, cada momento era um momento desafiador para nós que estávamos acompanhando...

(Soa a campainha.)

A SRA. LOIVA LOPES CALDERAN – ... querendo que tudo desse certo e que o Brasil vivesse essa história.

Então, eu parablenzo toda a equipe, os pesquisadores que batalharam para dar tempo de que a gente conseguisse preparar os experimentos em tão curto espaço de tempo, porque não é fácil. O Brasil não tinha essa... não conhecia, não sabia preparar os experimentos e a gente aprendeu junto. A gente aprendeu, junto com os pesquisadores, junto com o pessoal da Rússia, a equipe russa, como preparar



cada detalhe importante para que o Pontes pudesse levar com segurança todos os experimentos e trazer o retorno. E um grande experimento que ele levou, que foi o feijãozinho, que as crianças aprenderam não só o que era, como é que era o espaço, o que despertou, acho que foi um grande...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

A SRA. LOIVA LOPES CALDERAN – ... para o programa espacial. E as crianças hoje ainda lembram. E eu hoje tenho meus netos na fase de dez anos, perguntam: “Vovó, como é que é acompanhar isso?”. Então, é um orgulho para a nossa família, é um orgulho para o povo brasileiro ter um astronauta brasileiro, ter a coragem que o Pontes teve, porque só de olhar a gente fica assim pensando... precisamos realmente ter muita coragem para estar lá, junto àquele foguete lá e ter a coragem de subir ao espaço.

Então, eu agradeço a toda a equipe essa oportunidade, esse desafio profissional que eu passei e que eu pensava que estava esquecido, mas fico muito feliz e agradeço muito ao Senado por essa homenagem a tantos que trabalharam, a tantos que lutaram, a tantos que lutam e continuam lutando, porque o programa espacial é importante para todos nós.

Então, obrigado a todos e um grande abraço.

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

A SRA. LOIVA LOPES CALDERAN – ... para dar andamento ao nosso programa espacial. Que venham novas tecnologias, novos voos, novos lançamentos na Barreira do Inferno e em Alcântara, e que a gente possa ter, como era promessa, outros astronautas brasileiros.

Meu muito obrigada a todos, obrigada à Senadora, obrigada a todos no Senado.

Pontes, parabéns! *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Obrigada, D. Loiva.

A senhora escreveu a história junto com o nosso astronauta, a senhora faz parte dessa história. E, às vezes, eu fico vendo pessoas dizendo assim: “Ah, é tudo muito fácil: é só entrar ali e subir lá no espaço”. Gente, é renúncia.

Eu quero falar com os servidores da Agência Espacial Brasileira: quanto vocês ficam longe da família, é renúncia! São horas de trabalho, muita cobrança, orçamento apertado, tendo que fazer entregas, tendo que cumprir metas – às vezes, com orçamento apertado –, estudar, dominar idiomas, se capacitar. Não é tudo tão fácil. Eles estão lindos, maravilhosos, sentados aqui, mas há uma história.

Esses dias, D. Loiva, o Senador estava me contando sobre a preparação para entrar lá na aeronave, na espaçonave. Gente, eu não faria o que ele fez – ele vai contar para vocês –, não faria. Não é tudo tão fácil e bonito como a gente vê nas imagens. São anos de preparação, anos de sacrifício, anos de luta, e a gente viu ali em três minutos. “Ai, como é bonitinho estar lá em cima.” Eu sei, eu vi no museu, eu vi na conversa com os astronautas japoneses que muitas vezes a palavra é renúncia.

Parabéns! A senhora ajudou a escrever essa história, e hoje a gente celebra 20 anos da Missão Centenário. Que Deus a abençoe! Parabéns! *(Palmas.)*

Ouviremos agora...

Eu solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição do vídeo do Sr. Luiz Carlos Pontes, irmão do Senador Astronauta Marcos Pontes.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)



A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF)

– Concedo a palavra agora ao Sr. Edson Bazzo, cientista da Universidade Federal de Santa Catarina, responsável pelo experimento teste de evaporadores capilares em ambiente de microgravidade.

Concedo a palavra por três minutos.

O SR. EDSON BAZZO (Para discursar.) – Sra. Presidente, Senadora Damares, Senador Marcos Pontes, muito prazer. Estou muito feliz de estar aqui presente. Obrigado pelo convite.

Bom dia a todos.

Eu também fui informado agora de que teria três minutos de palavra. Agradeço a deferência.

Estamos hoje comemorando 32 anos de Agência Espacial, 20 anos de Missão Centenário, e eu estou também celebrando 50 anos de atividades em minha universidade.

Permitam-me me apresentar melhor. Eu sou Professor da Federal de Santa Catarina desde 1976, atuando sempre na área de energia e sistemas térmicos. E, na década de 1990, fui convidado pelo colega Prof. Sergio Colle para, juntamente com a Profa. Marcia Mantelli, aqui presente, trabalhar no Núcleo de Controle Térmico de Satélites. Então, foi ali que começou a minha trajetória na área espacial.

Ato seguinte, fui convidado a fazer um trabalho no IKE da Universidade de Stuttgart, na Alemanha, onde me confiaram um trabalho bastante relevante, que era um desses dispositivos para controle térmico de satélite. À época, uma inovação, frente ao que acontecia nos Estados Unidos e também na Rússia. A diferença era no conceito de como o evaporador capilar pode funcionar dentro do satélite sem energia elétrica, sem qualquer agente mecânico, para garantir a temperatura dentro do satélite e a missão do satélite.

(Soa a campanha.)

O SR. EDSON BAZZO – Eu consegui bons resultados e me chegou o convite depois para participar da Missão Centenária, que foi a oportunidade que eu tive para levar o experimento a um ambiente de microgravidade e, assim, complementar, de fato, o meu trabalho que foi iniciado lá no IKE, lá na Alemanha, na década de 1990, ali em 2006.

Então, agradeço muito à Agência Espacial por ter me concedido essa oportunidade, ao Senador Marcos Pontes por ter ajudado no experimento e a todo o pessoal do Inpe, do IAE, e a toda a minha equipe também do laboratório, que me ajudou a fazer esse trabalho.

Muito obrigado.

Obrigado a todos por me ouvirem. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Foi um prazer, Prof. Edson Bazzo, Cientista da Universidade Federal de Santa Catarina. Foi um prazer ouvi-lo.

Eu solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição do vídeo da Sra. Rosely Pontes, sobrinha do Senador Astronauta Marcos Pontes.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Eu fico imaginando os sobrinhos, todos, na frente da televisão naquele dia, assistindo ao tio escrever o nome da família na história, escrever uma história nova para o Brasil.

Eu agora tenho a alegria de conceder a palavra ao Sr. Flávio de Azevedo Corrêa Junior, Pesquisador Sênior e Coordenador dos Experimentos de Microgravidade do DCTA-IAE e Assessor Técnico da Missão Centenário no âmbito do Programa Microgravidade da AEB, por três minutos.



Seja bem-vindo, Professor.

O SR. FLÁVIO DE AZEVEDO CORRÊA JUNIOR (Para discursar.) – Bom dia à mesa. Agradeço a oportunidade aos Senadores, ao Brigadeiro, também ao Chamon – a gente se conhece há tanto tempo, não é?

Então, basicamente seria o seguinte: foi feito um convite da Nasa para participarmos da Estação Internacional; foi criado pela agência espacial o Programa Astronauta e o Programa Microgravidade. Eu pertencço, ou pertencia, no caso, ao Microgravidade. Eu sou do IAE, da Aeronáutica, e já estou lá no IAE há 40 anos.

A base em si da Missão Centenário foi feita através dos foguetes de sondagem. Os experimentos que voaram nos foguetes de sondagem... Eu coordenava a parte de foguete suborbital, da parte suborbital do programa, e o Iraja Bandeira, que era do Inpe, coordenava a parte orbital. Então, nós nos juntamos, na batuta da Marta Humann, que era a gerente do projeto pela agência espacial, e, em cinco meses, pouquíssimo tempo, nós pegamos e verificamos todos os experimentos que foram feitos em foguetes de sondagem. Fomos até a Rússia, verificamos o que poderia ser feito ou não, os requisitos, e, com isso, nós selecionamos alguns dos experimentos que foram... Depois, a gente entrou em contato com as universidades, perguntamos as que gostariam de participar, toparam....

(Soa a campanha.)

O SR. FLÁVIO DE AZEVEDO CORRÊA JUNIOR – ... e, em cinco meses, a gente desenvolveu um trabalho de praticamente quatro ou cinco anos. Então, foi um negócio doido, completamente maluco. E muitos dos pesquisadores não conseguiram dormir, muita gente do Inpe não conseguiu dormir, muita gente do IAE também não conseguiu dormir com tanto trabalho que teve.

Vendo o vídeo, eu acho muito bonito o vídeo, mas estar lá era muito mais legal, foi muito mais bacana, poder conversar contigo todo dia também, porque eu conversava com ele lá da Rússia, lá da Roscosmos.

Então, na parte de experimentos, a gente tinha três horários para poder conversar com o Astronauta. O maior horário ficava comigo e com a Marta, e a gente conversava com ele.

(Soa a campanha.)

O SR. FLÁVIO DE AZEVEDO CORRÊA JUNIOR – E ele me ajudou nessa época... Eu tenho que tirar o chapéu para ele nesse ponto, porque tem certas coisas que em inglês é meio complicado falar, e tinha que falar em inglês. E ele quebrou, vamos dizer assim, vendo a minha dificuldade nisso, ele quebrou a regra lá, fazendo com que a gente conversasse em português. Foi um negócio muito inovador para a gente lá.

E conseguimos levar todos os experimentos, depois trouxemos os experimentos para cá. E, se a parte, vamos dizer, do Pontes é uma história interessante, a parte dos experimentos também é muito interessante. Nós perdemos mala com experimentos no caminho, a alfândega pegou uma das malas. Olha, foi um negócio doido, muito estresse, muito, mas depois teve um retorno muito bom.

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. FLÁVIO DE AZEVEDO CORRÊA JUNIOR – Acho que tenho que terminar.

Então, eu gostaria de agradecer a oportunidade dada pela AEB, pelo CTA, e por vocês, aqui do Congresso, de escutarem um pouco da nossa história. Eu agradeço. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF)



– Obrigada, Professor. Eu tenho certeza de que não foi fácil. Eu tenho certeza de que foram anos de preparação. Não foi só chegar lá com o experimento na mão, entregar para ele: “Vai, sobe lá agora”. Não, eu tenho certeza de que foram anos de muita dedicação. Parabéns, parabéns.

Eu concedo a palavra à Sra. Marcia Barbosa Henriques Mantelli, pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina, responsável pelo experimento Minitubos de Calor (MHP).

Concedo a palavra para a senhora, Professora, por três minutos.

Que honra ver mulheres na equipe, viu? Que honra, que orgulho. Nós estamos comemorando aqui os 20 anos da missão, uma missão que foi construída com mãos femininas também. Que alegria tê-la aqui na tribuna, Professora.

A SRA. MARCIA BARBOSA HENRIQUES MANTELLI (Para discursar.) – Muito obrigada. Queria agradecer por esse convite ao Senado – nos emociona muito. E estar aqui é muito importante mesmo.

Meu primeiro trabalho foi no Inpe, eu trabalhava na área de controle térmico de satélites. Então, de uma certa forma, eu ajudei a fazer com que esse assunto de tubos de calor, em que a gente trabalha até hoje, chegasse na universidade – e foi um desafio bacana.

Nós temos um exemplo de *spin-off*, em que esse trabalho em tubos de calor gerou muitas outras tecnologias. A gente usa o que a gente aprendeu no espaço para coisas pequenas, como resfriamento de eletrônicos, para utilização em equipamentos de grande porte, na indústria do petróleo, por exemplo. E isso aí é um investimento que é feito e que tem resultado. É muito interessante ver que não é apenas o recurso ou que o que a gente aprende no espaço fica no espaço. Na realidade, a gente usa muito na Terra o que a gente aprende no espaço. Foi realmente um desafio muito grande. E uma das coisas mais bacanas...

É claro que a Senadora tem razão: são muitos anos de conhecimento, mas o tempo para preparar o experimento foi muito curto. Os alunos não dormiam. Tinha um alojamento lá, mas todo mundo dormia no chão, debaixo do experimento, revezava. E a coisa foi tão tensa que, em questão de língua, eu estava me lembrando de uma ocasião em que a gente tinha que preparar porque iria receber a visita dos russos, os russos iriam verificar se o experimento estava funcionando certo ou não. Estava todo mundo morrendo de medo. E uma das coisas que a gente é obrigado a fazer era colocar nos *labels* as palavras em russo. Não tinha muita inteligência artificial na época. Aí, a nossa equipe entrou no Google, escreveu em russo, imprimiu e colou. Aí, chegou o dia dos russos. Quando eles pegaram o nosso experimento, um chamou o outro e eles começaram a rir do que estava escrito ali. Aí ele chegou para mim: “Não é essa palavra, é essa aqui”. Ficaram rindo uns 15 minutos. Eu não tenho ideia do que a gente escreveu lá. (*Risos.*)

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Professora, o Astronauta Marcos Pontes estava aqui me falando da importância do seu trabalho com minitubos de calor. Que honra ter uma cientista! Eu era uma criança naquela época. Eu ficava na televisão assistindo. Eu era uma criança muito jovem. (*Risos.*) Mas, olha, parabéns! Parabéns!

Esta sessão está sendo interessante porque ela está sendo transmitida ao vivo para o Brasil inteiro, e tem gente que não entendeu ainda o que foi a missão. “Ah, o Astronauta Marcos Pontes foi lá, colocou a roupa de astronauta, subiu e desceu.” Gente, havia experimentos. Cientistas, muitos cientistas estavam inteiramente envolvidos com essa missão. A Missão Centenário realmente reescreveu a história do Brasil na área da ciência.

Que honra, Professora! Que honra recebê-la!

Como nós falamos no início, a missão tocou aquela geração que estava lá, de cientistas antigos; na época, os jovens cientistas; as crianças à época. E nós temos jovens cientistas hoje que foram influenciados por aquela missão.



Então, eu peço à Secretaria, solicito a exibição do vídeo do jovem Israel Carvalho, estudante da cidade de Cerquilha, em São Paulo, e medalhista da Olimpíada Brasileira de Astronomia.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Obrigada, Israel. Que emoção, que emoção!

A cidade de Cerquilha é uma cidade de 44 mil habitantes. Muita gente talvez nunca tenha ouvido falar de Cerquilha – só nós que somos de São Paulo conhecemos que é uma cidade linda, pujante –, mas um Ministro sair do seu gabinete para ir à casa de um jovem entregar uma medalha de uma olimpíada, um campeão da Olimpíada Brasileira de Astronomia... Vocês viram que não foi só a medalha; o que o tocou foi o gesto.

Aí eu vou contar um segredo para vocês – isso eu vejo no Brasil inteiro –: as crianças e os jovens do Brasil inteiro amam o Senador Marcos Pontes, e a interação dele com esses meninos é algo muito lindo.

Eu vou contar mais um segredo: quando a gente viajava em comitiva com o Presidente Bolsonaro, então a gente... Os Ministros iam com o Presidente, e sempre tinha duas multidões, uma multidão aqui com o Bolsonaro e uma outra multidão. Aí, um dizia para o outro: “Adivinha quem é?”. Era o Marcos Pontes. Os jovens, todos atrás dele, querendo tirar foto, querendo um autógrafo... Iam com a camisa, para ele escrever na camisa.

E é por onde ele passa, no Brasil e fora do Brasil.

A gente estava num aeroporto recentemente, numa missão oficial do Senado, e as pessoas no aeroporto reconhecendo o astronauta brasileiro.

Então, assim, o senhor mexeu, tocou com a gente na vida de Israel.

Mas eu quero fazer aqui uma homenagem.

O Prof. Canalle está aqui com a gente, que é o coordenador da Olimpíada Brasileira de Astronomia, e eu peço aplausos para o professor. *(Palmas.)*

Professor, parabéns pelo trabalho. Olha quantos jovens que participam dessa Olimpíada, quantos jovens vocês tocam no Brasil, vocês alcançam no Brasil, com a Olimpíada. Parabéns.

Que Deus abençoe o senhor e sua equipe pela coordenação da OBA. Parabéns!

Concedo a palavra agora a Eric Hatanaka. Eu falei certo? Hatanaka...

Não, deixe-me falar de novo. Fique aí, fique aí. Olha aqui.

Eu vou apresentar do meu jeito, porque eu vou quebrar protocolo.

Eu tinha um ídolo, até uns meses atrás. O meu ídolo, na ciência, era o Senador Marcos Pontes. Aí, eu abri o Instagram e vi que o Brasil está ganhando outro grande cientista. E aqui tem uma coisinha escrita, para eu falar que ele é estudante, desenvolvedor do projeto Decola Divinamente, foguete experimental brasileiro com capacidade de alcançar mil metros de altitude, que ele criou em homenagem aos 20 anos da Missão Centenário.

Gente, não é só o Eric Hatanaka; é a promessa da ciência para o Brasil.

É um menino que conquistou os corações do Brasil.

E, quando eu o vi aqui, eu fiquei tão emocionada. Eu já fiz coraçãozinho para ele um monte de vezes.

E que honra, Eric, eu estar na mesa presidindo e te receber no Senado Federal, nessa homenagem à Agência Espacial Brasileira e na homenagem aos 20 anos da Missão Centenário!

Brasil, senhoras e senhores, eu concedo, por três minutos, a palavra para o grande Eric, o futuro da ciência do Brasil.

Bem-vindo, Eric! *(Palmas.)*



Gente, ele é mais lindo pessoalmente.

O SR. ERIC HATANAKA (Para discursar.) – Nossa, eu estou muito emocionado. Obrigado.

Bom dia a todas as autoridades presentes, senhoras e senhores.

Meu nome é Eric Hatanaka, eu tenho 12 anos e sou aluno da Escola Divina Providência, em Jundiaí, São Paulo.

Eu peço licença para ler o texto que preparei, porque eu estou muito emocionado de estar aqui, conhecendo o meu ídolo e falando para todos vocês.

Hoje, estar aqui é muito especial para mim, porque há 20 anos, na Missão Centenário, um brasileiro mostrou para o mundo que o Brasil também tem seu lugar no espaço e que a gente consegue chegar lá. Esse feito atravessou fronteiras e gerações.

Eu criei o projeto Decola Divinamente porque eu tenho um sonho: ver o foguete que eu projetei e construí alcançar 1km de altitude.

Mas não é só sobre o foguete, é sobre o que ele representa. Eu quero ajudar a mostrar que jovens brasileiros são capazes; que, com estudo, com ciência, com dedicação e com resiliência, a gente pode chegar até onde nossos sonhos nos levarem.

Eu construí o meu primeiro foguete, o Supera, que é esse que está aqui, aos 11 anos. Ele não voou na Lasc (Latin American Space Challenge), porque a janela de lançamento fechou, mas eu não desisti.

Eu continuei estudando e eu construí o Umbrella. Ele foi lançado em dezembro de 2025, em Virgínia, Minas Gerais. Foi um voo nominal, mas falhou na recuperação.

Foi muito difícil, mas desistir não é uma opção quando existe propósito, porque, no fim, o impossível é apenas uma opinião.

Hoje, eu estou construindo três foguetes.

O foguete Brasileirinho é um agradecimento aos brasileiros que acompanham o projeto pela minha página – @decoladivinamente –, e ele vai levar no *payload* os nomes de pessoas que incentivam a educação e a ciência.

O foguete RC21 é uma homenagem aos meus orientadores técnicos, a equipe ITA Rocket Design e a Bizu Space, que me ensinam e tornam esse projeto uma realidade, com engenharia, responsabilidade e segurança.

O *payload* dele representa a vida. Eu estou desenvolvendo um pequeno ecossistema com bactérias fotossintéticas, com o objetivo de estudar a produção de oxigênio e, no futuro, alimentos fora da Terra.

Isso faz parte de uma pergunta maior: como a vida pode existir e se sustentar fora da Terra? – uma pergunta que também é estudada por agências como a Nasa, porque entender isso é essencial para o futuro da humanidade no espaço.

E o foguete Pontes é uma homenagem ao nosso Astronauta brasileiro. O *payload* dele leva tecnologia com propósito, uma miniatura de um equipamento robótico que eu desenvolvi para ajudar a minha avó, que tem Parkinson, porque eu acredito que tecnologia e humanidade devem caminhar juntas, e foi pensando nisso que eu escrevi essa carta.

Para o Astronauta Marcos Pontes, com carinho e admiração.

Quando eu comecei, eu era só um menino com um sonho. E, mesmo assim, você acreditou em mim.

O seu apoio chegou antes de muita coisa e ficou.

Eu sei que a sua jornada não foi fácil, mas você venceu com estudo, com disciplina e com dedicação e fazendo sempre mais do que esperavam de você. E eu acredito nisso também... (*Manifestação de emoção.*)

Perdão. (*Palmas.*)

Eu gostaria de continuar minha carta.



E eu acredito nisso também, talvez porque um dia você também tenha sido um menino olhando para o céu, tentando entender até onde poderia chegar.

Há 20 anos, na Missão Centenário, você levou o Brasil ao espaço e mostrou que era possível. E quem chega lá nunca deixa de ser astronauta, porque levar o Brasil até o espaço muda a forma de ver o mundo e muda a forma como a gente sonha aqui na Terra.

Hoje, você continua inspirando pessoas, e eu sou uma delas. (*Manifestação de emoção.*)

Obrigado por me mostrar o caminho e por acreditar, antes de todo mundo, que eu também sou capaz.

Agora, é minha vez de estudar, de me dedicar e fazer mais do que esperam de mim, porque eu também quero chegar lá.

Este é o paraquedas do foguete Pontes, que eu fiz em sua homenagem. Seria uma honra ter sua assinatura nele. (*Manifestação de emoção.*)

Com carinho, gratidão, admiração e respeito, Eric Hatanaka. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Eric! Eric! Vem cá, Eric.

Nós vamos quebrar protocolo.

E que os servidores da Agência Espacial Brasileira entendam que não é só ciência, não é só soberania nacional; é sonho. Vocês lidam com sonhos.

E eu queria muito que a TV Senado desse foco, mostrasse bastante o foguete que está aqui embaixo; acho que muita gente não viu o foguete!

Vá lá, mostre o paraquedas!

Ele quer que o senhor autografe o paraquedas do foguete.

Gente, o foguete criado tem uma capacidade de alcançar mil metros de altitude.

Eu assisti ao lançamento, gente, do foguete do Eric! Esse é o paraquedas do foguete.

Daqui a 32 anos, vocês estão convidados para este Plenário de novo, e Eric vai entrar aqui como astronauta, um dos mais famosos astronautas do mundo.

Olha, eu sei o que estou falando...

Parabéns, Eric, à família do Eric!

E é isso. A Agência Espacial Brasileira também é responsável por despertar sonhos.

E o Senador Marcos Pontes é isso, tem inspirado muitos meninos e meninas no Brasil.

Parabéns! (*Pausa.*)

O SR. ERIC HATANAKA (*Fora do microfone.*) – Muito obrigado.

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. *Fora do microfone.*) – O dia é importante aqui...

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Muito!

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. *Fora do microfone.*) – Dois mil e vinte e seis. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – TV Senado, esse é o paraquedas, mas foque no foguete, TV Senado, lá embaixo! Tem muita criança nos assistindo agora.

O foguete está aqui, gente, esse é o foguete!

Vejam que extraordinário, criado – olhem que coisa linda – pelo Eric.

Assistam aos vídeos do lançamento! Olhem lá... Lindo demais! (*Palmas.*)

Eric, no Regimento Interno, dizem que não pode sair da mesa sem dar um abraço apertado na



Presidente. (*Risos.*) (*Pausa.*)

Eu disse a vocês que eu tinha um cientista que era o herói, até eu conhecer o Eric, viu, Senador Marcos Pontes? Está trocando. (*Risos.*)

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. *Fora do microfone.*) – Espere um pouquinho para ver...

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Ele está roubando o coração do Brasil.

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. *Fora do microfone.*) – Espere um pouquinho para ver! (*Risos.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Que emoção, que emoção!

Eu quero cumprimentar a família do Eric.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição agora do vídeo dos alunos do Senai, São Paulo, participantes de uma grande competição, WorldSkills, internacional.

E vejam, gente, o futuro da ciência, da tecnologia no Brasil.

Nós temos que investir, Senador.

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. *Fora do microfone.*) – É isso.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Enquanto estivermos nós dois aqui, neste Senado, a gente vai lutar muito por investimento na área.

Por favor, Secretaria, pode exibir o vídeo.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*) (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Para quem não sabe, o Senador Marcos Pontes é o embaixador internacional desse trabalho, dessa olimpíada, de quem nós temos muito orgulho, e ele tem inspirado jovens no mundo inteiro.

Na sequência, prestamos agora uma homenagem aos participantes da Missão Centenário, cuja contribuição tornou possível esse capítulo da ciência brasileira.

Foram eles que, com rigor e engenho, levaram experimentos brasileiros ao ambiente de microgravidade da Estação Espacial Internacional, gerando resultados que, em alguns casos, deram origem a aplicações tecnológicas em solo.

Como forma de reconhecimento, será realizada a entrega de Certificado de Reconhecimento do Senado Federal, em homenagem à contribuição científica e técnica de cada um deles para a realização da missão, que há duas décadas inscreveu o nome do Brasil na história da exploração espacial.

Eu convido o Senador Astronauta Marcos Pontes e o Senador Chico Rodrigues para se juntarem à Presidência, para a entrega das homenagens.

Convido os homenageados para se dirigirem à frente para o recebimento da homenagem.

Convido o senhor... a Sra. Loiva Lopes Calderan, Subgerente da Missão Astronauta da Agência Espacial Brasileira, responsável pelo treinamento, pelos itens pessoais e pela recuperação do astronauta. Recebe também em nome da Sra. Ivete Maria Soares, que também é homenageada.

Sra. Loiva, por favor.

Convido o Sr. Edson Bazzo, Cientista da Universidade Federal de Santa Catarina, responsável pelo experimento “Teste de Evaporadores Capilares em Ambiente de Microgravidade”.

Convido: o Sr. Flávio de Azevedo Corrêa Junior, Pesquisador Sênior e coordenador dos experimentos de microgravidade no CTA, DCTA-IAE, Assessor Técnico-Científico da Missão Centenário no âmbito do



Programa Microgravidade da Agência Espacial Brasileira; a Sra. Marcia Barbosa Henriques Mantelli, Pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina, responsável pelo experimento “Minitubos de Calor”.

Convido também o Major-Brigadeiro do Ar Rodrigo Alvim de Oliveira, representando o Comandante da Aeronáutica, o Sr. Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, em reconhecimento à parceria estratégica da Força Aérea Brasileira com a Agência Espacial Brasileira ao longo de mais de três décadas de atuação conjunta no Programa Espacial Brasileiro.

Convido também o Sr. Raimundo Nonato Fialho Mussi, Gerente da Missão Centenário.

(Procede-se à entrega de Certificado de Reconhecimento aos homenageados.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Senhores, eu preciso fazer um registro. O Senador Chico Rodrigues, à época, era Deputado Federal e foi homenageado em reconhecimento à atuação parlamentar dele na articulação política e na defesa dos recursos orçamentários que viabilizaram a realização da Missão Centenário. E agora eu fiquei sabendo que ele estava lá. Ele foi representando a Câmara dos Deputados. Ele lutou pela missão, ele estava lá, ele viu de perto. Que inveja do senhor, Sr. Senador Rodrigues, Chico Rodrigues, que inveja!

Eu registro a presença aqui, que está engrandecendo a nossa sessão, do Prefeito do Município de São Carlos, Netto Donato. Netto está aqui? Netto Donato, São Carlos é a minha cidade. Netto Donato, São Carlos é a mais incrível cidade do mundo. Netto, um abraço.

Registro a presença do Sr. CEO da Innospace Brasil, Davi Ju Hyun Gong. Acertei? Bem-vindo, Davi, seja bem-vindo. *(Palmas.)*

Do representante do Chefe da Assessoria Parlamentar e de Relações Institucionais do Comando da Aeronáutica – seja bem-vindo –, Sr. Coronel Aviador Daniel Garcia.

Senhoras e senhores, falar de Marcos Pontes – eu já falei bastante – é falar de uma trajetória que começou com um sonho e que, com estudo, disciplina e uma determinação incomum, ultrapassou os limites da Terra, mas é também, para mim, falar de um amigo, alguém cuja história inspira não apenas pela conquista extraordinária, mas pela forma como escolheu viver com propósito e compromisso com o nosso país. Ele não apenas alcançou espaço, abriu caminho para que jovens brasileiros passassem a acreditar que também podem ir mais longe pela educação e pela ciência.

Eu solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição do vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Faremos agora a homenagem institucional ao Senador Astronauta Marcos Pontes.

Prestamos neste ato reconhecimento ao primeiro brasileiro a realizar uma missão espacial. Marcos Pontes não apenas representou o Brasil em órbita, abriu portas para que o país passasse a se enxergar como nação capaz de atuar na fronteira do conhecimento. Para milhões de brasileiros, especialmente os mais jovens, sua trajetória se tornou prova de que é possível alcançar o extraordinário a partir do estudo e do trabalho.

Convido o Senador Astronauta Marcos Pontes para receber esta homenagem. *(Palmas.)*

Convido o Senador Chico Rodrigues para me acompanhar na entrega desta homenagem.

(Procede-se à entrega de homenagem ao Sr. Senador Astronauta Marcos Pontes.) (Palmas.)

Eu vou contar mais um segredo para vocês. No dia da aprovação do requerimento, eu estava bem ali, pedindo ao Presidente do Senado para a gente votar o requerimento de homenagem à Agência Espacial



Brasileira, e fiz questão de dizer: “Vamos homenagear também o Senador Marcos Pontes, que foi para o espaço”. Eu encerrei a minha fala com “foi para o espaço”, e o Plenário todo gritou: “E voltou”. (*Risos.*)

Depois de tudo o que vimos e revivemos nesta manhã, a história, as conquistas, os testemunhos e as homenagens, chegamos ao momento central desta sessão. Tenho a honra de conceder a palavra a quem não apenas fez parte dessa história, mas encarna para todos nós um colega e um amigo que muito nos honra nesta Casa e que briga diariamente pela Agência Espacial Brasileira. Ele é aqui o legítimo representante da AEB. Um Senador que honra o estado dele, honra a nação brasileira por seu trabalho, que fez, que faz e que fará.

Concedo, com muita honra, a palavra ao Senador e amigo pessoal, Astronauta Marcos Pontes. (*Palmas.*)

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. Para discursar.) – O.k. Emoção muito boa.

Caro Presidente Chico Rodrigues, amigo Chamon, Rodrigo, todos aqueles que estão aqui nos acompanhando, quero agradecer a presença de cada um – e também àqueles que nos acompanham pela Rede Senado, pela TV Senado – e agradecer a presença dos embaixadores, dos representantes dos países aqui presentes também. Agradeço a cada um que hoje está aqui comigo, primeiro, para prestar homenagem à nossa Agência Espacial Brasileira pelos seus 32 anos, uma história repleta de dificuldades, mas repleta de sucessos também.

É importante ressaltar que essa história teve a participação de muita gente, ou seja, ninguém faz nada sozinho. Nós temos que ter a presença de muitas pessoas, a ideia, as emoções de muitas pessoas para que as coisas aconteçam. Eu venho acompanhando esse processo durante muito tempo da minha vida e continuo acompanhando aqui no Senado com a ajuda de companheiros, Senadores, Senadoras, Deputados que apoiam realmente a ciência e a tecnologia não só no discurso, mas também na hora de votar o Orçamento, na hora de colocar a sua assinatura ali em um documento importante que pode permitir ao programa espacial evoluir, pode permitir que as atividades espaciais sejam tão importantes para um país do tamanho do nosso, com as dificuldades que nós temos, e que vão ser muito facilitadas com o trabalho e as operações espaciais. Então, é muito bom no dia de hoje a gente lembrar a importância desse programa, e que isso não fique só na comemoração, que isso fique aqui a cada dia dentro desse Congresso, a cada dia dentro dos gabinetes, para que nós tenhamos realmente um país com sucesso no programa espacial.

Eu tenho aqui um discurso, Presidente – estou vendo que o tempo está parado, obrigado –, porque não dá para falar de 20 anos em pouco tempo, é um discurso de umas dez páginas. Mas, em vez de eu ler o discurso – eu quero agradecer, aliás, a escrita e tudo mais –, eu vou falar um pouco da cabeça, que eu acho que é o mais importante neste momento. Porque, se a gente for pensar direito, de tudo que a gente viu aqui, a vida da gente é feita de momentos, e cada momento desse tem um lugar, tem um evento, tem pessoas, tem uma emoção e alguma coisa que a gente aprende com aquele evento em especial ali, naquele local.

Então, eu vou tentar lembrar de algumas coisas, eu já peço desculpas àqueles que eu não lembrar, dos detalhes, mas saibam que estão no meu coração, mas eu vou contar algumas histórias aqui. Quem é do interior, a gente gosta de contar histórias, então eu quero contar algumas histórias aqui, primeiro, começando lá em Bauru. Estou vendo o Deputado... Olha, estou colocando para frente aqui, nosso Vereador Helinho, lá de Bauru, aqui conosco, um guerreiro lá na cidade, para defender a cidade. Espero que seja Prefeito da cidade um dia, não sei quais são os seus planos, mas, se for, pode contar com o meu apoio. E eu tenho certeza de que vai fazer um ótimo trabalho lá, ou em outros cargos, como Deputado, Senador, quem sabe? Então é importante, uma pessoa de respeito, que trabalha com carinho para realmente ajudar a cidade. Parabéns, obrigado por estar aqui conosco.



Eu lembro, lá de Bauru, da D. Zuleika, meu irmão falou aqui um pouquinho, o Luiz Carlos, a minha sobrinha falou, filha da Rosa, minha irmã, infelizmente ela não está mais aqui, mas deve estar acompanhando a gente de algum lugar. Mas eu me lembro muito bem daquele tempo lá, no começo de Bauru, com o Senai, que tinha até um grupo do Senai aqui, e como que a gente fazia ali na época para ir ao aeroporto ver os aviões lá. E o meu irmão íamos de bicicleta, ele é muito mais velho do que eu, diga-se de passagem – sacanagem, não é tanto assim, não –, mas ele ia comigo e me levava ali para ver os aviões, pensar, sonhar em voar, mas eu não tinha a mínima condição de pagar a hora de voo. Então, com 14 anos, eu consegui meu primeiro emprego lá, graças ao Senai. Daí a importância do curso profissionalizante, a gente viu ali a WorldSkills internacional, eu sou embaixador mundial do ensino profissionalizante, Presidente da frente aqui para o ensino profissionalizante, porque isso é muito importante para o desenvolvimento do país. E olha, você quer ver redução de nível de criminalidade, droga, tudo isso, aumente a quantidade de escolas profissionalizantes no país, a quantidade de alunos do ensino médio que participam dos cursos profissionalizantes, eu te garanto que vai reduzir esses números num prazo mais curto do que a gente imagina aqui no nosso país.

Então, daquela época ali, muitas coisas para se lembrar no tempo lá de Bauru, mas eu lembro de um evento, numa situação muito interessante, em que eu estava lá numa locomotiva, estudando com os livros embaixo do braço, e os amigos lá olharam para mim e falaram assim, lá na rede ferroviária federal, onde era meu primeiro emprego, olharam para mim e falaram assim: “Você está estudando o tempo todo, está estudando para quê, moleque?” “Estou estudando para fazer a prova da Academia da Força Aérea, vou ser piloto, não vou ficar aqui, não.” “Você ser piloto? Caia na real, isso é coisa para filho de rico, você nunca vai conseguir, você vai ficar frustrado.” Eu cheguei, naquele dia, em casa, a D. Zuleika, com seus olhos azuis, olhou para mim, minha mãe, e falou assim: “Olhe, eles são errados. Você pode ser tudo o que você quiser na vida, desde que você estude, trabalhe, persista e sempre faça mais do que esperam de você”. Aliás, eu vi isso ser repetido, hoje, pelo Eric, também pelo Israel, e é importante que essa mensagem seja passada. Está ali o Prof. Canalle, Coordenador da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, que tem essa função de levar a ciência e a tecnologia para tantos alunos.

Não é só o conhecimento; a atitude é importante também, e esse tipo de atitude é importante que os nossos alunos tenham. Então, o ensinamento disso, a lição aprendida é esta: por mais difícil que seja a situação, é possível chegar lá e realizar o que a gente quer na vida; começa assim.

Bom, dali eu fui para a Força Aérea. Eu estou vendo aqui meus amigos de Força Aérea, brigadeiros com duas estrelas, com três estrelas. Imaginem por quanto tempo eu sonhei em ter essas estrelas! Bom, não consegui, mas podem ter certeza de que, no meu coração, eu estou aqui junto com vocês, junto com a Força Aérea; eu decolei nas asas da Força Aérea. Eu me lembro de Pirassununga, da Academia da Força Aérea, de chegar lá cheio de ideias e emoções: “como vai ser o curso de cadete?”, “quando vou me formar piloto?” – acho que todo mundo que está aqui sabe exatamente do que eu estou falando –, “vou ser desligado ou não vou ser?”, “eu tenho que estudar”, “tenho um cheque”, “tenho um XF nesta semana para fazer” – depois, vocês pesquisem para saber o que é isso.

Mas a vida não era fácil lá, quatro anos para se formar na Academia da Força Aérea. E eu lembro de muitos dos meus amigos naquela situação toda. Eu vejo aqui comigo centauros também, membros do Esquadrão Centauro, de que eu fiz parte lá em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, onde eu me casei, onde meu filho Fábio nasceu e onde eu aprendi, também, o valor da vida, de se estar ali. Na época, eu perdi vários amigos na Força Aérea, pilotos, em acidentes. Eles não estão mais aqui, mas, de certa forma, eles voaram comigo. Eu me lembro lá de Santa Maria também, do frio, do esquadrão, de cada dia ali, e uma coisa que a gente aprende, ao longo da carreira, é que você não chega lá de uma hora para a outra. Não é um esforço de um dia, não é mesmo um esforço de um ano concentrado; é um esforço do dia a dia, é



o *briefing* que a gente faz direito.

Aliás, está ali... Nós voamos juntos e, depois, muito mais tarde, ele no Esquadrão Centauro, eu fazendo um programa de TV com a Record. Ele era o líder da esquadrilha, e eu voei com ele.

Você faz no dia a dia, é aperfeiçoar a cada dia. Como piloto, a gente faz o voo, volta, tem o *debriefing*. Você sempre erra alguma coisa, sempre tem uma coisa para melhorar, e a vida da gente é isto: sempre ter alguma coisa a melhorar. Então, é no dia a dia, coisa que a gente aprende como piloto, o valor da vida dos nossos amigos, e tudo mais.

Dali, eu fui lá para o CTA. Está aqui o Azevedo, representante de lá. Olhem, a gente ali no ITA... Quando eu cheguei lá no ITA, “será que eu vou conseguir concluir esse curso? Todo mundo fala das dificuldades”... Muita coisa eu aprendi ali. Eu me lembro do Prof. Lacaz, Francisco Lacaz Netto, que dá nome a auditório lá do ITA e que foi meu professor. Eu fui da última turma para a qual ele deu aula, ele já estava bem velhinho na época. E uma vez ele me surpreendeu, falou assim: “Ô senhor [ele fala ‘ô senhor’, assim], veja bem que nós não formamos engenheiros aqui no ITA”. Aí, eu olhei e falei: “Pô, não, eu vim aqui para me formar engenheiro”. “Não, não, aqui nós formamos profissionais que usam a engenharia para resolver problemas, então eu espero que o senhor resolva muitos problemas na sua carreira usando os conhecimentos da engenharia”. É isso que a gente faz no dia a dia, inclusive aqui, nessa luta aqui pelo Brasil. Ali no ITA você aprende também que, a cada dia, tem uma coisa nova para ser aprendida, e, quanto mais você sabe, mais você percebe que falta muita coisa ainda para aprender tudo. Então, o ITA ensina bastante a humildade em aprender. Depois do ITA, na Nasa... Tem outras coisas no meio do caminho, mas Nasa, seleção de astronautas, lá em 1998... O Dr. Mussi, que estava aqui conosco, recebeu o prêmio. Raimundo Mussi foi o chefe da seleção aqui.

Ah, cadê? Ah, está aqui! Eu pensei que não estava mais, mas está aqui do meu lado.

Ele foi o chefe da seleção aqui no Brasil e acompanhou cada detalhe daquilo. Então, vimos as dificuldades, o que nós tínhamos, o que nós não tínhamos. Não foi fácil colocar aquilo para funcionar, mas funcionou.

Fui lá para Houston. Eu lembro que, quando eu cheguei lá, o pessoal ficava preocupado, falava assim: “Será que esse cara vai ter condição de acompanhar o curso aqui e tudo?”. Não só tive condição como fui um dos primeiros lá da turma.

É importante você dar valor àquilo que a gente tem aqui no nosso Brasil. Quando você sai e começa a se colocar junto com outros países em programas dessa natureza, nós vemos o quanto nós temos de capacidade aqui no Brasil. A gente só precisa acreditar nisso aí e lutar para que as coisas realmente funcionem da maneira como a gente precisa, ou seja, colocar todo mundo na mesma proa, colocar todo mundo fazendo esforço no mesmo sentido, e a gente vai ter a condição de transformar este país no melhor país do planeta Terra. E isso não é só falando, assim – nós temos essa condição. Eu pude ver lá, de frente para tantas nações que participam ali.

Foram muitos anos da Nasa e muitas incertezas dentro daquele processo como um todo: será que a gente vai entregar as peças, será que não vai? Será que a gente vai conseguir ou não? Novamente o Senai participou bastante desse período – lembra? O Senai participando e outras instituições, para que a gente pudesse manter a participação do Brasil ali.

Em muitos países eu trabalhei. Estavam aqui os representantes do Japão, e eu trabalhei com o Japão também. Durante três anos, no laboratório japonês, eu era responsável pela integração de módulos da estação e fui responsável direto no laboratório japonês.

Então, ali eu aprendi muita coisa, ao trabalhar com outras nações, outras culturas, outras línguas e perceber o seguinte: primeiro, nós somos só uma raça em cima desse planeta nosso, e a gente precisa aprender a trabalhar junto. A única maneira, na verdade, que nós temos de sobreviver a essa nossa



espaçonave é trabalhar junto. E as diferenças que existem entre culturas, entre línguas, religiões, tudo isso, em vez de se usar contra a união, tem que usar a favor da união. Basta uma coisa: aprender a ouvir, e a ouvir o outro lado, o que o outro lado tem a dizer, o que a outra cultura tem a dizer.

Nós estamos olhando para o mesmo problema de vários ângulos diferentes, por culturas diferentes, e nem sempre – ou na maioria das vezes – a nossa solução não é a melhor. Pode ser que a solução vista por uma outra cultura, de outra perspectiva, seja a melhor solução para aquele planeta, para aquele problema. E nós temos muitos problemas para serem resolvidos nesse nosso planeta, que só vão ser resolvidos se nós nos juntarmos e trabalharmos juntos, usando as diferenças para somar, e não para dividir.

Depois, o voo espacial em si. Ah, que horas são agora? Quase 1h da tarde, exatamente a essa hora eu estava... Há 20 anos, eu estava dentro da espaçonave, provavelmente fazendo a preparação de algum sistema – nós ficamos dois dias na Soyuz até nos conectar à estação espacial. Ali há uma questão interessante porque você tem que se adaptar às condições de microgravidade, você já passou por uma decolagem, que é impressionante... E lá estava o Chico Rodrigues, acompanhando a decolagem. Aliás, durante todo o processo da manutenção do Brasil na Estação Espacial Internacional, eu contei aqui com vários Deputados, como Chico Rodrigues, Aroldo Cedraz, Maurício Rabelo, Jair Bolsonaro, ajudando para que nós permanecêssemos na estação espacial, o Brasil. Eles notaram a importância disso. E o Chico estava lá, acompanhando aquela decolagem.

Foi interessante – estava falando aqui do finalzinho, antes de ir para a espaçonave – porque nós tivemos a preparação toda ali num hospital em que a gente fica lá em Baikonur. No dia anterior teve um eclipse, e o pessoal falando: 'Um eclipse no dia anterior, vocês não estão preocupados?', 'Você vai na Expedição 13, você não está preocupado com o número 13?', 'Não, é um número igual a outro, é um evento igual a outro', mas aí... Nós tivemos a Valentina Tereshkova falando conosco lá durante praticamente a madrugada toda, toda aquela preparação, e aí saímos ali do hotel, e eu lembro que na saída tinha três sacerdotes da Igreja Ortodoxa, que é a igreja lá da Rússia, com aqueles chapéus grandes – é diferente daqui –, barba. E aí eles falaram e eu estava entendendo bem russo na época, mas eu não entendia nada do que eles falavam, porque eles estavam falando em um russo arcaico, como se fosse falar em latim para a gente, então não entendi, perguntei para o Pavel: 'O que é isso, o que eles estão falando?', ele: 'Não, depois eu te falo'. Quando nós saímos, fomos para o ônibus lá, eu falei: 'O que era aquilo que eles estavam falando, afinal de contas?', 'Não, aqueles eram *the last rites*, depois procura'. Aqui a gente costuma falar "extrema-união". É estranha a sensação, mas é essa a sensação.

E eu tive, no dia anterior também, às 5h da tarde, a oportunidade de conversar com a Fátima, o Fábio e a Carol, a minha família, durante meia hora – com a enfermeira olhando no relógio, marcando meia hora –, e ali foi difícil porque eu não sabia o que falar para eles. É estranho. Você já pensou nisso? O que vocêalaria para os seus filhos se você tivesse meia hora para se despedir deles, sem saber se você vai voltar ou não? É uma sensação estranha, a gente não para pra pensar nessas coisas. E eu lembro que, quando eles saíram pelo corredor do hospital, eu olhei para eles... Podia ser a última vez que eu estava olhando.

E a gente tem que continuar a cumprir a missão, o que a gente aprende com isso, e também na nossa missão como força aérea, como piloto de caça, piloto de combate, é que, independentemente se o inimigo é forte ou se o inimigo não é forte, independentemente das condições, você tem que decolar, você tem que cumprir a missão; você é responsável por uma bandeira, você é responsável por um país, em cumprir essa missão. Foi por isso que, durante a decolagem, eu apontei para a bandeira, apontei para cima. Eu apontei com dois dedos porque eu queria dizer que estávamos todos indo juntos, e a bandeira significa: todos nós, cada um de nós, estamos indo juntos. Eu ia apontar com um dedo só, mas um não dá noção de "juntos": estamos indo juntos, com dois dedos para cima.



E esta é uma coisa que a gente precisa falar neste nosso país: nós precisamos ir juntos, para cima, resolver qualquer diferença e ir juntos, realmente ter sucesso aqui, juntos. Ninguém decola faltando o motor: a gente precisa decolar junto aqui neste país.

E, depois daquela decolagem ali, tudo aquilo, de repente eu estava no espaço. Quando eu olhei para a Terra pela primeira vez, aquela Terra azul maravilhosa, eu me lembro bem da primeira coisa que passou na minha cabeça. Foi lá da D. Zuleika, lá atrás, minha mãe, D. Zuleika, com os olhos azuis da cor da Terra, falando para mim: “Olha, você pode ser tudo que você quiser na vida, desde que você estude, trabalhe, persista e sempre faça mais do que esperam de você”. E ela estava certa. Ela não pôde ver aquilo, com os olhos azuis dela, porque ela faleceu em 2002, mas meu pai, Sr. Virgílio, viu, lá de Bauru. E eu tenho certeza de que ela me acompanhou lá naquele momento, e foi um momento muito especial.

Quando você se vê ali no espaço, entre tantas coisas que você tem para fazer, os experimentos nossos, experimentos dos outros países, manutenção dos sistemas – a gente estava montando o sistema de comunicação da estação espacial na época –, o dia é contado a minuto, mas você tem um momentinho em que você fica com você mesmo, e você olha para aquela Terra e raciocina: qual a importância da nossa vida aqui neste planeta? Qual a importância do nosso legado aqui? Porque às vezes a gente se perde no meio de tantas coisas que nós achamos que são importantes no dia a dia, ou que nós achamos que são importantes, em troca ou contra outras pessoas. A gente vive discutindo se nós estamos corretos ou errados, enquanto tem muito mais coisas importantes para se fazer nessa vida – e a vida da gente passa rápido.

Eu estava vendo minhas fotos, meus vídeos aqui naquela época, com cabelo preto ainda, e estava lá o Chico também com cabelo preto, o Dr. Mussi já tinha cabelo branco, mas estava lá... (*Risos.*) E agora você vê como a vida passa tão rápido. No final das contas, o que fica, atrás de tudo isso, é um legado, é aquilo que, quando você chega no final da vida, você fala assim: o que eu vou levar disso aqui? E não é material, não, nada disso. Você vai ter orgulho daquelas coisas que você fez na vida? É bom a gente pensar isso a cada dia, nas coisas que a gente faz, nas escolhas que nós fazemos em cada dia da nossa vida.

Nós fazemos muitas escolhas estranhas, muitas vezes levados pela emoção, emoções ruins, é raiva, eu quero descontar alguma coisa. E, de repente, você percebe que isso não vale absolutamente nada, o que realmente significa são aquelas pessoas que, de alguma forma, você pôde ajudar.

E aí vem um ponto bacana, depois da Nasa. Participei da ONU como embaixador para desenvolvimento industrial, eles vieram aqui dar o WorldSkills também, da fundação, que lá em Bauru a gente faz... Aliás, está todo mundo convidado aqui, no segundo final de semana de junho, para o Arraiá Aéreo.

É muito bom você ver o resultado de tudo isso, do trabalho no ministério, nas coisas que você faz no dia a dia, todas as dificuldades, dificuldades financeiras, dificuldades de burocracias e tudo mais, mas você vê os resultados dessas coisas acontecendo. Eu não vou entrar aqui pelas execuções lá do Ministério da Ciência e Tecnologia, pelas realizações do Ministério da Ciência e Tecnologia, tem muita coisa para falar, mas não é esse o meu objetivo aqui.

Agora, o programa espacial é algo de que é importante a gente citar aqui. Então, hoje, o programa espacial está diferente. Chamon você pegou um momento de crescimento no programa espacial. Eu lembro que o Moura, Zé Raimundo... Com muita dificuldade lá atrás também, falta orçamento, falta estratégia, falta prioridade de o país olhar para o programa espacial da maneira como deveria olhar.

Eu, como Ministro, sofri bastante para que isso pudesse sair e acontecer. E isso não é só com relação à infraestrutura ou dinheiro, isso tem a ver com a formação dos jovens, a motivação dos jovens, tem a ver com a formação dos cientistas, a infraestrutura para os cientistas poderem produzir. O recurso para isso também, sem dúvida nenhuma. E tem a ver com a capacidade de desenvolver aqui no Brasil foguetes,



satélites, desenvolver os nossos centros de lançamento, a capacidade de operar comercialmente aqui no Brasil, e tudo isso está funcionando. Está ali o Davi, da Innospace, empresa coreana que fez o primeiro lançamento comercial aqui do Brasil. Parabéns! Eu tenho certeza de que vai ser muito sucesso, e ainda tem vários lançamentos para serem feitos. E não para por aí. Aqui no Senado, nós trabalhamos com a Lei Geral do Espaço, trabalhamos com a criação da empresa Alada, e o programa espacial está num momento maravilhoso. Ele pode, sim, e vai decolar, e como! E dentro dessa decolagem entram os nossos futuros astronautas. Nós ouvimos aqui o Israel, falando lá de Cerquilha. Eu me lembro do dia em que eu fui lá visitá-lo. Ele está muito diferente agora daquele dia em que a gente foi lá. A Christiane está aqui – ela me acompanha, há 25 anos, nessa jornada. Eu tenho que agradecer muito a ela por tudo que a gente tem feito aí ao longo disso. E eu lembro que, lá em Cerquilha, na primeira vez que eu falei com o Israel – ele era tímido, quase não falava nada, ele era, e é, muito inteligente, sabe? –, eu percebi que tinha alguma coisa ali diferente: esse rapazinho vai ter sucesso. Entregamos lá a medalha da OBA, que eu faço questão de entregar, eu acho importante motivar os alunos, tanto que a gente tinha a secretaria, no ministério, de promoção e popularização da ciência, o que eu acho extremamente importante, e é nossa promessa aí. E, assim como o Israel, está aqui o Eric, que mostrou o foguete dele, as ideias, os sonhos. Eu tenho certeza de que ele vai conseguir chegar, e – quem sabe, né, Chico? – quem sabe seja não só engenheiro, engenheiro aeronáutico, engenheiro aeroespacial, astronauta também, mas venha aqui – porque a gente não fica aqui para sempre, ele tem que vir aqui – representar a ciência e tecnologia e falar a respeito de assuntos estratégicos para o país da maneira como nós sabemos fazer? Cada um aqui tem o seu estilo, cada um aqui tem a sua história. Traga a sua história, o seu estilo, traga as suas capacidades para cá. A gente precisa de jovens capazes, jovens que são inteligentes, jovens que acreditam no Brasil e fazem as coisas pelo Brasil. Não é só falar; é vir aqui e fazer, isso é importante demais.

Eu estou muito feliz, hoje, de estar nessa comemoração dos 32 anos da Agência Espacial Brasileira, 20 anos da Missão Centenário – para mim, parece ontem, o tempo passa muito rápido. Eu tenho certeza de que esse dia vai ficar gravado como mais um dia, como eu falei, de lugares, eventos, pessoas, emoções e aprendizados. Hoje trouxe aqui o Senado este evento, com essas pessoas todas que aqui falaram e deram seu testemunho, com aquelas estão acompanhando também, com as emoções que nós sentimos aqui. Eu confesso que foi difícil segurar as lágrimas muitas vezes. Aliás, às vezes, o pessoal fala que eu não demonstro muita emoção, mas sinto, sim, bastante. É que piloto de caça trabalha de forma lógica na maior parte do tempo, mas, aqui, a emoção é bom sentir, sentir essa emoção de prazer, essa emoção de honra de estar aqui com vocês, essa emoção de orgulho de fazer parte dessa história e de fazer parte do nosso Senado.

Nós temos muitas coisas para fazer. Eu sou um dos que vêm aqui reclamar da inércia do Senado em muitos aspectos, mas nós não vamos desistir. Nós vamos vencer, o país vai vencer, o programa espacial vai vencer, o Eric vai vencer, todos os nossos jovens que realmente se dedicam, estudam, trabalham, persistem e sempre fazem mais do que esperam deles vão vencer também.

Obrigado, Presidente Damares Alves, por marcar esta sessão, por colocar isso para funcionar aqui. Obrigado, Chico, não só por hoje, mas por todo o passado, por essa ajuda toda. Obrigado, Chamon, por estar conduzindo a Agência Espacial Brasileira. Obrigado, Rodrigo – um abraço lá para os nossos amigos da Força Aérea, um abraço para o Damasceno lá e todos. Obrigado pela presença de cada um.

Obrigado aos nossos embaixadores e representantes aqui. O trabalho em conjunto é extremamente importante. Eu vejo aqui o nosso representante também da Embaixada da Rússia aqui conosco, que morou lá em Baikonur, no Cazaquistão, e sabe bem como é que funciona tudo. E eu quero agradecer o carinho, toda a recepção que eu tive na Rússia e que eu tenho na Rússia em todas as vezes que eu vou para lá e a amizade que nós temos entre cosmonautas, entre pessoas. No final das contas, nós vivemos numa



espaçonave só, que a gente chama de Terra. Então, o espaço acaba servindo como um exemplo para que a nossa relação entre países e entre pessoas fique cada vez melhor – e precisa ficar. Então, a presença aqui para mim é essa demonstração. Olhe, muito obrigado. Estarei lá muito em breve, se Deus quiser, para ver uma decolagem do Soyuz por fora, porque eu nunca tive chance de enxergar uma – só estava dentro dela.

Obrigado, obrigado a todos.

Sucesso a todos nós. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Obrigada, Senador Astronauta Marcos Pontes.

Agora, eu tenho a alegria de conceder a palavra ao Senador Chico Rodrigues, meu amigo, meu irmão, representante de Roraima. Quando o Marcos Pontes não está, eu falo que Chico Rodrigues é meu Senador predileto. Aí, quando os dois estão juntos, eu falo que um é meu astronauta predileto e que o Chico é o meu Senador predileto.

Senador Chico Rodrigues, que honra e que honra saber de seu envolvimento direto com a Missão Centenária. Eu não sabia, foi uma surpresa. Que Deus o abençoe. V. Exa. tem o seu tempo.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Para discursar.) – Minha querida Presidente, Senadora Damares Alves, que é a caixa de ressonância do pensamento feminino do Brasil aqui nesta Casa; colega Senador e amigo de longa data Marcos Pontes; autoridades aqui presentes, que eu cumprimento na pessoa do decano Dr. Mussi, que representa exatamente esse programa, para ficar vivo na nossa memória o seu envolvimento e a sua dedicação, já ultrapassando a fronteira dos 90 anos com esse vigor intelectual, esse exemplo que deixa o rastro de uma força para que a ciência e a tecnologia do Brasil tenham milhares de seguidores; eu subo hoje a esta tribuna com um sentimento especial de orgulho nacional e – por que não dizer? – pessoal para celebrar duas datas que simbolizam o sonho, a ousadia e a capacidade do povo brasileiro de olhar para além do horizonte.

Comemoramos os 32 anos da Agência Espacial Brasileira, uma instituição que, desde sua criação, tem sido guardiã de um projeto estratégico para o país: o domínio do espaço como instrumento de desenvolvimento, soberania e inovação.

Celebramos também os 20 anos da histórica Missão Centenário, um marco que permanece vivo na memória de todos nós. Foi naquele momento que o Brasil rompeu a barreira da atmosfera e escreveu seu nome entre as nações que já enviaram um cidadão ao espaço, um feito que teve rosto, coragem e, acima de tudo, dedicação: o do nosso primeiro astronauta, Marcos Pontes, hoje Senador desta Casa, que honra o Parlamento com sua trajetória singular. Senador Astronauta Marcos Pontes, eu, que acompanho com carinho sua carreira praticamente desde o início, hoje me orgulho de perfilar ao seu lado nos trabalhos desta Casa de representação política e fortaleza de nossa democracia.

Senhoras e senhores presentes, tenho a honra de dizer que fui testemunha ocular deste momento histórico. Para minha alegria, estive presente no lançamento do primeiro brasileiro ao espaço, no Cazaquistão, há exatos 20 anos. Vi com emoção indescritível o instante em que aquele foguete deixou o solo, levando consigo não apenas um homem, mas os sonhos de mais – na época – de 180 milhões de brasileiros. Naquele momento, o Brasil não apenas chegou ao espaço, o Brasil afirmou ao mundo que é capaz de sonhar grande e, mais do que isso, de realizar. Todo dia, no meu trabalho parlamentar – e já se vão quase 40 anos –, eu gosto de repetir uma máxima: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”. Senador, astronauta e amigo Marcos Pontes, com o nosso trabalho transformamos sonhos em realidade, por isso o meu trabalho não para, com ele estou sempre transformando sonhos em realidade.

Voltando à Missão Centenário, ela não foi um evento isolado, ela foi resultado de décadas de investimentos em ciência, tecnologia e formação de talentos. Foi fruto do trabalho sério da Agência Espacial Brasileira, das universidades, dos centros de pesquisa e de todos aqueles que acreditaram que o



espaço não é um luxo, mas uma necessidade estratégica em benefício do ser humano.

Hoje, ao olharmos para o desafio do século XXI, essa visão se mostra ainda mais relevante. O Programa Espacial Brasileiro é essencial para o monitoramento ambiental, para a agricultura de precisão, para a defesa nacional, para as telecomunicações e para a integração de um país de dimensões continentais como o nosso querido Brasil.

Celebrar os 32 anos da AEB é, portanto, reafirmar nosso compromisso com a ciência, com a inovação e com o futuro. Celebramos os 20 anos da Missão Centenário renovando nossa crença de que o Brasil pode e deve ocupar o lugar de protagonismo no cenário internacional de tecnologia espacial.

Mas, acima de tudo, esta é uma celebração de pessoas, de brasileiros e brasileiras que dedicaram as suas vidas à pesquisa, à engenharia e ao conhecimento; de jovens que se inspiraram naquele lançamento e decidiram seguir carreira científica; de todos os que acreditaram que investir em ciência é investir no desenvolvimento do nosso querido Brasil.

Que esta data não seja apenas de memória, mas um compromisso com o futuro, compromisso com mais investimentos, compromisso com políticas públicas consistentes, compromisso com um projeto nacional que enxergue no espaço uma fronteira de oportunidades, porque um país que alcança o espaço demonstra, acima de tudo, antes Astronauta e Senador, essas oportunidades para beneficiar o nosso povo, porque um país assim demonstra muita força e, acima de tudo, muita determinação.

Parabéns à Agência Espacial Brasileira. Parabéns à Missão Centenário. Parabéns, colega e Senador Astronauta Marcos Pontes. Parabéns ao povo brasileiro que continua olhando para o céu, não com resignação, mas, acima de tudo, gente, com ambição.

Eu tive a oportunidade de acompanhar, como já foi dito aqui pelo Senador Marcos Pontes, muitos anos daquela operação de treinamento, capacitação e, acima de tudo, de exemplo de obstinação, apesar das dificuldades que foram encontradas pelo caminho.

Muitos aqui presentes conhecem, com precisão cirúrgica, as dificuldades que foram enfrentadas pelo Programa Espacial Brasileiro, mas, acima de tudo, do nosso astronauta.

Eu tive a oportunidade, muitas vezes, em Houston, de acompanhar o treinamento do Senador Marcos Pontes; e, voltando ao Brasil, vendo a carência de recursos e, depois de capacitado, preparado, treinado, em condições de voo, foi feita uma verdadeira operação de guerra, de convencimento, à época do Presidente Lula, através do saudoso e companheiro de longas jornadas Ministro da Ciência e Tecnologia Eduardo Campos, que nos recebeu lá e, sozinho, na sala do seu gabinete, conversou com o Senador Marcos Pontes e disse que iria levar o projeto do voo ao Presidente. E, de lá, na verdade, houve a determinação exatamente para que, com qualquer custo, fosse realmente feita a missão e cumprida a missão.

Portanto, quero dizer aqui, como foi falado pelo Senador Marcos Pontes – Aroldo Cedraz, Maurício Rabelo, Jair Messias Bolsonaro, à época, colegas nós éramos da Comissão de Ciências e Tecnologia e também da Comissão de Defesa Nacional –, que houve realmente um empenho profundo.

E, apesar do querer contrário de muitos, a decisão de nós termos um astronauta capacitado, comprometido com o país, para representar o Brasil no espaço, chegou, não em uma nave americana, mas numa janela de oportunidades de nações soviéticas.

E, a partir daquele momento, o Brasil, na verdade, mostrou a capacidade dos seus técnicos, mostrando, acima de tudo, o compromisso do Congresso Nacional, sim, senhor, naquela época, porque todos defendiam o voo do Astronauta Marcos Pontes.

E lá, gente, emociona-nos dizer que, naquelas caminhadas, ali em Baikonur, nós víamos a fragilidade, víamos a inquietação da Fátima, esposa do Marcos – nós passamos todo o tempo juntos, fomos em uma nave, em um avião soviético, de Moscou a Baikonur – no dia do lançamento, e aquela inquietação, naquele momento de despedida, ali no vidro, com o Pavel, o Jeffrey e o Marcos...



O Marcos era o mais alegre de todos; parecia Yuri Gagarin ali – todo mundo, inclusive, fazia esse comentário ali –, com aquela resiliência monumental, que, na verdade, transmitia a todos nós ali a segurança, mais a família, os filhos, os dois, o Fábio e a Carol, adolescentes, ali olhavam...

E você, também como pai, verificava, imaginava o que passava na cabeça da mãe ali, vendo, na verdade, o que poderia acontecer, e o que acontecia era pela vontade de Deus.

Mas a vontade de Deus, Marcos, levou, trouxe e deu a honra de você, na verdade, ser uma pessoa querida e admirada por todo o Brasil, a ponto, gente, de, na eleição passada, o Marcos ter tido mais votos para o Senado do que o candidato a Presidente da República em São Paulo – o reconhecimento silencioso da população do Estado de São Paulo.

Lembro-me de quantas e quantas vezes nós falávamos ao telefone. Marcos seria candidato a Deputado Federal. E, no momento de inspiração qualquer do destino, porque nada acontece sem a vontade de Deus...

O tempo do homem não é o tempo de Deus, e, na verdade, estava reservado, quando ele me disse... Um sábado, eu em campanha, e o Marcos disse: “Poxa, o Presidente Bolsonaro agora quer que eu seja candidato ao Senado. E aí?”. Eu disse: “Aí? Você foi muito mais longe; você foi ao espaço. O espaço da Terra é pequeno para você”.

E, graças a Deus, ele aceitou a indicação, foi candidato e teve aquela maior votação da história de São Paulo para o Senado.

Portanto, está aqui honrando. Na Comissão de Ciência e Tecnologia, ele praticamente é a caixa de ressonância das demandas reprimidas do Brasil em ciência e tecnologia!

E as conquistas, Senadora Damares, V. Exa., que na área social é o exemplo também desses novos Senadores que entraram aqui no Parlamento...

Eu não estou muito velho, não, gente, mas eu fui colega do Ulysses Guimarães aqui, 1990, quando entrei, em 1991, quando entrei na Câmara dos Deputados, onde fiquei por mais de 20 anos. E depois fui Governador, Vice-Governador, fui Vereador, enfim, já estou no nono mandato, sempre com o mesmo orgulho e a mesma determinação que o Marcos, hoje, transfere para a ciência e tecnologia.

Na verdade, são um troféu para a gente as conquistas que a gente vê chegar a cada dia nas populações dos nossos municípios, dos nossos estados, da Amazônia, eu, como representante do Estado de Roraima e do Brasil – por que não dizer?

Portanto, parabéns, meu amigo Marcos Cesar Pontes, Senador da República!

Essa frase que inspirou... E olhem, com aqueles olhinhos pequenos, ali, de japonês do Eric...

Como você disse, trabalhe, estude, persista e faça mais do que alguém possa esperar por você. E aí, na verdade, o futuro, e o voo, fica muito mais fácil na vida de cada um de nós, mas, acima de tudo, de todos nós, brasileiros, que, neste país gigantesco, neste país de dimensões continentais, de uma capacidade que Deus nos deu de termos uma tabela periódica, de mantermos os minerais estratégicos...

Dizia-me um professor meu na Itália, quando estudei lá em Roma, como engenheiro agrônomo, no curso de Política de Desenvolvimento Rural e Urbano, ele dizia, na verdade, que o Brasil era maior do que o sonho dos brasileiros, que foi Amintore Fanfani, que era um dos professores, depois veio ser Primeiro-Ministro da Itália, e dizia isso. E, na verdade, a gente vive essa realidade hoje.

Então, o Brasil é maior do que muitos acreditam, e, para nós, 215 milhões de brasileiros, esse é apenas o começo da decolagem dessa grande nave que se chama Brasil.

Portanto, parabéns aos 32 anos da AEB! Parabéns aos 20 anos da Missão Centenário!

E, Marcos, você é orgulho não apenas de nós, seus colegas Senadores, mas orgulho do Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) –



Obrigada, Senador Chico Rodrigues.

Eu, agora, concedo a palavra ao Sr. Marco Antonio Chamon, Presidente da Agência Espacial Brasileira.

O SR. MARCO ANTONIO CHAMON (Para discursar.) – Muito rapidamente, eu gostaria de agradecer enormemente ao Senado brasileiro pelo apoio, por esta homenagem, por este dia, pelo apoio que ele sempre deu ao Programa Espacial Brasileiro, e eu espero que nós continuemos a merecer esse apoio.

Mas, em particular, eu gostaria de agradecer à Senadora Damares Alves, que fez o requerimento e permitiu que nós estivéssemos aqui neste momento.

Quero agradecer aos membros da mesa.

Senadora, se me permite, eu gostaria de lhe oferecer uma pequena homenagem pelos 32 anos da Agência Espacial Brasileira. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. *Fora do microfone.*) – Eu vou para a Lua?! (*Risos.*)

(*Procede-se à entrega de homenagem da Agência Espacial Brasileira, pelo Sr. Marco Antonio Chamon, à Senadora Damares Alves.*) (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Eu quero agradecer à Agência Espacial Brasileira pela homenagem.

Eu estava ficando triste, porque todo mundo ganhou uma homenagem... Mas, olha, a minha foi especial!

Mas eu pensei que o senhor iria me chamar para ir para a Lua. Eu vou. Pode chamar. Eu vou. (*Risos.*)

Que Deus o abençoe!

Eu fiquei muito contente também que o Senador Chico Rodrigues se referiu ao Presidente Bolsonaro.

Independentemente de nossas posições políticas – e eu respeito todas, e todo mundo sabe como eu lido –, quando Ministra, Presidente Marco, ele me chamou, e eu era responsável por toda a área de direitos humanos, e nós tínhamos alguns entraves ainda lá em Alcântara. E eu me lembro de que o Presidente disse: “Você vai ser Ministra de Direitos Humanos, mas você vai dar uma atenção especial à Agência Espacial Brasileira em tudo que eles precisarem para o diálogo com as comunidades de Alcântara, para o diálogo com as comunidades quilombolas”. E assim a gente fez.

Então, o Presidente Bolsonaro também tinha, desde lá atrás, quando Deputado e depois como Presidente, esse olhar especial para a Agência Espacial Brasileira, e eu recebo, com muita honra, essa medalha e a divido com o meu eterno Presidente Bolsonaro, por tudo que ele fez pela agência.

Que Deus abençoe!

E eu quero dizer que vocês têm um time aqui dentro do Senado. Não sejam tímidos em nos acionar o tempo todo – não é, Senador Chico Rodrigues? Venham atrás da gente, conversem com a gente.

Às vezes, é uma medida provisória que está tramitando, ou uma PEC, ou um projeto de lei que a gente não viu e que pode trazer um prejuízo para a agência. Peço que nos acione.

Vocês têm uma excelente assessoria parlamentar, mas nossos gabinetes estão abertos 24 horas.

Esta homenagem aqui é de verdade. Todos os Senadores queriam estar presentes aqui, mas esta semana o Senado está com problemas, estamos no final de prazos eleitorais, Senadores não virão esta semana...

Então, assim, entendam que eles estão *online* acompanhando. O Senado Federal respeita a Agência



Espacial Brasileira.

Bom, passamos agora ao lançamento do livro comemorativo dos 20 anos da Missão Centenário.

Aqui está o livro, muito lindo.

Essa obra vai além do registro histórico. Ela reúne memórias, conhecimentos e relatos dos protagonistas da missão, cientistas, engenheiros e técnicos, preservando para as futuras gerações um capítulo que não pode se perder.

É um instrumento de memória, mas também de inspiração, prova de que o Brasil sabe produzir ciência de fronteira quando há vontade e articulação.

Convido tão somente para subir novamente, para receber um exemplar do livro, os autores de capítulos da obra, para se dirigirem aqui à mesa para a entrega simbólica: o Sr. Raimundo Nonato Fialho Mussi, Gerente da Missão Centenário; Loiva Lopes Calderan, Subgerente da Missão Astronauta da Agência Espacial Brasileira (AEB), responsável pelo treinamento, pelos itens pessoais e pela recuperação do astronauta; o Sr. Edson Bazzo, Cientista da Universidade Federal de Santa Catarina, responsável pelo experimento teste de evaporadores capilares em ambiente de microgravidade; o Sr. Flávio de Azevedo Corrêa Junior, Pesquisador Sênior, coordenador dos experimentos de microgravidade do DCTA-IAE, e Assessor Técnico-Científico da Missão Centenário no âmbito do Programa Microgravidade da AEB; Márcia Lopes Henriques Mantelli, Pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina, responsável pelo experimento dos minitubos de calor.

Convido os senhores para virem à mesa, virados para lá.

Eu vou pedir ao Senador Chico Rodrigues, que estava lá, que acompanhe o Senador Marcos Pontes na entrega da obra, no lançamento oficial do livro *Bastidores da Missão Centenário*.

E vocês podem ter informações sobre o livro no *site* do Senador Marcos Pontes – www.marcospontes.com.br.

Eu sei que vai ser um livro muito procurado por estudantes, pela academia, por cientistas, então estamos oficialmente lançando o livro.

E eu vou também lá para a frente, para tirar uma foto com os autores dos capítulos.

(Procede-se à entrega do livro Bastidores da Missão Centenário aos autores de capítulos da obra.)
(Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Como eu imaginei, já está todo mundo perguntando como ter acesso ao livro. No *site* do Senador – marcospontes.com.br –, tem informações sobre a obra.

Antes do encerramento, convido a todos para acompanharmos o Hino dos Aviadores, que será interpretado pela banda da Base Aérea de Brasília, sob a regência do Suboficial Marcelo Mendes de Oliveira.

(Procede-se à execução do Hino dos Aviadores.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) – Senhoras e senhores, ao encerrarmos esta sessão, levamos conosco mais do que registros e homenagens, levamos a certeza de que a ciência transforma e de que o Brasil tem, em sua história e em seu povo, a capacidade de ir cada vez mais longe.

Hoje celebramos os 32 anos da Agência Espacial Brasileira, essa agência amada por todos os brasileiros, e os 20 anos da Missão Centenário. Duas trajetórias que se entrelaçam e que representam o melhor do esforço coletivo brasileiro. Que esta manhã permaneça como um marco de reconhecimento, mas também como um chamado ao futuro, um futuro em que ciência, educação e inovação sigam sendo



prioridade.

Agradeço, de forma especial, a presença de todas as autoridades, dos homenageados e dos convidados.

Aproveito também para convidar todos os presentes para a solenidade de abertura e coquetel de inauguração da exposição: Universo Espacial – A Terra é Azul, que será realizada hoje, às 15h, no Brasília Shopping.

Deixe-me dirigir à população: nós teremos uma semana de feriados, levem seus filhos ao *shopping*, Brasília Shopping. Está lindo! Escolas, vamos lá, ainda dá tempo de fazer uma caravana.

E vejam só que lindo, gente. Olhem esse gibi. Esse daqui vai ficar guardado na minha casa a sete chaves. Não me peçam, esse daqui é meu. Mas lá, durante a exposição, também estão acontecendo oficinas. E o Astronauta vai estar lá. As crianças querem ver o Astronauta. É um evento para toda a família, para todo mundo. Então hoje é o coquetel de lançamento, mas já está acontecendo a exposição e as oficinas.

E eu quero agradecer, Senador Marcos Pontes, à nossa Governadora – hoje ela tomou posse, mas como Vice-Governadora lutou muito para que essa exposição acontecesse no Brasília Shopping –, também aos responsáveis pelo Brasília Shopping.

E, Senador, não posso encerrar esta sessão sem registrar agradecimentos à Christiane. Sem Christiane esta sessão não teria acontecido. Obrigada, Christiane, por seu empenho, sua dedicação, pelo carinho com os mimos a todos os convidados que estiveram presentes.

Esta sessão, gente, encerra aqui por causa do horário, mas ela se eternizou. Presidente Marcos, esta sessão se eternizou, ela agora faz parte dos *Anais do Senado Federal*. E, por ter sido transmitida ao vivo, ela vai ser repetida inúmeras e inúmeras vezes pela TV Senado. Muita gente vai assistir de madrugada, vai assistir em um outro horário.

Nós hoje, como Senado Federal, aqui, conduzimos um momento histórico para nossa Casa. Foi uma honra para o Senado Federal recepcioná-los, uma honra para o Senado Federal homenagear a Agência Espacial Brasileira e celebrar junto os 20 anos da Missão Centenário.

Convido agora as autoridades, os homenageados e os demais participantes para o registro fotográfico oficial ao final da sessão.

E, nada mais tendo a tratar, rogando as bênçãos de Deus para a vida de todos os senhores e para a família, eu declaro encerrada esta sessão. (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 13 horas e 35 minutos.*)

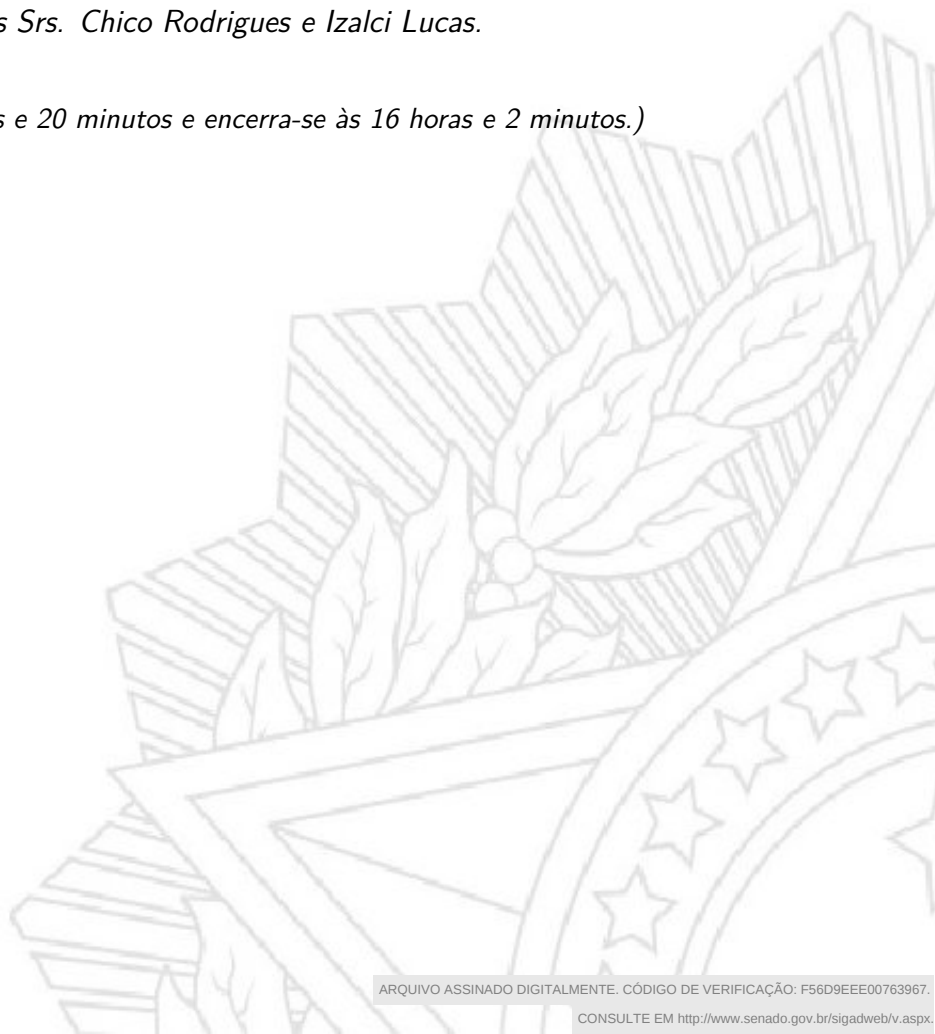


Ata da 23ª Sessão, Não Deliberativa,
em 30 de março de 2026

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência dos Srs. Chico Rodrigues e Izalci Lucas.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 20 minutos e encerra-se às 16 horas e 2 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Fala da Presidência.) – Sessão não deliberativa, semipresencial, 30/03/2026.

Há número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão não deliberativa, semipresencial, destina-se a discursos, comunicações e outros assuntos de interesse partidário ou parlamentar.

As Senadoras e os Senadores poderão se inscrever para o uso da palavra, por meio do aplicativo Senado Digital, por lista de inscrição, que se encontra sobre a mesa, ou por intermédio dos totens disponibilizados na Casa.

Os Senadores presentes remotamente e inscritos para o uso da palavra poderão fazê-lo através do sistema de videoconferência.

Antes de passarmos à lista dos oradores inscritos, eu gostaria de fazer aqui um registro.

Caros colegas Senadores e Senadoras e, obviamente, a população do Brasil, especialmente a do meu Estado de Roraima, é com imensa alegria que trago a esta tribuna a notícia da posse de Edilson Damião no comando do Governo de Roraima, que ocorreu na última sexta-feira.

Edilson cresceu em Roraima para onde foi com a família em 1986, estudou na Escola Estadual Gonçalves Dias e formou-se engenheiro civil pela Universidade Federal de Roraima. Sua vida pública, que se iniciou na Secretaria de Obras de Boa Vista, passando pela Secretaria de Infraestrutura e pelo comando do Departamento de Estradas e Rodagem no período em que fui Governador e Vice-Governador de Roraima, é marcada pela capacidade de diálogo, sensibilidade social e habilidade para enfrentar desafios complexos, sempre guiado pelo interesse coletivo.

Como Senador por Roraima, tive a oportunidade de trabalhar junto com Edilson em benefício do nosso Estado, um homem de diálogo e de compromisso. Edilson é alguém capaz de promover o crescimento econômico com sustentabilidade, fortalecer a infraestrutura, garantir segurança e ampliar oportunidades para todos – leia-se para todos.

Tenho convicção de que sua gestão será pautada pelo equilíbrio, pela responsabilidade fiscal e pelo compromisso com políticas públicas que gerem resultados concretos na vida da nossa população, com determinação e capacidade para superar problemas, mas, acima de tudo, com o rigor que um administrador público merece ter com o nosso povo e com a nossa gente.

Portanto, o Governador Edilson Damião sabe que conta com o meu apoio aqui no Senado da República. Somos parceiros de longa data. Governamos por Roraima acima de tudo, independentemente de posições políticas ou arranjos políticos eleitorais. Afinal de contas, eu sou decano da política de Roraima, com a experiência que temos ao longo de nove mandatos. E tenho certeza de que podemos contribuir, sim, com aqueles que, na verdade, entendem que a experiência faz a diferença para darmos a nossa parcela de colaboração em um Governo que seja um Governo para todos.

Portanto, eu gostaria de deixar esse registro aqui nos *Anais do Senado* da República, hoje, dia 30 de março de 2026.

Passando à relação dos oradores inscritos e havendo número regimental, eu passo a palavra ao Senador Eduardo Girão, do Novo, do Ceará, que, de forma remota, fará o seu pronunciamento.

V. Exa. tem a palavra, nobre Senador Eduardo Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar. *Por videoconferência.*) – Paz e bem, meu querido irmão Senador Chico Rodrigues.

Quero cumprimentar todos os nossos trabalhadores, servidores competentes da nossa Mesa do Senado Federal, os assessores dos Parlamentares, os funcionários desta Casa, assim como também, Presidente, os nossos colegas, Senadoras e Senadores – muitos estão em deslocamento, ainda, para Brasília ou nos seus



estados.

Presidente, eu vou deixar para amanhã um pronunciamento que está entalado, um discurso a partir do que a gente viu na semana passada, de forma deplorável: os três Poderes conspirando para enterrar a CPMI do INSS. Eu preciso falar sobre isso, estou ainda com a ressaca moral de tudo o que aconteceu, que é inacreditável. Pessoas que participaram dessa página triste da história republicana do Brasil devem acreditar piamente no esquecimento da população, devem apostar na impunidade. É isso que aconteceu a partir de rejeitar, na madrugada de sábado, um relatório robusto, independente, um relatório feito com muito esmero, de forma técnica, pelo Deputado Alfredo Gaspar, junto com o Colegiado, que se debruçou nos últimos seis, sete meses nisso.

Então, nós tivemos, infelizmente, uma atuação deplorável, repito, da Mesa do Senado, que não fez a leitura da prorrogação, ou talvez um jogo combinado com o STF para derrotar, também no Plenário, tendo precedente para continuar, para prorrogar, e a gente viu o que aconteceu nos 8 a 2 lá no STF. E, por último, vimos os Deputados votando para rejeitar um relatório que indiciava 216 pessoas, denunciadas com material robusto – repito isso –, para que a gente pudesse passar a limpo a Previdência e nunca mais acontecer esse tipo de barbaridade, de atrocidade contra pensionistas, contra aposentados, órfãos, viúvas, enfim, pessoas mais humildes, mais vulneráveis deste país. Então, é imperdoável o que aconteceu. Isso não será esquecido. Se depender de mim, vamos sempre lembrar.

Vamos continuar o trabalho, acreditando no Relator André Mendonça e que ele possa fazer pela Justiça, junto com a Polícia Federal, que tem se mostrado firme nesse caso, para que possamos passar o nosso Brasil a limpo. É isto que as pessoas de bem esperam: ética.

Mas amanhã eu falo mais detalhes sobre isso, porque não é um assunto de direita, de esquerda, contra Governo, a favor de Governo; é algo que diz respeito a integridade, honestidade, valores éticos e princípios cristãos.

Presidente, eu vou reportar aqui hoje, depois de muito maturar, um fato que se divulgou até pouco no Ceará, na mídia cearense. A gente precisa entender as razões disso, mas eu tenho o dever de reportar a podridão que está acontecendo na política cearense para a população, que me vê como um Parlamentar independente – e eu sou! Tenho cumprido isso desde o momento que assumi o mandato, em 2019, e o senhor é testemunha disso. Então, não tem assunto que por mim passe batido, não tem assunto em que eu não me aprofunde, e eu procuro cumprir esse meu dever, junto ao meu povo, com transparência total.

Presidente, com base em robusta reportagem da revista *Veja*, publicada em 13 de março último... Estamos terminando o mês, foi no meio deste mês. Foi produzida pelo jornalista investigativo Robson Bonin, que divulgou um relatório conclusivo da Polícia Federal encaminhado ao Ministro Gilmar Mendes, e vieram à tona fatos graves envolvendo o Deputado Federal Júnior Mano, do PSB, do Ceará, e o ex-Prefeito Bebeto Queiroz, de Choró – este já cassado e foragido da Justiça há mais de um ano! Há mais de um ano.

Ainda, segundo a matéria, ambos são apontados como possíveis articuladores centrais de uma estrutura organizada, com indícios de atuação coordenada em diferentes níveis da política cearense.

De acordo com elementos divulgados, as quebras de sigilo revelaram um conjunto robusto de comunicações, mensagens, *e-mails* e planilhas que indicam a existência de um possível esquema entre 2020 e 2025, ano passado, com forte dependência de recursos oriundos do chamado orçamento secreto. Com base na reportagem, os diálogos analisados indicam que o Deputado Júnior Mano mantinha interlocução frequente tanto com o Governo Federal quanto com o Governo do Estado do Ceará, o que, se confirmado, exige esclarecimentos transparentes à sociedade.

A matéria também cita lideranças políticas relevantes, tanto na esfera estadual quanto na nacional, como o Ministro Camilo Santana, em contexto relacionado às eleições municipais de 2024, bem como os Deputados Eunício Oliveira e José Guimarães.



Pela gravidade dos fatos, é fundamental que a apuração seja rápida e isenta, doa a quem doer. O povo cearense merece respostas efetivas.

No mesmo contexto, Sr. Presidente, Bebeto Queiroz aparece, segundo os dados divulgados, como um agente com atuação relevante na operacionalização e distribuição de recursos, o que levanta sérias dúvidas sobre o uso dessas verbas.

A partir desses elementos, observa-se que o modelo de execução das emendas parlamentares, especialmente no ambiente do orçamento secreto, que eu sempre denunciei, sempre votei contra e nunca usei – quero deixar isso bem claro para a população cearense... Ele deve ter sido utilizado de forma possivelmente fraudulenta por esses senhores que eu acabei de citar, abrindo espaço para práticas incompatíveis com o interesse público.

Segundo as investigações divulgadas, há indícios de movimentações financeiras que ultrapassariam – acredite, se quiser – R\$800 milhões, com possível impacto direto em pelo menos 50 campanhas municipais do Ceará. Olha aí, estamos falando de algo que se aproxima a R\$1 bilhão do dinheiro de quem paga imposto.

Ainda conforme a matéria, surgem apurações envolvendo as relações de Júnior Mano com o setor de eventos, mais especialmente com o cantor Wesley Safadão, situação que também precisa ser esclarecida nas investigações. Eu acho até curioso ver homens públicos, com passado em várias esferas do poder cearense e nacional, defendendo a candidatura de pessoas como essas aqui que a gente está vendo nesse contexto estranho dessas apurações da Polícia Federal.

Então, olha só: após o período eleitoral, foram identificados indícios de formalização de contratos com empresas potencialmente vinculadas ao grupo investigado, o que reforça a necessidade de aprofundamento das apurações. Diante desse conjunto, Sr. Presidente, as autoridades investigam possíveis crimes, como organização criminosa, ilícitos eleitorais, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica, todos de elevada gravidade institucional. Também há suspeitas de utilização de práticas como compra de votos e manipulação de meios de comunicação para influenciar resultados eleitorais, o que, se comprovado, representa, sim, grave ameaça à democracia.

Por isso, esse assunto não foi tão divulgado como deveria pela nossa mídia. É um assunto grave, que envolve gente poderosa e conhecida.

Outro ponto sensível, Sr. Presidente, envolve possíveis conexões com empresas que atuam em setores públicos essenciais, como a coleta de lixo, transporte, alimentação institucional, inclusive com indícios que exigem investigação quanto a eventuais vínculos com organizações criminosas. Eu digo aqui facções, que hoje dominam territórios inteiros no Estado do Ceará, eu quero lembrar isso. Esse cenário talvez ajude a compreender o avanço preocupante do crime organizado no Estado do Ceará – está tudo dominado –, que hoje exerce influência em diversas regiões do estado, inclusive em áreas inteiras na Região Metropolitana de Fortaleza.

Mas os problemas não se limitam a esse caso. O Ceará também aparece em outras investigações relevantes, como a recente fase da Operação Sem Desconto da Polícia Federal. Entre os alvos, está a Deputada Maria Gorete Pereira, submetida a medidas cautelares após a identificação de indícios de pagamentos indevidos de valores expressivos. As investigações apontam que ela teria atuado na articulação junto ao INSS para credenciamento de entidades sob a sua influência, com conexões com o ex-Presidente do órgão Alessandro Stefanutto, atualmente preso.

É importante destacar que o problema não é isolado. O uso indevido de emendas parlamentares tem sido identificado em diferentes estados brasileiros, configurando um desafio nacional.

É fundamental reconhecer quando as instituições atuam com firmeza no combate à corrupção, especialmente diante de desvios relacionados ao uso de recursos públicos. Por exemplo, o STF condenou



sete réus, sendo dois Deputados Federais do Maranhão e um de Sergipe, com penas de até seis anos de prisão. Quando está certo, nós temos que reconhecer e parabenizar.

O Brasil não aguenta mais conviver com a corrupção enraizada na política e nas estruturas do Estado. A corrupção não é um problema abstrato, ela tem consequências reais e muito cruéis. Cada real desviado é um leito que falta no hospital, é uma escola sem estrutura, é uma segurança pública fragilizada. A corrupção sangra a sociedade, retira oportunidades e aprofunda desigualdades, e é por isso que não podemos normalizar, relativizar ou tolerar qualquer indício de desvio de recursos públicos.

Não cabe aqui, Sr. Presidente, qualquer julgamento antecipado. As investigações estão em curso e devem seguir com o devido processo legal, mas a gravidade dos fatos exige um posicionamento firme, cobrança por celeridade – já faz 15 dias – e punição exemplar caso as irregularidades sejam confirmadas.

Eu deixo claro que jamais me furtarei a vir a esta tribuna para denunciar omissões, interferências indevidas, blindagens e obstáculos à investigação que ainda aguardam respostas concretas, independentemente de que partido sejam, se forem a favor de Governo ou contra Governo, se forem da direita ou da esquerda.

Eu gosto muito... Eu me pauto, Presidente, por aquela premissa que a gente já viu. Falam de alguns nomes de autores, mas a essência é a seguinte: o certo é certo mesmo que ninguém o faça; o errado é errado mesmo que todos se enganem sobre ele.

Então, é muito grave o que a revista *Veja* trouxe em uma matéria robusta, publicada no dia 13 de março. E nós estamos aí percebendo tudo, o Brasil com chances de ser passado a limpo no INSS. Perdemos uma grande oportunidade numa investigação séria que jogou luz nas sombras da maior fraude do sistema previdenciário do Brasil, Sr. Presidente, que foi a CPMI do INSS. A partir, coincidentemente ou não, do momento em que se iniciou, há cerca de seis, sete meses, essa investigação parlamentar mista das duas Casas – Senado e Câmara –, nós tivemos aí 14 prisões de peixes grandes, que estavam roubando as pessoas vulneráveis deste país no sistema previdenciário, na cara dura.

Chegamos a peixes grandes, mas estávamos chegando aos tubarões. Estava lá o filho, o Lulinha, que estava indiciado. Inclusive, no relatório, havia pedido de prisão preventiva do filho do Presidente da República, que teria recebido, segundo os relatórios apontados, conversas interceptadas da própria Polícia Federal, R\$300 mil de mesada e R\$25 milhões de luvas. Então, nós tivemos transações de empresas de *Cannabis*, de maconha, ligadas ao Careca do INSS. É uma coisa que cheira mal, que mostra que a nossa República estará apodrecida, se não tomar medidas firmes, independentemente dessa blindagem geral que nós vimos acontecer nessa CPMI.

Então, é hora de o cidadão de bem se manifestar, de forma ordeira, pacífica, firme, mas não deixar isso passar. Temos lá os 19 votos, entre Deputados e Senadores, votos vergonhosos, de blindagem pura, tirando banqueiro, tirando gente, político citado lá, com dados robustos. Foram cerca de R\$6 bilhões surrupiados dos brasileiros mais vulneráveis. Repito, Presidente, milhões de brasileiros e brasileiras lesados. Isso não pode ficar por isso mesmo, isso é algo que tira o futuro e os sonhos do Brasil, das crianças, de toda a nossa República e mata, porque falta remédio em hospital, falta estrada, a partir de tudo isso.

E nós temos um outro escândalo. Precisamos abrir a CPI ou CPMI do caso do Banco Master. A gente sabe que o Presidente Davi Alcolumbre não vai fazer. Existe – eu tenho falado isto – um conflito de interesse. Já tem nas suas mãos, há quatro meses, uma CPI para ele ler em uma sessão do Senado, e pode ler a qualquer dia, durante esse período. São 53 – aumentou – assinaturas dos 81 Senadores nesse requerimento meu. E tem outro também, que é a CPMI do INSS, que o Deputado Carlos Jordy lidera, que tem recorde de assinaturas de Deputados e Senadores, Presidente. E isso está parado na mesa do Congresso Nacional, porque Davi Alcolumbre não abre.

A gente sabe, por exemplo, da Amprev – é aí que mora o problema –, a Previdência do Amapá,



que colocou em letras podres R\$400 milhões – o indicado de Davi Alcolumbre. Ele deveria se declarar suspeito para julgar, aliás, para fazer qualquer coisa em relação a isso, mas tem que cumprir o seu dever de Presidente do Congresso Nacional e ler. Se não quer fazer isso, tacitamente se declarando suspeito, coloca o Vice-Presidente para abrir a sessão e ler – seria até o correto isso –, mas não pode segurar.

Nós, nos dois casos, tivemos que acionar o STF. Olha só que vergonha: tivemos que acionar o STF para o STF fazer a determinação para abrir. O lado bom daquele julgamento vergonhoso da semana passada, em que o STF não prorrogou a CPMI, foi que praticamente todos os Ministros que proferiram seus votos disseram: “Prorrogação não pode, isso é *interna corporis*, mas instalação pode”. Então, ficou muito claro ali que nós devemos ter... a não ser que o STF escancare os dois pesos e duas medidas de vez no seu posicionamento sobre isso e negue a abertura dessa CPI ou CPMI, porque precedente tem. O senhor se lembra da CPI da covid? Foi o STF que determinou que ela fosse aberta, para o Senado Federal abri-la.

Então, nós temos todos os pré-requisitos: assinatura de Senadores, tempo suficiente. A maior fraude do sistema financeiro do Brasil nós precisamos investigar, precisa de uma CPI ou CPMI própria. Eu repito que acredito, Presidente, que deve ser até uma CPMI...

(Soa a campanha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Por videoconferência.*)
– ... e não é nem meu o requerimento de CPI. O Presidente Davi Alcolumbre que deveria fazer, mas não vai... Eu espero que o STF faça a abertura de uma CPMI, porque isso dá mais representatividade, com Câmara e Senado investigando a maior fraude do sistema financeiro do Brasil. Então, eu espero, sinceramente, que isso ocorra o mais rápido possível.

Caiu para o Ministro Nunes Marques, que, no caso da CPI, teve um filho que tem negócios, contratos com o Master, teve transações, e ele deveria se declarar impedido nisso. O prevento deve ser o Ministro André Mendonça, para que se possa abrir. Eu espero que o bom senso prevaleça. Que, na CPMI, o Ministro André Mendonça a acolha – está na mesa dele, está no gabinete dele – como prevento e decida a instalação da CPMI, que eu acho que era o mais importante.

Para encerrar, Sr. Presidente, eu gosto sempre de falar uma frase de reflexão para a nossa semana, que está começando agora. Eu encerro este pronunciamento com um pensamento de Joanna de Ângelis, a mentora do grande pacifista e humanista baiano Divaldo Pereira Franco, que faleceu recentemente no Brasil. Então, esse trecho aqui, essa frase, para que eu peço a sua atenção e a de todos, foi psicografada por Divaldo Pereira Franco, obviamente em vida.

A frase é a seguinte – olha a profundidade, Presidente Chico Rodrigues, já lhe agradecendo por ter aberto esta sessão, de forma pontual –, abro aspas, aqui: “Sempre que algumas vantagens para ti ofereçam danos para outrem...

(Soa a campanha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Por videoconferência.*)
– ... recusa-as, porque ninguém poderá ser feliz erguendo sua alegria sobre o infortúnio do seu próximo”.

Que Deus abençoe a nossa nação, Presidente.

Que tenhamos uma semana produtiva.

Que a verdade, a justiça e o bom senso possam prevalecer na nação brasileira.

Jesus no comando sempre.

Um grande abraço.

Paz e bem!



O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Senador Eduardo Girão, V. Exa. sempre está presente em todas as sessões desta Casa, inclusive de forma remota, quando é necessário, por atividades parlamentares exercida no seu Estado do Ceará. Nós queremos deixar aqui o registro da sua presença e do seu compromisso com a população, principalmente do Estado do Ceará.

Então, nós autorizamos que seja divulgada a sua fala em todos os veículos de comunicação do Senado da República.

Concedo a palavra ao Senador Izalci Lucas, do PL, do Distrito Federal.

V. Exa. dispõe de 20 minutos. (*Pausa.*)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. Senadoras e Srs. Senadores, eu não poderia também deixar de manifestar aqui, na tribuna, o que aconteceu com relação à CPMI do INSS.

Eu, por ser contador de formação, sempre participei, como Deputado Federal e como Senador, de todas as CPIs deste Congresso Nacional: participei das CPIs da Petrobras, da Lei Rouanet, do Carf, da JBS, dos Fundos de Pensão, aqui da Covid, do 8 de Janeiro, das Bets, do Chapecoense e, agora, da CPMI do INSS.

Essa CPMI teve algumas características interessantes, porque, nas duas últimas que fizemos aqui, que foram a da Covid e a do 8 de Janeiro, foi construída pela maioria já uma narrativa. Antes de apurar qualquer coisa, nós já sabíamos como seria o relatório. Foi tudo uma narrativa construída, tanto na da Covid quanto na do 8 de Janeiro.

E agora, nessa CPMI do INSS, o que aconteceu? A base do Governo tinha certeza absoluta – já estavam comemorando, inclusive, a eleição do Presidente e do Relator, chegaram até a dar declarações aí –, só que foram surpreendidos. Na primeira reunião de eleição, nós conseguimos, como oposição e como minoria, fazer o Presidente, que indicou o Relator. Então, isso foi uma derrota muito grande para a base do Governo, ficaram superassustados. Nós conseguimos, nas primeiras reuniões, quando ainda tínhamos maioria, aprovar diversos requerimentos. Eu mesmo apresentei 400 requerimentos: muitos de convocação, muitos de quebra de sigilo de empresas e de pessoas; não deixei ninguém para trás; todos aqueles que tinham qualquer envolvimento com a Previdência, com o INSS, com essa roubalheira toda. Além das informações que obtive antes da instalação, eu pude, de fato, apresentar esses requerimentos.

E, diferentemente do que o Ministro Gilmar Mendes disse no STF e o Ministro Alexandre de Moraes também de que nós aprovamos aqui quebra de sigilo sem fundamentação, estão totalmente equivocados, porque todos os requerimentos de convocação, todos os requerimentos de quebra de sigilo foram fundamentados, foram colocados todos os indícios ali que justificavam realmente a quebra de sigilo, e eles foram votados. Então, se foram votados e tinha a justificação, não tem por que não os aprovar, e os aprovamos, e, graças à aprovação desses requerimentos, conseguimos avançar bastante, porque tivemos, de fato, a comprovação da roubalheira que fizeram com o aposentado e o pensionista.

É evidente que o Governo ficou assustado. Por incrível que pareça, nenhum deles assinou a CPMI, mas depois tentaram, de assalto, como fizeram com outras CPMIs, dominá-la realmente. E aí, preocupado, então, com o andamento da CPMI, o Governo, então, mudou. A gente fez, no primeiro momento, a escolha dos representantes, Senadores e Deputados, pelo bloco, e aí o PT e a base do Governo resolveram desconstituir os blocos e passou, então, a ser por partido. E aí, nesse momento, nós ficamos com minoria.

A partir deste momento, nós não conseguimos aprovar mais nada que pudesse incriminar as autoridades do Supremo e autoridades também do Executivo ou parentes. Então, a gente conseguiu avançar em função do que foi aprovado anteriormente. A partir daí, nós tivemos várias blindagens, e eu posso citar aqui algumas.



Uma delas é exatamente do sócio do Careca do INSS, o Edson. Ele se propôs a vir aqui denunciar e mostrar realmente o que aconteceu com o Careca do INSS, para quem ele distribuía dinheiro, quem estava envolvido nisso. E ele já tinha anunciado para a Polícia Federal o envolvimento do Lulinha, que é o filho do Lula, Luiz Inácio Lula da Silva. Então, neste momento, a gente não conseguiu aprovar este requerimento.

Depois, a gente descobriu uma série de outras informações, como, por exemplo, a viagem que ele fez – o Lulinha –, para a Espanha. Acompanhado de quem? Acompanhado do Careca do INSS. Mas, mais do que isso: quem pagou a passagem, quem bancou tudo isso? O Careca do INSS.

Depois, não conseguimos trazer aqui a Roberta, empresária ligada ao Lulinha. É a que recebia o dinheiro mandado, então, pelo Careca do INSS: R\$300 mil por mês. Esse é o valor que foi encaminhado a essa Roberta, e nós não conseguimos aprovar o requerimento, porque a base do Governo chegou e votou contra. Por quê? Porque não queriam que aparecessem, realmente, as provas e os testemunhos com relação a essa roubalheira que foi feita pelo Governo, por este Governo e seus representantes.

Chegamos a convocar, aprovamos, lá no início, requerimento meu, inclusive, da Contag, do Sindnapi, da Conafer e de várias instituições. A Contag e o Sindnapi... A Contag foi a instituição que mais roubou os aposentados e pensionistas. E essa Contag já vem descontando desconto associativo desde 94 – desde 1994. Ela sequer poderia ter acertado com o INSS o acordo de cooperação, porque existe uma lei, existe uma lei aprovada pelo Congresso que proíbe qualquer convênio, qualquer vínculo com convênios e instituições públicas com parentes até o segundo grau.

Para quem não sabe, o Presidente da Contag é irmão do Carlos Veras, que é Deputado e é Secretário da Câmara Federal. Então, nem poderia ter assinado acordo de cooperação. O Sindnapi, a mesma coisa: a segunda instituição, ou terceira, que mais roubou. Da mesma forma, tem lá na sua diretoria, como Vice-Presidente, o Frei Chico, que de Frei não tem nada, só o nome. E ele também, como Vice-Presidente... O Sindnapi não poderia ter assinado acordo de cooperação com o INSS.

Então, nós ficamos aí praticamente um ano para a CGU, a AGU processar todas essas instituições. E eles deixaram de fora várias delas, inclusive Contag e Sindnapi. Só depois de um ano, é que, então, depois da CPMI, houve, um avanço na fiscalização, quando teve busca e apreensão, inclusive no Sindnapi: muito dinheiro no cofre, muitos carros, lá no sindicato, e foram bloqueados trezentos e poucos milhões do Sindnapi.

Mas nós não conseguimos trazer aqui a Contag. Por quê? Porque a base de Governo blindou; não quis que a gente pudesse chamar aqui o Presidente, para ele justificar a roubalheira que foi feita e quem eram os envolvidos. Apesar de que, com a quebra de sigilo e com alguns depoimentos, nós conseguimos entender bem o processo que foi feito, o *modus operandi* desse assalto aos aposentados e pensionistas.

Então, tem várias associações, foram criadas dezenas de associações. Essas associações tinham acordo de cooperação assinado pelo INSS, evidentemente com a colaboração de servidores do INSS e também da Dataprev, porque, sem o envolvimento dos servidores, não tinham como fazer os descontos associativos. Então, deram propina tanto ao Presidente do INSS, Stefanutto, como ao Virgílio, que é o Procurador-Geral, como a outros que já estão presos, inclusive. Já tem 14 pessoas presas ainda em função desse roubo do INSS. Então, sem a participação dos servidores, dificilmente essa operação teria sucesso como teve – sucesso para os ladrões e prejuízo para os aposentados e pensionistas.

Como é que era feito? Eles, então, criavam várias empresas, normalmente com parentes – com irmão, com esposa, com sogra, com sogro, com cunhado, com cunhada –, abriam essas empresas e faziam, então, a lavagem do recurso. Vários laranjas foram usados, inclusive pessoas que são do Bolsa Família. Usaram essas pessoas, então, para criar essas empresas, e foi através delas que eles tiravam o dinheiro das associações e depois distribuía parte disso como lucro para esses ladrões da Previdência.



Bem, descobrimos tudo isso e aí avançamos bastante com relação ao desconto associativo, até a gente aprovar a lei proibindo qualquer desconto associativo via folha de pagamento do INSS, porque, na prática, foram quase R\$6 bilhões que foram descontados indevidamente. O Governo chegou a devolver – com o dinheiro nosso, do Orçamento – um pouco mais de R\$4 bilhões, chegando a R\$4 bilhões. E agora, com os leilões dos carros e ainda alguns bloqueios, está se chegando próximo de R\$3 bilhões.

Mas, no rombo maior, a gente não conseguiu avançar, que foram os consignados. Por que não avançamos? Porque a base de Governo protegeu os bancos; não aprovaram a convocação dos bancos. Bancos esses que roubaram muito mais do que o desconto associativo. São mais de 80 bancos; nós ouvimos um – um! – banco. Esse único que a gente ouviu, que é o C6, teve o pedido de devolução de R\$300 milhões.

Agora, o que aconteceu com os outros bancos? Por exemplo, a Crefisa, da D. Leila, do Palmeiras. A Crefisa foi convocada – o Presidente convocou –, a Leila pediu que adiasse a data marcada, porque o Palmeiras foi campeão, precisava comemorar, tinha várias entrevistas; o Presidente, então, adiou, a pedido dela, a audiência. No dia da data acertada, ela foi ao Supremo e conseguiu uma liminar, um *habeas corpus*. Flávio Dino disse: “Olha, você não precisa ir nessa data, mas você terá que ir em outra data”, então, foi suspensa novamente, pela segunda vez, e foi remarcada uma nova data, de acordo com o *habeas corpus* fornecido pelo Ministro Flávio Dino. Aí quando chega na data dessa terceira tentativa, o Ministro Gilmar dá uma liminar, dando a ela a opção de vir ou não à CPMI.

São coisas absurdas, porque o Código Penal, inclusive, obriga a testemunha a comparecer, e aqui, por incrível que pareça, ela vinha como testemunha e não compareceu em função do *habeas corpus* do Supremo Tribunal Federal. Então, o Supremo, por diversas vezes, dificultou muito os trabalhos da CPMI, inclusive com várias decisões, dando a opção ao depoente de vir ou não. É óbvio que ninguém vem se tiver essa opção. Então, dificultou, mas de qualquer forma, nós conseguimos avançar nesse trabalho.

Mas na hora do PicPay – para quem não sabe, o PicPay é um banco ligado à JBS –, eu denunciei aqui, na Comissão, quando o Ministro da Previdência esteve aqui. Eu disse: “Você sabia que tem um banco que conseguiu, sem licitação, ser indicado e que já atendeu mais de 500 mil pessoas, cobrando taxas e juros abusivos, porque, pela portaria, nem juros era para cobrar”. O Ministro disse que não lembrava. E depois, na CPMI, nós detectamos, de fato, que o PicPay foi a única instituição que conseguiu o Meu INSS Vale+, com relação à antecipação da aposentadoria, permitido por um decreto que o Ministro logo revogou, depois de mais de 500 mil contratos assinados. E aí, a gente não conseguiu trazer o PicPay.

Esse mesmo PicPay fez a mesma coisa aqui, no GDF: o PicPay, da mesma forma que com o Governo Federal, foi no GDF para desconto em folha, antecipação de aposentadoria. E o que aconteceu na sequência? O filho do Governador recebendo R\$1 milhão por mês e comprou um apartamento de R\$9 milhões no Noroeste. Com dinheiro de quem? De quem já foi o apartamento? Exatamente da JBS.

Então, cara, é uma coisa assim gritante, ridícula. Mas mais ridícula foi exatamente a defesa da base de Governo: pessoas que nunca foram na CPMI, nunca, apareceram lá para discutir, chegaram no dia da votação para votar contra o relatório e queriam apresentar um relatório que não tem nada a ver, não tem prova nenhuma, não tem indicação nenhuma, não tem fato determinado nenhum. Mas o Presidente Carlos Viana conduziu muito bem o processo e não aprovou o relatório da base de Governo, como também nós não conseguimos aprovar o relatório do Relator, o Deputado Gaspar, muito competente, que fez um trabalho belíssimo, e nós teremos muitas dificuldades daqui para a frente de fazer uma CPI com a competência que ele colocou. Colocou uma régua muito alta, porque, de fato, pela sua experiência de promotor, ele fez um trabalho magnífico, todo fundamentado; e, lamentavelmente, a gente não conseguiu avançar nem aprovar.

Mas, de qualquer forma, qual é um dos objetivos principais da CPMI? Primeiro, transparência. Vocês acham que, se não tivesse a CPMI, vocês estariam sabendo de tudo o que aconteceu na CPMI,



os ladrões, os valores, como era feita a roubalheira? Não. Então a CPI tem esse objetivo também, de dar transparência a essa roubalheira que foi feita; e, também, legislar, melhorar a legislação, para que casos como esse não continuem acontecendo. Então várias propostas serão apresentadas, exatamente, para melhorar a legislação e para impedir que fatos como esse continuem acontecendo. Então já avançamos.

Mas nós não vamos desistir; nós vamos já, imediatamente, entregar para o Ministério Público, para a Polícia Federal e para os demais órgãos de fiscalização, para o Tribunal de Contas, cópia do relatório, mesmo que não tenha sido aprovado, porque a CPMI, mesmo o aprovando, não indícia; ela sugere, indica ao Ministério Público o indiciamento.

Então nós podemos, da mesma forma, com a documentação que está acostada aos autos, ao relatório, uma documentação robusta de comprovação, e vamos levar ao Procurador, para mostrar para ele que ele pode indiciar, independentemente de ter sido aprovado ou não, porque tem provas mais que suficientes para fazer isso.

E houve uma comemoração. Eu não sei a cara de pau dos Deputados e Senadores da base comemorando, quando derrotaram o relatório da CPI, ou seja, não queriam que a gente pudesse expor, realmente, os ladrões de fato, os maiores, os tubarões, da roubalheira do INSS.

Então, terminou com esse resultado melancólico aí – não conseguimos aprovar –, mas valeu a pena, valeu a pena, porque ficou claro quem é que está comprometido, realmente, com essa roubalheira toda.

Lamentavelmente, o consignado, que roubou muito mais... Só para vocês terem ideia, o Banco Master tem mais de 250 mil contratos sem biometria e sem concordância dos aposentados – e está lá. Não conseguimos avançar, por quê? Porque o Supremo, com seus *habeas corpus*, com a sua negativa de prorrogação...

Ora, todas as CPIs de que eu participei – todas – foram prorrogadas. Quem pode mais pode menos. Se o Supremo pode determinar a instalação de uma CPI ou de uma CPMI, ele também pode prorrogar. Por que não? Quem pode mais pode menos. Mas por que não o fizeram? Porque contrariava os interesses, inclusive, dos próprios Ministros do Supremo.

Até hoje, eu não sei ainda e não vi em nenhum lugar nenhuma manifestação, nenhuma justificativa do contrato de R\$129 milhões da esposa do Alexandre de Moraes. Será que é normal isso, R\$3,6 milhões por mês de consultoria? E parece que está tudo bem – ninguém fala nada.

Parece que é normal o encontro que aconteceu com o Vorcaro e com o Presidente do BRB, juntamente com o Ministro Alexandre de Moraes. Fizeram a reunião e, por incrível que pareça, Senador Magno Malta, disseram que não trataram de banco, não. Estava lá o Paulo Henrique, estava lá o Vorcaro e estava lá o Alexandre de Moraes. Eles disseram que não discutiram sobre o BRB.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Na sequência, já começa a operação de compra do BRB, a pressão para o BRB comprar o Banco Master. E logo, na sequência ainda, o que acontece com o Governador Ibaneis? Ele é retirado do processo do 8 de janeiro, é arquivado o processo do 8 de janeiro.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Fora do microfone.*) – Ele não sabe nem passar Pix...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Não sabe nem passar... Mas receber, ele sabe.

E aí o que acontece? Eu vi a sentença do Anderson Torres. Na sentença do Anderson Torres, o Ministro Alexandre de Moraes colocou assim, olhem: “Pior do que a situação do Anderson Torres, só a do Governador Ibaneis”. Botou isso na sentença. E aí de repente...



(*Soa a campanha.*)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – ... arquiva o processo. Será por quê? Que coincidência? Será que foi tudo isso em função do BRB, que deu um prejuízo de R\$12 bilhões? Se você pegar todas as obras que foram feitas aqui neste Governo, esses buracos que estão para todo lado, não dão os R\$12 bilhões que ele assaltou do BRB. Então, isso tem que ser apurado.

Eu já fui ao Banco Central para poder realmente fazer o bloqueio dos bens do Governador, da Vice-Governadora e de todos aqui que assaltaram o Distrito Federal. O Galípolo disse que não podia naquele momento fazer bloqueio. A Polícia Federal já pediu quatro vezes ao STJ para fazer busca e apreensão, e foi negado. Então, a gente está vendo que a Justiça está colaborando com os assaltantes, com quem roubou a população do Distrito Federal. Eu espero...

Amanhã é o último dia para o BRB publicar o balanço, que não publica desde setembro do ano passado. O BRB não publicou o balanço de setembro, de dezembro e agora de março. E, com certeza, ao publicar o balanço de março, ele vai estar insolvente, porque roubaram, assaltaram o banco. Portanto, para salvar, só com recurso, com aumento de capital – que não tem –, ou com a federalização do Governo Federal, ou com a própria liquidação, o que é péssimo. Conseguiram acabar com o principal banco, nosso, de desenvolvimento econômico, de que realmente nos orgulhava muito e que agora está com esse déficit de mais de 12 bilhões.

Então, Presidente, eu não podia deixar de registrar esses fatos, para a gente poder realmente colocar nos *Anais* deste Congresso o que aconteceu com a CPMI do INSS.

Muito obrigado, Presidente. (*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Com a palavra, o Senador Magno Malta, do PL, do Espírito Santo.

O Senador Magno Malta dispõe de 20 minutos regimentais. (*Pausa.*)

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. Para discursar.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, aqueles que nos veem pelas redes sociais e que estão nos vendo pela TV Senado, faço um registro do belo registro feito pelo Senador Izalci a respeito do final da CPMI. Espero que eu tenha um tempo, no final, para também fazer algumas considerações.

O Brasil sofre e paga – os aposentados, neste momento, choram lágrimas de sangue –, por conta de um consórcio de quem não tem um pinga de vergonha na cara e que envolve esta Casa. Ela é a principal, a devedora é esta aqui, porque os caras são sabatinados aqui, são aprovados aqui, e é uma vergonha.

Eu ouvi um áudio, esta semana, do Presidente desta Casa, com um Prefeito interino no estado dele, que é de dar vergonha, de vomitar, que é muito pior do que o escândalo do Banco Master.

Esta Casa e a outra Casa, de conluio com o Executivo e com a Suprema Corte – que de suprema não tem nada, supremo é Deus –, de negociantes, empresários com capa de togados, e, diga-se de passagem, toga suja.

Sr. Presidente, eu gostaria, ainda, dentro dessa questão da CPMI, que foi parada com uma força letal envolvendo os Poderes, porque todos estão na mesma lama, e de forma até covarde com o próprio estatuto...

Eu já presidi grandes CPIs, grandes e de muito resultado, e as CPIs que eu presidi, todas elas, duraram anos, não foram só 120 dias, foram-se renovando prazos. Presidi a grande CPI do narcotráfico deste país, como Deputado Federal; presidi uma grande CPI da pedofilia, que durou anos. Inclusive fui lá no estado do Senador Chico e prendi até o Procurador, um pedófilo, bandido, procurador do estado; os empresários da cidade, os irmãos Carola, abusadores de criança, dois desgraçados. E nunca tinha visto o que vi, Senador Izalci, como V. Exa., que na sua vida parlamentar participou de tantas CPIs. Em



nenhuma que eu tenha presidido eu vi isso, e CPIs perigosas, eu não vi isso que vi, contemplei...

Mas Deus é justo. Se não chegou à cicatrização, ao menos o tumor nós esprememos, e o pus saiu. Hoje o povo mais simples sabe o nome de quem o roubou. Para quem? Para sustentar quem? O povo do Brasil sabe quem está blindado, quem foi blindado. Os estados sabem quem blindou, os Senadores, os Deputados... O Brasil sabe os Senadores que estão envolvidos nessa roubalheira, nessa safadeza.

Cem anos – cem anos! – de sigilo do Careca. E eu entrei nessa mesa aí pedindo à Mesa que me informe se alguma vez o Careca entrou no meu gabinete. Acho que todos os Senadores tinham que pedir para o Presidente informar, porque, por exclusão, a gente vai saber onde é que ele entrou, mas nunca recebi nenhum tipo de resposta.

Mas o povo brasileiro sabe quem tirou os seus parques recursos, quem construiu enganação, quem gastou suas energias, lágrimas, choro, salários atrasados... Hoje, alguns nem remédio podem comprar, pessoas amputadas, pessoas que por diabetes adquiriram cegueira, pessoas com diabetes tipo 1. Esse Governo que aí está, de uma forma vergonhosa, negou – negou! – a insulina para alguém que tem diabetes tipo 1, cujo sofrimento a gente sabe o que é, e deixou de incluí-lo às pessoas portadoras de deficiências, Zezinho. E só sabe quem é portador de diabetes tipo 1 quem tem, ou quem tem alguém na família com diabetes tipo 1, e que se vê arrumando perspectivas, saídas, medicamentos que podem remediar. Até a aids hoje se bloqueia, o cara vive a vida inteira, mas, para a diabetes tipo 1 e o câncer, até hoje não acharam nada ainda. Até lesão de medula está se recuperando.

Eu estou com muita esperança, Senador Chico, porque eu sou lesionado de medula. Eu tive um tumor dentro da medula, minha coluna é um enxerto, eu tenho um passivo do meu lado direito, tenho duas próteses nos dois joelhos e posso ser recuperado com essa descoberta maravilhosa que tem o nome de uma criança, menina, olha, e em forma de cruz ainda, descoberta por uma cientista. Quando uma cientista dessas precisa ser laureada no Brasil, o Brasil elege um homem como a mulher do ano.

Eu estou oficiando as câmaras de Vereadores e as assembleias legislativas, Senador Izalci e Senador Chico, aqueles que nos ouvem, porque o nosso Relator Gaspar aceitou a minha indicação, que está no relatório, mas eu estou enviando, porque sempre fiz isso com as CPIs que eu presidi, para que as câmaras de Vereadores no Brasil e as assembleias legislativas abram uma CPI do INSS. A gente sabe que uma CEI, numa câmara de Vereadores, tem pouco poder, mas tem poder para se reunir, e o aposentado mora no município. Aqueles que foram lesados podem ir à câmara, dar seu depoimento, ter audiência pública, e nós teremos os nomes dos ladrões, do Careca, do Camisotti, do Lulinha, sendo repetidos no Brasil inteiro, todo o tempo, todo o dia. As assembleias legislativas abrirem, Senador Chico, uma CPI do INSS!

Você tem ali o tribunal de Justiça, em que nós encontramos muitos magistrados juntos. Quantos roubados moram no seu estado? Quantos roubados moram no meu estado? Eles estarão nas assembleias legislativas, ali, dando nome de novo aos bois, dando nome aos que estão presos, aos milhões roubados, à mesada do Lulinha, às reuniões do Lula com o Vorcaro, aos R\$129 milhões da mulher de Alexandre de Moraes, às relações dele com o Vorcaro, às relações de Vorcaro com o Toffoli – Toffoli Tayayá. Então, nós teremos o Brasil o tempo inteiro falando a mesma coisa. Não acaba aqui, não vamos ficar só nós aqui repetindo, porque eu vou ficar repetindo...

E essa raça ruim está ali decidindo. Decidiram acabar com a CPMI. Decidiram acabar! Que moral – que moral – esses caras têm para votar alguma coisa, para dizer o que é certo e o que é errado? Quem só vive cometendo coisa errada! O discurso do Toffoli, falando em contenção – mamãe, me acode! –; um cara que tem um cassino clandestino... A fala de Gilmar... Ele quase chorou. Eu até me emocionei; ele quase chorou. Brincalhães. Brincalhães. Brincalhães. E a gente vai ter que fazer esse enfrentamento o tempo todo.

Mas eu quero usar estes dez minutos porque estou oficiando as câmaras de Vereadores todas com



base na aceitação do Relator. E aqueles que são do meu partido – e sou Presidente do meu partido no estado –, os Vereadores eleitos e os Deputados vão receber um comunicado para que eles proponham a CPI do INSS nas câmaras e assembleias legislativas, como membros do meu partido.

Eu gostaria, Sr. Presidente, assim como... Afirmava o Senador Portinho: “Ah, eu estou sendo redundante, porque a Constituição já trata dessa questão da misoginia”, mas o truque é velho. Graças a Deus, minha digital não está nisso. O truque é velho. Qual é o truque? O senhor se lembra do PL 122 – o senhor era Deputado Federal –, o chamado PL da homofobia, do casamento homossexual. Durante oito anos, eu enfrentei aqui a Fátima Cleide, que era a Relatora, lá de Rondônia. E não passou. Tentaram um truque aqui de madrugada, votar tudo em bloco – “Porque está começando o recesso parlamentar, ninguém quer olhar mais nada”, “Vamos votar tudo por acordo” e tal –, e lá no meio estava essa matéria para se aprovar. E Deus sempre me dava a graça de descobrir, e nunca se aprovou. Então, não existe o tipo penal homofobia. Não existe esse tipo penal.

Como eles não conseguiram, o que eles fizeram? Judicializaram e colocaram dentro do crime de racismo. O que racismo tem a ver com homofobia? – é a minha pergunta. Alguém pede para nascer albino? Alguém pede para nascer amarelo, nascer lá no Oriente? Alguém pede para nascer pardo, negro, índio? Não. O que homofobia tem a ver com o crime de racismo? Tem a ver que, se ele te põe no crime de racismo, ele te põe inelegível e acaba com a tua vida.

E agora esse da misoginia é também um outro truque eleitoral. Porque, se você é dono de uma loja e diz para a funcionária: “Querida, toda vez você está arrumando as camisas desse lado, mas não é desse lado. Você precisa prestar atenção”, pronto, é misoginia. Já é colocado no crime de racismo. É misógino; a vida acabou. Aí, todo mundo vai ter medo de dar emprego, de empregar mulher, porque tudo é misoginia.

Não; misoginia realmente é um homem abrir a boca e chamar mulheres de “mulheres cis”, “vocês, mulheres cis”, referindo-se à mulher – mulher – que tem ovário, que tem útero, que tem endometriose, que sofre para parir, criar filhos, amamentar. Um macho – um macho – manda calar a boca, chama de lixo, de lixo da sociedade, e manda parar de latir.

Venha cá: vai ser colocado agora no crime de racismo? Vai ser colocado no crime de racismo? Isso é misoginia, não é? Misoginia é um homem com muito ódio – ódio de mulher –, querer bater, difamar, gritar, espancar. Isso é misoginia! Agora, o marido diz para a mulher: “Olhe, você sabe que eu tenho pressão alta, sua comida está muito salgada”. “Não, ele atingiu o meu psicológico; isso é misoginia.” Gente, vamos parar de brincadeira com a vida dos outros. Isso tudo é um esquema, Senador Chico: jogam no crime de racismo e acabam com a sua vida.

A outra coisa... Preste atenção, Senador Izalci, porque eu preciso muito de V. Exa. – o Brasil vai precisar. Está uma resolução do Conselho Nacional de Psicologia proibindo psicólogos de confissão cristã – vou pegar só uma informação aqui – de exercer e de se identificar como cristãos.

Nós vivemos num país absolutamente cristão, e a resolução é esta: fica impedido o psicólogo – Conselho Nacional de Psicologia – de se identificar como cristão. Não tem cabimento! Nós vivemos numa nação absolutamente cristã. Eu não sei se tem estatística ou não tem. Vou procurar agora, porque acabei de protocolar... Senador Izalci e Senador Chico, sei que os senhores estarão comigo. Eu protocolei, agora, a criação da frente parlamentar em defesa dos psicólogos de confissão cristã. É maioria absoluta.

Hoje, pela manhã, falei com o Pastor Silas Malafaia, que é psicólogo, e foi um dos primeiros a ser perseguido, ainda no meu primeiro mandato de Senador. Queriam tirar a inscrição dele por ser cristão. E, depois, a Marisa Lobo – não sei se vocês conhecem – lá de Curitiba, no Paraná, psicóloga que sofreu muito, fazendo palestras neste país ainda assim... E faço um registro: na pandemia, a psicologia foi aquela que mais atendeu pacientes; nunca se teve tanto paciente com doença psicológica – trancados dentro de



casa – sendo atendidos *online* pelos psicólogos – e, na sua maioria absoluta, cristãos.

O cidadão brasileiro tem direito de ir e vir e de escolher. Se o Conselho Nacional de Psicologia diz que o Estado é laico...

Aliás, o Relator de uma Adin, aqui feita pelo Novo, pelo Partido Novo, a ADI 7.426, questionando o Conselho Nacional de Psicologia... Está aqui. Está no Supremo. Adivinhe, Senador Izalci, quem é o Relator? Alexandre de Moraes.

Quero ler as datas aqui. O processo tem esse número, data inicial e data prevista para o fim no dia 08/04/2026. Está para acabar. Até este momento, só tem um voto, que é o voto do Alexandre de Moraes. Ele votou pela constitucionalidade de tirar a legitimidade do psicólogo que é de confissão cristã, que pode ser um católico, um espírita, um evangélico. E qual o argumento dele para a constitucionalidade? Eu vou falar o argumento do bonitão: ele diz que o argumento é de que o Estado é laico.

Senador Chico, se o Estado é laico, por que o cristão é proibido? Você não pode proibir o muçulmano, você não pode proibir o da umbanda, o da macumba, o ateu que é psicólogo. Cada um procura um médico, aquele em quem confia e que pode ajudá-lo, mas querem perseguir cristão.

E isso aqui, Alexandre de Moraes, é perseguição religiosa, é crime de perseguição religiosa. Então, eles estão criando outra vala, Senador. Já criaram a da homofobia, dentro do crime de racismo, a da misoginia e, agora, criminalizam um país que está assim ó...

E eu faço isso em nome do Pastor Silas Malafaia, que é psicólogo, em nome da minha filha mais nova, Jaisliny, que é psicóloga, em nome da psicóloga Tatiana Hartz, que foi a psicóloga da CPI da Pedofilia e das psicólogas do Rio Grande do Sul que, conjuntamente, criaram o chamado depoimento sem dano. Eu falo isso em nome do Pastor Raimundo Goodgloves, que estudou comigo no Recife e, além de fazer Teologia, fez Psicologia.

Eu alerto para o fato de que agora começa. Protocolei a frente parlamentar e já me comunico com os senhores. Essa frente parlamentar... Vamos fazer audiência pública e vou criar um grupo de psicólogos, no Brasil, que tem profundidade, e um grupo de juristas, um grupo de constitucionalistas...

(Soa a campanha.)

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – ... porque nós não podemos permitir essa aberração.

Eu sei o quanto é importante. O homem tem dois cérebros, ele tem um aqui; o intestino é seu segundo cérebro. E tudo demanda daqui. Quando você tem um problema que o inquieta, que o deixa sem dormir, o seu corpo todo sofre. A própria literatura chama isso de doenças somáticas. Doenças somáticas são doenças que se apresentam por causa dos seus dramas psicológicos.

Eu sei o quanto eu sofro aqui por fazer o mandato do jeito que eu faço, por enfrentar do jeito que eu enfrento... O meu médico falou comigo: “A sua recuperação é mais difícil, porque você é inquieto; é mais difícil pela sua luta, pelo seu estresse, porque você não se acovarda. Você vai. Se você pudesse parar um pouquinho, a recuperação seria mais rápida”.

Mas minha sede em justiça, Senador Chico, é muito maior do que a minha dor. E eu gostaria que o seu povo lá de Roraima... O seu povo aqui, Izalci, espera que nós façamos isso, ou vamos ter que banir os cursos de Psicologia, ou alguém vai ter que virar ateu para poder manter a sua carteirinha e manter as suas consultas, não é? Porque não é fácil.

Não é fácil hoje. É muito difícil, há muitos aproveitadores no mercado, mas quem trata de alguém, quem empresta o ouvido para alguém, uma hora, uma hora e meia e ouve a pessoa falar, contar, conversar, alguém que estudou, que se aprofundou nos livros, se aprofundou...

Nós temos o Augusto Cury, respeitado no mundo e lido no mundo inteiro, um psicólogo ateu que foi



estudar a Bíblia para desmoralizar a Bíblia e se converteu. Eles vão tomar a carteira de Augusto Cury, porra? Vão tomar a carteira deles, delas? Não vão não.

Concorda comigo, Izalci? Concorda comigo, Senador? Não vão, não, porque nós vamos enfrentar. Nós vamos enfrentar. Eu vou fazer audiência pública no Brasil inteiro, com advogados, psicólogos e estudantes de Psicologia. Essa luta será a luta do Brasil. E a minha psicóloga, dentro da minha casa, formou-se no ano passado – eu falei desta tribuna –, é a minha filha adotiva, Jaisliny, por quem eu tenho muito orgulho.

Que vergonha esse Conselho Nacional de Psicologia! Vergonha. Hoje tem psicólogos que não querem renovar a carteira.

(Soa a campanha.)

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Hoje tem psicólogos que não querem participar. Ficam calados – ficam calados. E por que ficar calado quando você tem algo que é bom dentro de si? A gente tem que contar, tem que falar.

Eu nunca neguei... Eu sei que o Brasil me conhece há muito tempo, porque eu fui Deputado Federal, fui Senador, e as pessoas sabem que eu nunca abri mão da minha fé. E, se a gente abrir mão agora, Senador Chico, e deixá-los fazerem isso com os psicólogos, amanhã eles farão isso com os políticos.

Você não pode dizer qual é a sua fé, senão você não vai registrar a sua candidatura. Ou você diz que é ateu, que você é socialista, que você é comunista, ou que você é de uma religião que está completamente desassociada do cristianismo, ou você não terá legenda em partido.

Olhe, se deixar subir um degrau, vai subir o segundo, viu? Se deixar subir o segundo, vai subir o terceiro. E essa luta começou e não vai dar certo. Deu ruim. Os psicólogos contem conosco aqui nesta Casa, porque nós assumimos essa verdade. Isso não é uma dor. É uma sandice, é uma canalhice. E nós vamos enfrentar juntos.

Obrigado, Sr. Presidente.

Muito obrigado, Senador Izalci, por me ouvir.

Eu encerro a minha fala.

Só para registrar, Sr. Presidente, é só um requerimento de congratulação para que o Senado possa enviar a essas pessoas.

Ontem teve uma matéria no Fantástico falando sobre a infiltração do crime organizado na polícia do meu estado, uma matéria muito feia que põe o nosso estado mais uma vez nas páginas policiais de forma vergonhosa. E eu gostaria que essas pessoas aqui fossem cumprimentadas por este Parlamento e tivessem reconhecido o seu trabalho.

Requeiro, nos termos do art. 22 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de louvor ao Dr. Francisco Martínez Berdeal, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Espírito Santo; Promotor Vitor Anhoque Cavalcanti, Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco); e ao Dr. Márcio Magno Carvalho Xavier, Superintendente Regional da Polícia Federal do Espírito Santo, pelo êxito da Operação Turquia, operação integrada voltada ao enfrentamento de organizações criminosas com atuação no tráfico de drogas no Município de Vitória, Espírito Santo, que demarcou, prendeu e afastou das funções policiais que foram covardes e, de maneira criminosa, traíram o dever constitucional de proteger a sociedade...

(Soa a campanha.)

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – ... ao se associar ao tráfico de drogas, vendendo, desviando entorpecentes apreendidos de operações oficiais e alimentando o mesmo



crime que tinham obrigação legal de combater, numa atuação firme e exemplar que reafirma que o Estado brasileiro não tolera corrupção, crime, desvio de conduta no interior da sua própria instituição.

O brasileiro não tolera mais corrupção. E corrupção, hoje... Corrupção é o enfeite, é o penduricalho do Brasil. É um país, hoje, que se tornou um ninho, um paraíso de corruptos que soltam bandidos e prendem inocentes, chamam inocentes de terroristas e se revoltam quando o Comando Vermelho e o PCC...

(Soa a campanha.)

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – ... organizações criminosas... Eles se revoltam com quem quer tachá-los de organizações terroristas no mundo. É neste país, é com esse comando que nós estamos vivendo. O povo brasileiro não tolera mais.

Qual é a possibilidade e qual é a moral que tem o Toffoli, que tem o Alexandre de Moraes, para dizer que alguém está errado ou está certo? Quando, na verdade, o que eles têm feito neste país, com a vida exposta, de maneira... com uma fratura exposta moral, fazendo contorcionismo jurídico... E, mesmo assim, eles continuam fazendo intervenção dentro dessas duas Casas – nesta principalmente, que, dos três Poderes, é a que mais poder tem, e que se cala, se acovarda –, e o monstro cresce todo dia contra a revolta e a tristeza do povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Soa a campanha.)

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Muito obrigado pela tolerância.

Que Deus abençoe o Brasil e que o Brasil acredite, porque nós vamos continuar lutando.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Para apartear.) – Senador Magno Malta, V. Exa. trata de um assunto, inclusive, que mostra exatamente a fratura na sociedade em função de decisões que, no mínimo, nós podíamos dizer que são incabíveis.

Os psicólogos, obviamente, têm uma importância majestosa na vida das pessoas. Em momentos de dor, em momentos de recuperação, em momentos de injustiça muitas vezes praticada, você tem que a eles recorrer, porque eles, na verdade, nos bancos das universidades, se dedicaram exatamente a cuidar das vidas das pessoas. Portanto, num país onde nós temos milhares de problemas, onde a Justiça deveria, de uma forma pontual, cuidar das grandes questões, ela procurar eliminar – poderia dizer eliminar, mesmo – a religiosidade de um psicólogo, de um cidadão comum... Isso é um absurdo!

V. Exa. pode ter a certeza de que nós seremos dos primeiros a subscrever esse seu projeto. Pode ter certeza, porque nós sabemos a importância vital que tem para o ser humano, quando, em um determinado momento da sua vida, um jovem ou um já maduro profissional da psicologia ouve-o por minutos, por horas, para arrancar da sua alma, muitas vezes, um sofrimento. Não é justo que decisões judiciais venham a impedir que ele tenha, realmente, a sua religiosidade.

Portanto, parabéns a V. Exa., que sempre trata de questões extremamente polêmicas. Foi interessante assistir a V. Exa. olhando com uma precisão cirúrgica cada palavra, porque V. Exa. mesmo sofre, o seu psicólogo, o seu médico, a sua médica... Inclusive, o tempo de recuperação... Porque na verdade a sua cabeça está sempre sacudida por necessidade de proteção ao ser humano, em vários segmentos.

E, é claro, quem sou eu aqui para falar exatamente do alcance das suas investidas, muitas vezes em temas ultrassensíveis, que, realmente, incomodam muita gente? Acredito que isso, no psicológico da pessoa, afeta de uma forma muito dura.



Portanto, parabéns a V. Exa.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. Pela ordem.) – Eu quero incorporar a fala de V. Exa. ao meu pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Muito obrigado.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – E não sou Parlamentar de fazer isso normalmente, não.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Muito obrigado.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Nunca neguei aparte a ninguém, mas muitas vezes eu estou discursando, alguém me pede um aparte, eu dou e, quando ele termina, eu prossigo o meu discurso como se eu nem tivesse ouvido o que ele falou, mas incorporo ao meu pronunciamento as suas palavras e a disposição de andar conosco. Saiba que os psicólogos e psicólogas do seu estado estão nos vendo e certamente saberão do que se tratou aqui.

O senhor falou: “Os psicólogos, as psicólogas de sua vida”. Realmente, eu tenho psicólogas na minha vida, por quem eu tenho muito amor, e tem um psicólogo também, o meu tio, Pastor Manoel Nascimento, que me deu uma oportunidade de me levar para a casa dele, em Pernambuco, aos 17 anos de idade, do interior da Bahia.

Quando eu cheguei, ele era estudante de Psicologia e Pastor da Primeira Igreja Batista em Jaboatão. Como estudante de Psicologia – eu cheguei lá aos 17 anos, sempre fui um menino muito precoce –, ele me sentou no escritório dele, olhou nos meus olhos e me disse uma frase que eu nunca esqueci: “Meu filho, eu não sei o que você pensa para a sua vida daqui para a frente. Sua mãe me pediu para ajudá-lo, e eu trouxe você para aqui, mas eu quero lhe dizer uma coisa para você nunca mais se esquecer: meu filho, o homem é aquilo que ele decide ser”. Naquele dia, eu refiz todos os meus compromissos com Deus, e sou o homem que sou.

Lembro que minha mãe fez para ele uma ligação a cobrar. E eu fui para essa ligação com ela, na Telebahia, lá no interior da Bahia, em Itapetinga.

(Soa a campainha.)

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – E lembro que a moça falou: “Olha, a chamada da senhora foi atendida, está no *box 3*”, porque você fazia uma chamada a cobrar e ficava ali esperando se a pessoa ia atender. E lembro que fiquei de longe, eu nem sabia que era sobre mim, mas eu vi como ela falava, como ela respondia ao que ele falava. E eu ouvi uma frase da minha mãe. Ela disse assim: “Meu irmão, ajude meu filho, leve meu filho para sua casa, porque você não vai se envergonhar. O meu filho será um grande homem, o meu filho vai lhe dar muita alegria”.

Meu tio é jubilado, está em Palmeira dos Índios. O perfil dele no Instagram é Pastor Manoel Nascimento. Ele tem sempre uma reflexão ali, todos os dias, Pastor Manoel Nascimento.

E eu sou grato, foi um pai para mim.

(Soa a campainha.)

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Terezalva, a esposa dele, uma mãe para mim. A partir dos meus 17 anos, apesar de ter mãe e pai, eles me deram e abriram as portas, me dando essa oportunidade.

Eu tenho minha filha, que é psicóloga, tenho uma sobrinha chamada Jaddh, que teve um bebê agora, José. Um beijo para o José e um beijo para você, Jaddh, essa minha sobrinha, que tem quase todas as



formações nessa área, sabe?

E sei que milhões estão me ouvindo neste momento. Saibam de milhões que emprestam o seu ouvido – e muitos sem cobrar nada, alguns trabalhando quase que de graça, porque quem serve a uma clínica... Na verdade, das clínicas hoje – até dos hospitais – os donos não são médicos, não são nada; é um negócio. O cara compra um hospital para ganhar dinheiro. É como a indústria farmacêutica. O cara quer ganhar dinheiro. E, muitas vezes, é assim em todas as áreas, não é? Você está aí cheio de psicólogos e psicólogas...

(Soa a campainha.)

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – ... trabalhando por quase nada. Estudaram tanto e ainda recebem uma carga dessa, uma informação dessa, desgraçada, miserável e que nós, com a garra e com a bênção de Deus, não vamos permitir.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Eu quero agradecer a V. Exa. por ter, na verdade, incorporado a nossa manifestação no seu pronunciamento e dizer que V. Exa... E é o ser humano, isto é próprio do ser humano: em determinados momentos da vida, você olha pelo retrovisor do tempo e se lembra de passagens que, na verdade, servem para talhar a personalidade, a vida, a conduta ao longo dessa longa estrada da vida, que todos nós temos.

Então, quando V. Exa. se refere à sua mãe, eu olho, também no retrovisor da vida, do tempo, os conselhos de uma simples costureira, de um simples motorista de caminhão – foi o lar onde eu nasci e fui criado – que ficam até hoje. Parabéns.

Eu gostaria de convidar o Senador Izalci para me substituir, para que eu possa realizar o meu pronunciamento. *(Pausa.)*

(O Sr. Chico Rodrigues, Suplente de Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Izalci Lucas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Com a palavra o Senador Chico Rodrigues.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Para discursar.) – Gostaria de cumprimentar V. Exa., Senador Izalci, ao tempo que agradeço pela substituição na Presidência desta sessão ordinária de hoje, e quero dizer que é importante...

Tem sessões que são, muitas vezes, solitárias, mas que trazem ensinamentos que, em outras ocasiões, você não consegue alcançar. É sempre assim. A curva do rio mais sinuosa é aquela em que você, na verdade, encontra mais força para vencer a correnteza da vida.

Eu gostaria de dizer que, na última semana, tive a oportunidade, no Município de Bonfim, no meu estado, Estado de Roraima, de estar junto com o Prefeito Romualdo, e participar do acompanhamento, fiscalização, controle de ações através do nosso mandato, vendo a operacionalidade de equipamentos, de caçambas, de carregadeiras, de tratores que servem tão bem àquele município, e, juntamente com muitos daqueles que são beneficiários desses programas, entender que é notável quando nós nos encontramos, na verdade, contemplando o fruto do nosso sacrifício, do nosso trabalho, e ali está realmente o resultado latente, beneficiando tantas pessoas.

Ali estavam o Vereador Charlão, amigo nosso, a Vereadora Cleudimar, o Nonato, o Joner Chagas também, ex-Prefeito do município, figuras que, na verdade, marcaram época, como meu amigo Paulo Tiririca, que já foi Prefeito, inclusive, daquele município, e reconhecem o nosso trabalho, a nossa dedicação e os benefícios às dezenas, às centenas de agricultores que têm tido, em função da viabilidade através das



emendas parlamentares, para atender essas demandas reprimidas que tem, na verdade, no nosso estado...

Portanto, ali no Município de Bonfim, assim como em todos os municípios do estado – da capital aos 14 municípios –, nós temos uma ação permanente, frutífera, acima de tudo, atendendo aqueles que mais precisam. A agricultura familiar, hoje, graças a Deus, deu um grande salto a partir das nossas ações – um trabalho quase que missionário a gente tem feito. Eu já entreguei mais de cem tratores – cem tratores – agrícolas nesses sete anos de mandato de Senador da República, atendendo os pequenos produtores rurais da agricultura familiar, com caminhões também, com equipamentos na área da agricultura – arados, grades, carretas, colheitadeiras, plantadeiras, casas de farinha, tudo que venha realmente beneficiar o pequeno produtor rural do nosso estado.

Então, eu fico muito feliz, muito orgulhoso, porque, entre dezenas e dezenas de projetos e emendas apresentadas, absolutamente todas estão executadas, em execução ou serão executadas a partir das liberações próximas.

Portanto, é o registro que eu gostaria de deixar aqui, tendo como referência o Município de Bonfim, porque foi o último município em que eu tive a oportunidade de fazer entregas parlamentares e acompanhar, fiscalizando essas ações.

Quero dizer que fico muito feliz com a receptividade por parte de todos, pelo reconhecimento, porque nós, quando nos dedicamos a uma ação parlamentar, ficamos felizes quando o reconhecimento vem. Esta é a moeda que nós temos a oferecer: exatamente o nosso trabalho, a nossa dedicação e o nosso amor pelo mandato e, acima de tudo, pelas pessoas do nosso estado.

Eu gostaria também de fazer um breve pronunciamento aqui, Presidente, sobre a polarização e democracia.

Eu trago hoje a esta tribuna uma reflexão necessária sobre o momento político em que nós vivemos no nosso país e faço isso com a devida cautela, para deixar claro, desde o início, que não se trata aqui de apontar culpados nem direcionar críticas a qualquer grupo, instituição ou corrente política específica. Trata-se, acima de tudo, de uma reflexão sobre o fenômeno que, de forma geral, tem afetado todos nós: a polarização política no nosso país.

É natural que, em uma democracia, ocorram divergências, e isso é salutar. É assim que vivemos, na verdade, as democracias. O debate de ideias é, inclusive, um dos pilares do regime democrático, mas há uma diferença importante entre o confronto saudável de visões e a radicalização permanente, que transforma adversários em inimigos e inviabiliza qualquer ponto de convergência. Quando a política se reduz a embates ideológicos constantes, perde-se aquilo que deveria ser sua essência: a capacidade de construir soluções para os problemas reais da população – e esses problemas não têm ideologia.

A fila do hospital não tem lado. A falta de saneamento básico e seus impactos diretos na saúde não escolhem quem será afetado. As falhas de acesso à internet atingem a todos. A ausência de pontes e a falta de infraestrutura mínima de estradas interrompem a mobilidade de qualquer cidadão, sem qualquer distinção. A inflação, Sras. e Srs. Senadoras e Senadores, não escolhe partido, a insegurança não distingue corrente política, e a dificuldade de pagar as contas, de sustentar uma família e de garantir um futuro melhor para os filhos é vivida da mesma forma por milhões de brasileiros, independentemente de quem esteja no poder.

Mas os efeitos da polarização vão além do discurso político. Quando levada ao extremo, ela dificulta a busca de soluções de questões práticas na vida dos representados e passa a comprometer as próprias instituições democráticas, que deixam de ser percebidas como estrutura de Estado e passam a ser vistas sob lentes partidárias. Esse processo enfraquece a confiança da população e corrói os alicerces da democracia.

A polarização também alimenta um ambiente de tensão permanente, no qual o debate público se transforma em uma espécie de guerra de torcida, em que o diálogo racional dá lugar à disputa emocional



de narrativas. Neste cenário, não é espaço para escuta, apenas para confronto.

Esse clima não fica restrito à política. Ele invade as relações pessoais, divide famílias, rompe amizades e cria conflito dentro dos lares, entre pessoas que antes conviviam com respeito, mesmo – mas mesmo, gente – pensando diferente. A política que deveria unir em torno de soluções, criar pontes, passa a afastar e dividir as pessoas.

No campo da gestão pública, os efeitos também são concretos. A lógica de “nós contra eles” paralisa decisões, dificulta a construção de consensos e, muitas vezes, substitui o compromisso com resultados por uma disputa permanente. Em alguns casos, instala-se até mesmo a ideia equivocada de que quanto pior, melhor, como estratégia de desgaste político desse ou daquele grupo.

E o prejuízo não se limita ao ambiente interno. A instabilidade gerada por esse cenário afeta a imagem do país no exterior, reduz a confiança nas instituições e impacta diretamente a atração de investimentos. Países que não demonstram estabilidade política e institucional tendem a ser vistos com maior cautela, o que compromete a oportunidade de crescimento e geração de empregos.

Mas eu gostaria, neste momento, de sair um pouco da formalidade desta tribuna e me dirigir diretamente a quem nos acompanha. Façamos uma reflexão sincera: pensemos no nosso dia a dia, nas nossas conversas em família, nos nossos grupos de mensagem, nos nossos ambientes de trabalho, nas nossas amizades que se afastaram. Quantas vezes o excesso de polarização já não interferiu nessas relações? Quantas vezes o debate deixou de ser uma troca de ideias para se transformar em um permanente e indevido confronto? Essa não é uma realidade distante; é algo que todos nós, em maior ou menor medida, já vivenciamos.

E enquanto isso acontece, os problemas concretos continuam presentes. As contas continuam chegando, os desafios da saúde, da segurança e da economia continuam exigindo soluções do poder público. A vida real segue acontecendo, independentemente do lado político de cada um. No fim das contas, quem paga o preço é sempre o cidadão, que fica, na verdade, com o algodão e os cristais.

A política não pode se tornar um fim em si mesma, nem um palco permanente de confronto. Ela precisa voltar a ser, acima de tudo, um instrumento de construção de pontes. Isso não significa renunciar convicções, obviamente, nem eliminar as diferenças. Significa reconhecer que, acima de qualquer divergência, existe um compromisso maior, o compromisso com o povo e com o nosso querido Brasil.

Cabe a nós, enquanto representantes da população, reequilibrar esse ambiente, buscar o diálogo quando for possível, substituir muros por caminhos de consenso e, principalmente, recolocar no centro do debate aquilo que realmente importa, que é a vida das pessoas. O Brasil real não vive de disputas ideológicas; vive de trabalho, de esforço, de expectativa por dias melhores – e é esse Brasil que nós devemos seguir.

Portanto, meu caro Presidente, Izalci Lucas, no cotidiano, nós que transitamos por tantos lugares diferentes, nós, principalmente da Amazônia, que vemos os lamentos de todos aqueles que fazem parte do nosso cotidiano, que nos encontramos, seja entre aqueles que trabalham com o suor do seu rosto ou fazendo calo nas mãos, levando, muitas vezes, até um pouco de dose de esperança, o que nós vemos, na verdade, muitas vezes, é que essa polarização em nada está contribuindo para a vida das pessoas. Quando nós olhamos para trás, vemos, por caminhos que também já passamos, pela nossa origem, pelas dificuldades, porque também trafegamos por elas.

E, hoje, parece que o ser humano, parece que os dirigentes, parece que a nossa classe política ainda teima, de uma forma teimosa, em viver mergulhados em conflitos profundos.

Isso não quer dizer que cada um não tenha que ter lado, mas cada um de nós tem que ter, temos que ter a racionalidade, porque o Brasil real é o Brasil no qual nós convivemos no cotidiano e que abomina esse tipo de atitude que em nada soma para a nossa população.



Portanto, talvez por formação, talvez por, muitas vezes, ver o sofrimento das pessoas bem de perto, de dentro, porque é no meio das pessoas mais carentes... Eu costumo dizer que 90%, 95% das pessoas que em mim confiaram ao longo desses nove mandatos são das classes C, D e E, com as quais eu tenho mais convivência, eu tenho mais participação. E o que a gente vê, exatamente, é a reclamação; estão cobrando de nós, políticos, essa harmonização e essa vontade de fazer com que a vida delas melhore. E quando você polariza a um lado, em um extremo ou em outro, você deixa sempre esse mar revolto que não soma nada ou não leva nenhuma esperança para a população brasileira.

Então, era esse registro que eu gostaria de fazer, Sr. Presidente, e que V. Exa. pudesse autorizar a divulgação em todos os veículos de comunicação da Casa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Fala da Presidência.)
– Obrigado, Senador Chico Rodrigues.

A Presidência informa às Senadoras e aos Senadores que estão convocadas as seguintes sessões semipresenciais para amanhã, terça-feira: sessão de premiações e condecorações, às 10h, para entrega do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz; e sessão deliberativa ordinária, às 14h, com a pauta divulgada pela Secretaria-Geral da Mesa.

Cumprida a finalidade desta sessão não deliberativa semipresencial do Senado Federal, a Presidência declara o seu encerramento.

(Levanta-se a sessão às 16 horas e 02 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Comunicações





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Girão

Ofício nº 122/2026 - GSEGIRAO

Brasília, 26 de março de 2026

Assunto: Comunicação de ausência do País.

Senhor Presidente,

Comunico, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei ausente do País de 28/03/2026 a 06/04/2026, em viagem para os Estados Unidos.

Atenciosamente,

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)



Assinado eletronicamente, por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6859120084>





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

Ofício GSMBUZET nº 035/2026

Brasília, 30 de março de 2026.

A Sua Excelência o Senhor
SENADOR DAVI ALCOLUMBRE
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
BRASÍLIA DF

Assunto: Reassunção ao mandato de Senadora da República

Senhor Presidente,

Comunico à Vossa Excelência e ao Plenário o retorno ao exercício do mandato parlamentar, a partir do dia 30 de março de 2026.

Certa de contar com a atenção de Vossa Excelência e reiterando os votos de extrema estima, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos

Atenciosamente.



Senadora MARGARETH BUZETTI
PP/MT



Senado Federal – Anexo II / Ala Senador Teotônio Vilela - Gabinete: 15 - CEF: 70165-900 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3303-6408 - E-mail: sen.margarethbuzetti@arquivo.assinado.digitalmente

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Carlos Fávaro

Ofício nº 017/2026 - GSCFAVAR

Brasília, 30 de março de 2026.

Ao Excelentíssimo Senhor
Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

Assunto: Comunicação de afastamento do exercício do mandato.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, comunico à Vossa Excelência e ao Plenário, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art.56, I da Constituição Federal, o meu afastamento do mandato de Senador da República, para assumir o cargo de Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária, a partir do dia 30 de março de 2026.

Atenciosamente,

CARLOS
HENRIQUE
BAQUETA FAVARO

Senador **CARLOS FÁVARO**
PSD/MT

Assinado de forma digital
por CARLOS HENRIQUE
BAQUETA FAVARO
Dados: 2026.03.30
11:06:23 -03'00'

Senado Federal – Anexo II / Ala Senador Teotônio Vilela - Gabinete: 15
CEF: 70165-900 – Brasília-DF





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

Ofício GSMBUZET nº 036/2026

Brasília, 30 de março de 2026.

A Sua Excelência o Senhor
SENADOR DAVI ALCOLUMBRE
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
BRASÍLIA DF

Assunto: Manutenção do escritório e dos servidores

Prezado,
Cumprimentando-o cordialmente, comunico à Vossa Senhoria o interesse em manter o escritório de apoio na Rua Alemanha, 750 Bairro Santa Rosa Cuiabá – MT CEP: 78.040-010, como todos os servidores que estão nomeados no escritório de apoio em Cuiabá e no Gabinete em Brasília, bem como os servidores de cargos cedidos, referente aos servidores que até a data de 30/03/2026 encontravam-se prestando serviços ao Senador Carlos Fávaro, para que permaneçam nos seus respectivos locais de exercício e função, agora sob a minha titularidade.

Certo de contar com a atenção, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


Senadora MARGARETH BUZETTI
PSD/MT



Senado Federal – Anexo II / Ala Senador Teotônio Vilela - Gabinete: 15 - CEF: 70165-900 – Brasília-DF
Telefone: (61) 3303-6408

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 306991510076252E.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: F56D9EEE00763967.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

Projeto de Decreto Legislativo





SENADO FEDERAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 165, DE 2026

Susta, nos termos do art. 49, inciso V, da Constituição da República Federativa do Brasil, a Instrução Normativa Ibama nº 9, de 26 de março de 2026, que estabelece as regras para exportação, importação e reexportação de *Prionace glauca* (tubarão azul), espécie constante no Anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional da Flora e da Fauna Selvagens em Perigo de Extinção – CITES e de espécies de tubarão incluídas na Lista Nacional Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção.

AUTORIA: Senador Jorge Seif (PL/SC)

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de decreto legislativo](#)
- [Legislação citada](#)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL
Senador JORGE SEIF – PL/SC

SF/26070.75949-49

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº , DE 2026

Susta, nos termos do art. 49, inciso V, da Constituição da República Federativa do Brasil, a Instrução Normativa Ibama nº 9, de 26 de março de 2026, que *estabelece as regras para exportação, importação e reexportação de **Prionace glauca** (tubarão azul), espécie constante no Anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional da Flora e da Fauna Selvagens em Perigo de Extinção – CITES e de espécies de tubarão incluídas na Lista Nacional Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção.*

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica sustada, nos termos do art. 49, inciso V, da Constituição da República Federativa do Brasil, a Instrução Normativa Ibama nº 9, de 26 de março de 2026, que *estabelece as regras para exportação, importação e reexportação de **Prionace glauca** (tubarão azul), espécie constante no Anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional da Flora e da Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (CITES) e de espécies de tubarão incluídas na Lista Nacional Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção.*

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal - Anexo II - Ala Senador Teotônio Vilela - gabinete nº 16
CEP 70165-900 – Brasília / DF
Fone: (61) 3303-3784 – e-mail: sen.jorgeseif@senado.leg.br



Assinado eletronicamente, por Sen. Jorge Seif
Para verifica

Avulso do PDL 165/2026 [2 de 6]





SENADO FEDERAL
Senador JORGE SEIF – PL/SC

JUSTIFICAÇÃO

A Instrução Normativa IBAMA nº 9, de 26 de março de 2026, a pretexto de disciplinar procedimentos administrativos relacionados ao comércio internacional de espécies, inova no ordenamento jurídico ao instituir obrigações materiais, restrições operacionais e condicionantes não previstas em lei, com impacto direto sobre o exercício da atividade econômica. Ao fazê-lo, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) ultrapassa os limites do poder regulamentar e passa a atuar como verdadeiro legislador positivo, em afronta ao art. 49, inciso V, da Constituição da República Federativa do Brasil.

Embora a proteção ambiental e o cumprimento de compromissos internacionais, como aqueles decorrentes da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES) sejam objetivos legítimos e necessários, a norma em questão ultrapassa de forma inequívoca os limites do poder regulamentar, ao instituir um regime excessivamente restritivo, desproporcional e desconectado da realidade operacional do setor pesqueiro brasileiro.

A norma infralegal objeto de sustação impõe um conjunto de exigências cumulativas, detalhadas e, em muitos casos, redundantes, que tornam o processo de exportação praticamente inviável. A multiplicidade de documentos exigidos, a necessidade de rastreamento minucioso da cadeia produtiva, a imposição de procedimentos técnicos complexos e a possibilidade de requisições adicionais discricionárias pelo órgão ambiental criam um ambiente de elevada insegurança jurídica e custos operacionais incompatíveis com a dinâmica da atividade pesqueira.

Os impactos dessa regulação são particularmente severos na região Sul do País, onde se concentra parcela significativa da pesca oceânica e da cadeia produtiva associada ao processamento e à exportação de pescado. Estados como Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que possuem infraestrutura portuária relevante e tradição consolidada na atividade pesqueira, serão diretamente afetados pela centralização das operações em

Senado Federal - Anexo II - Ala Senador Teotônio Vilela - gabinete nº 16
CEP 70165-900 – Brasília / DF
Fone: (61) 3303-3784 – e-mail: sen.jorgeseif@senado.leg.br



Assinado eletronicamente, por Sen. Jorge Seif
Para verifica

Avulso do PDL 165/2026 [3 de 6]





SENADO FEDERAL
Senador JORGE SEIF – PL/SC

pontos específicos e pela imposição de exigências logísticas e administrativas que não refletem a realidade regional. A limitação de recintos aduaneiros, combinada com prazos rígidos e procedimentos burocráticos complexos, tende a gerar gargalos operacionais, aumento de custos e perda de competitividade internacional.

Para além dos impactos econômicos, a norma revela um desenho regulatório marcado por excessiva desconfiança em relação aos agentes produtivos, substituindo a lógica de cooperação e conformidade regulatória por um modelo de controle rígido, fragmentado e potencialmente punitivo. Ao exigir um volume elevado de informações e condicionantes, muitas vezes de difícil cumprimento em operações reais de pesca, a regulamentação cria um cenário em que a irregularidade deixa de ser exceção e passa a ser uma consequência previsível do próprio modelo normativo.

Adicionalmente, as restrições materiais impostas à atividade — como limites quantitativos rígidos, proibições amplas de retenção e condicionantes técnicas pouco flexíveis — não demonstram adequada calibragem à diversidade das práticas pesqueiras nem às especificidades regionais. Trata-se de um conjunto de medidas que, embora formalmente justificadas sob o argumento da conservação, desconsideram aspectos operacionais essenciais e acabam por comprometer a sustentabilidade econômica da atividade, sem garantir, de forma proporcional, ganhos efetivos de conservação.

A ausência de um período de transição adequado agrava significativamente esse quadro. A entrada em vigor quase imediata de um regime regulatório dessa complexidade impõe aos agentes econômicos uma adaptação abrupta, sob pena de sanções severas, apreensão de cargas e prejuízos financeiros expressivos. Tal desenho normativo afronta diretamente os princípios da segurança jurídica, da confiança legítima e da previsibilidade regulatória.

Não se trata, portanto, de mera opção regulatória mais rigorosa, mas de um caso claro de hipertrofia do poder regulamentar. A norma inova no ordenamento jurídico ao impor obrigações desproporcionais, sem

Senado Federal - Anexo II - Ala Senador Teotônio Vilela - gabinete nº 16
CEP 70165-900 – Brasília / DF
Fone: (61) 3303-3784 – e-mail: sen.jorgeseif@senado.leg.br



Assinado eletronicamente, por Sen. Jorge Seif
Para verifica

Avulso do PDL 165/2026 [4 de 6]





SENADO FEDERAL
Senador JORGE SEIF – PL/SC

respaldo adequado na legislação de regência, e compromete o equilíbrio entre proteção ambiental e livre iniciativa, que deve orientar a atuação do Estado.

Em síntese, o Ibama inovou e contrariou os limites legais ao instituir um modelo regulatório que, na prática, inviabiliza parte relevante da atividade pesqueira exportadora, especialmente na região Sul, com efeitos diretos sobre emprego, renda e competitividade internacional do setor. Ao fazê-lo, substitui o necessário equilíbrio entre regulação e viabilidade econômica por uma lógica de restrição excessiva e disfuncional.

Diante desse cenário, impõe-se a sustação dos efeitos da referida Instrução Normativa, nos termos do art. 49, inciso V, da Constituição, como medida necessária para restaurar os limites do poder regulamentar e assegurar um ambiente regulatório racional, proporcional e compatível com a realidade do setor.

A sustação ora proposta não afasta a necessidade de regulação da matéria, mas reafirma que tal regulação deve ser construída com base em critérios técnicos, diálogo institucional e consideração efetiva das realidades regionais, especialmente daquelas regiões onde a atividade pesqueira desempenha papel econômico e social estratégico.

Sala das Sessões,

Senador JORGE SEIF

Senado Federal - Anexo II - Ala Senador Teotônio Vilela - gabinete nº 16
CEP 70165-900 – Brasília / DF
Fone: (61) 3303-3784 – e-mail: sen.jorgeseif@senado.leg.br



Assinado eletronicamente, por Sen. Jorge Seif
Para verifica

Avulso do PDL 165/2026 [5 de 6]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:federal:constituicao:1988;1988>

- art49_cpt_inc5

Avulso do PDL 165/2026 [6 de 6]



Projetos de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1472, DE 2026

Altera a Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, que dispõe sobre o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), para prever a atualização dos valores máximos do somatório dos saldos devedores das operações de microcrédito produtivo orientado.

AUTORIA: Senadora Augusta Brito (PT/CE)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1472/2026 [1 de 6]





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

SF/26905.81928-15

PROJETO DE LEI Nº , DE 2026

Altera a Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, que dispõe sobre o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), para prever a atualização dos valores máximos do somatório dos saldos devedores das operações de microcrédito produtivo orientado.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, passa a vigorar com a seguinte alteração:

“**Art. 4º-A** Os valores máximos do somatório dos saldos devedores das operações de microcrédito produtivo orientado do tomador final, na mesma instituição financeira ou contratadas no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, deverão ser atualizados anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ou outro índice que vier a substituí-lo, não havendo atualização no ano em que o índice apresentar variação negativa.” (NR)

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) foi criado pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, com o objetivo principal de estimular a geração de trabalho e renda entre microempreendedores, mediante a disponibilização de fontes específicas de financiamento ao microcrédito produtivo orientado.



Senado Federal - Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 14 - Zona Cívico-Administrativa - Brasília,
Assinado eletronicamente, por Sen. Augusta Brito

DF - 70165-900

Para verificação

Avulso do PL 1472/2026 [2 de 6]





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

Posteriormente, em virtude da necessidade de ampliar as ações nas áreas de bancarização, microcrédito e cooperativismo de crédito, mediante a ampliação de mecanismos e instrumentos de facilitação do acesso aos produtos e serviços financeiros adaptados à realidade socioeconômica da população de baixa renda, o escopo das ações do Programa foi alterado pela Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, que permitiu o uso de tecnologias digitais no processo de orientação dos tomadores de crédito.

O PNMPO destina-se às pessoas naturais e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas urbanas e rurais, com renda ou receita bruta anual de até R\$ 360 mil, conforme o limite estabelecido para a microempresa, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Regido atualmente pela Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, constitui instrumento essencial de política pública voltado à promoção da inclusão produtiva, à geração de emprego e renda e ao desenvolvimento socioeconômico sustentável, entre microempreendedores individuais, trabalhadores por conta própria e pequenos negócios de baixa renda.

Diferentemente do crédito tradicional, o microcrédito produtivo orientado considera as especificidades dos pequenos empreendedores e, com a atuação orientadora do programa, contribui para o aprimoramento da gestão do negócio, a melhoria do planejamento financeiro e o fortalecimento da capacidade de pagamento, reduzindo a inadimplência e promovendo relações de crédito mais sustentáveis.

De acordo com dados oficiais divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego no Relatório Gerencial do PNMPO¹, apenas em 2024 foram ofertados cerca de R\$ 17,5 bilhões de recursos para o Programa, tendo sido atendidos quase 4,6 milhões de pessoas empreendedoras. Os bancos públicos são responsáveis por 69% das operações, seguidos pelos bancos privados, OSCIPs, cooperativas de crédito e agências de fomento.

Além do impacto direto sobre a vida desses trabalhadores, o PNMPO gera efeitos positivos relevantes no desenvolvimento das

¹ https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/emprego-e-renda/pnmpo/relatorio_de_efetividade_pnmpo_2024_vf.pdf





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

localidades onde os empreendimentos estão inseridos. Ao estimular a criação e a consolidação de pequenos negócios, o programa contribui para a melhoria de vida da comunidade, dinamização da economia de bairros e municípios, fortalecimento de cadeias produtivas locais e a redução das desigualdades sociais e regionais.

Por exemplo, a Região Nordeste do país concentra 82% dos recursos do PNMPO e o estado do Ceará é o maior utilizador do Programa. Apenas em 2024, mais de 1,3 milhão de pequenos empreendedores e empreendedoras cearenses tiveram acesso ao crédito de forma fácil e com taxas de juros diferenciadas. Foram quase R\$ 4 bilhões concedidos que retornaram ao estado em forma de prestação de serviço contribuindo para a economia local.

Importante também destacar a forte presença feminina, que representa 67% dos tomadores de crédito. São costureiras, cabeleireiras, artesãs que possuem um pequeno negócio e necessitam de capital de giro para poder trabalhar e auxiliar suas famílias. Os dados também mostram que as pessoas físicas, empreendedores informais, representam mais de 98% dos beneficiários atendidos.

O valor máximo das operações de crédito que pode ser concedido aos beneficiários dentro do PNMPO é definido pela Resolução CMN nº 4.854, de 24 de setembro de 2020, e nunca foi alterado. Esse valor é de R\$ 21.000,00 em uma mesma instituição financeira e de R\$ 80.000,00 no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Não há, até o momento, previsão legal de reajuste desse valor, para que se mantenha, no mínimo, o poder de compra atualizado.

A defasagem dos valores atualmente vigentes restringe o acesso ao crédito necessário para financiar capital de giro, investimentos produtivos e a expansão de pequenos negócios. Esse efeito é particularmente relevante em um contexto de aumento dos preços de insumos e serviços essenciais à atividade produtiva.

Assim, o presente projeto de lei mostra-se necessário e oportuno diante da defasagem acumulada desde a publicação da norma e das transformações econômicas e institucionais ocorridas no período. A manutenção de limites inalterados por período prolongado e sem sistemática



Senado Federal - Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 14 - Zona Cívico-Administrativa - Brasília,
Assinado eletronicamente, por Sen. Augusta Brito

DF - 70165-900

Para verificação

Avulso do PL 1472/2026 [4 de 6]





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

consolidada de atualização implica perda do valor real desses parâmetros, reduzindo, na prática, a capacidade de financiamento do microcrédito produtivo orientado e comprometendo sua efetividade como instrumento de inclusão produtiva e financeira.

A atualização dos valores pelo índice oficial de inflação (IPCA), ou outro índice que vier a substituí-lo, contribui para preservar a coerência e a neutralidade regulatória, assegurando que os objetivos originais da política pública de fomentar o empreendedorismo de pequeno porte, estimular a geração de renda e promover o desenvolvimento econômico local, com acompanhamento orientado e responsável do tomador, sejam alcançados.

Trata-se, portanto, de medida alinhada aos princípios de eficiência regulatória, proporcionalidade e efetividade das políticas de inclusão financeira, contribuindo para que o microcrédito produtivo orientado continue cumprindo seu papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do país.

Diante do exposto, conto com o apoio dos ilustres Pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões,

Senadora AUGUSTA BRITO



Senado Federal - Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 14 - Zona Cívico-Administrativa - Brasília,
Assinado eletronicamente, por Sen. Augusta Brito

DF - 70165-900

Para verificação

Avulso do PL 1472/2026 [5 de 6]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006 - Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; Estatuto da Micro e Pequena Empresa; Lei do Simples Nacional; Lei do Supersimples - 123/06
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei.complementar:2006;123>
- Lei nº 11.110, de 25 de Abril de 2005 - LEI-11110-2005-04-25 - 11110/05
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2005;11110>
- Lei nº 13.636, de 20 de Março de 2018 - LEI-13636-2018-03-20 - 13636/18
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2018;13636>





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1486, DE 2026

Acrescenta o inciso X ao caput do art. 144 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), para dispor que é defeso ao juiz exercer as suas funções judicantes no processo no qual seja parte cliente de escritório de advocacia pertencente a seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, ainda que representado por advogado de outro escritório.

AUTORIA: Senador Jorge Kajuru (PSB/GO)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1486/2026 [1 de 5]





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Jorge Kajuru

PROJETO DE LEI Nº , DE 2026

Acrescenta o inciso X ao *caput* do art. 144 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), para dispor que é defeso ao juiz exercer as suas funções judicantes no processo no qual seja parte cliente de escritório de advocacia pertencente a seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, ainda que representado por advogado de outro escritório.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O art. 144, *caput*, da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), passa a vigorar acrescido do inciso X, com a seguinte redação:

“**Art. 144.**

X – no qual seja parte cliente de escritório de advocacia pertencente a seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, ainda que representado por advogado de outro escritório.

.....” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Assinado eletronicamente, por Sen. Jorge Kajuru
Para verifica

Avulso do PL 1486/2026 [2 de 5]



JUSTIFICAÇÃO

Este projeto de lei propõe o acréscimo do inciso X ao *caput* do art. 144 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), a fim de explicitar o impedimento do juiz para atuar em processos nos quais figure como parte cliente de escritório de advocacia pertencente a seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, ainda que a representação processual seja exercida por advogado vinculado a outro escritório.

A proposta dirige crítica direta à decisão proferida na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5953/DF, do Supremo Tribunal Federal, ao sustentar que o entendimento ali firmado admite situações potencialmente propícias ao favorecimento indevido. Isso, porque possibilita que magistrados julguem causas que possam beneficiar, ainda que indiretamente, escritórios de advocacia ligados a seus familiares, comprometendo a necessária imparcialidade judicial.

Nesse sentido, a iniciativa legislativa busca reforçar a isonomia entre os litigantes, valorizar o exercício ético da advocacia e desestimular práticas de litigância predatória ou meramente protelatória por parte de escritórios que atuem de má-fé. Pretende-se, assim, aprimorar a aplicação das normas processuais civis, contribuindo para a valorização da advocacia, especialmente em demandas de grande relevância econômica, e para a preservação da dignidade da função jurisdicional.

A decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento da ADI nº 5953/DF suscita importantes reflexões acerca da garantia da imparcialidade judicial, elemento essencial do devido processo legal. À luz do art. 5º, *caput*, incisos LIV e LV, da Constituição Federal, o processo deve ser conduzido por autoridade imparcial, sendo essa imparcialidade compreendida tanto em sua dimensão subjetiva quanto objetiva — esta última relacionada à confiança que as partes e a sociedade depositam no órgão julgador.

Sob essa perspectiva, ao admitir hipóteses em que magistrados não se encontram automaticamente impedidos de julgar causas com potencial de beneficiar escritórios de advocacia vinculados a familiares, a referida decisão pode ser interpretada como uma flexibilização indevida das regras de impedimento previstas na legislação processual civil.



Assinado eletronicamente, por Sen. Jorge Kajuru
Para verificação

Avulso do PL 1486/2026 [3 de 5]



Tal entendimento enseja risco de favorecimento indevido, ainda que não intencional, além de comprometer a aparência de imparcialidade do julgador — aspecto fundamental para a legitimidade da prestação jurisdicional. A teoria da aparência, amplamente reconhecida na doutrina e na jurisprudência, reforça que não basta a inexistência de parcialidade concreta, sendo igualmente necessário evitar situações que suscitem dúvidas razoáveis quanto à isenção do magistrado.

Dessa forma, embora a decisão do Supremo Tribunal Federal possa ter se fundamentado em critérios de funcionalidade do sistema de justiça, é possível sustentar que seus efeitos fragilizam a confiança da população no Poder Judiciário, o que justifica a adoção de interpretação restritiva e o aperfeiçoamento legislativo proposto, com vistas à plena observância dos princípios constitucionais que regem o processo justo.

Forte nessas razões, contamos com o apoio dos ilustres Pares para a aprovação desta que, acreditamos, constitui importante medida de recuperação da dignidade da magistratura, além de contribuir para a concretização da equidade nos procedimentos judiciais civis.

Sala das Sessões,

Senador **JORGE KAJURU**



Assinado eletronicamente, por Sen. Jorge Kajuru
Para verifica

Avulso do PL 1486/2026 [4 de 5]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- art5_cpt_inc54

- art5_cpt_inc55

- Lei nº 13.105, de 16 de Março de 2015 - Código de Processo Civil (2015) - 13105/15

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2015;13105>

- art144_cpt





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1487, DE 2026

Institui a Lei de Inclusão de Superdotados e de Produção de Dados e Estudos Longitudinais sobre a Superdotação.

AUTORIA: Senador Bruno Bonetti (PL/RJ)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1487/2026 [1 de 25]





SENADO FEDERAL

Gabinete do Sen. Bruno Bonetti (Partido Liberal-RJ)

PROJETO DE LEI Nº , DE 2026

Institui a Lei de Inclusão de Superdotados e de Produção de Dados e Estudos Longitudinais sobre a Superdotação.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Ficam instituídas a Lei de Inclusão de Superdotados e de Produção de Dados e Estudos Longitudinais sobre a Superdotação, com a finalidade de promover a identificação, valorização, educação, desenvolvimento, inclusão e suporte integral a essas pessoas.

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se superdotada a pessoa que, em razão de condição neurobiológica inata, apresenta potencial para funcionamento cerebral com maior eficiência e conectividade, resultando em desenvolvimento cognitivo atípico, acompanhado de assincronia entre as dimensões intelectual, emocional, social e física, o que demanda a adoção de percurso educacional personalizado para seu pleno desenvolvimento.

§ 1º Será considerada pessoa com dupla excepcionalidade a pessoa superdotada que apresente concomitantemente uma ou mais deficiências, neurodivergências, transtornos do neurodesenvolvimento, condições atípicas de aprendizagem ou psiquiátrica, incluindo Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou dislexia, entre outros.

§ 2º A pessoa com dupla excepcionalidade que se encontre em situação de vulnerabilidade social, decorrente de pobreza, violência ou discriminação, fará jus a atenção prioritária no âmbito das ações desta Lei.

§ 3º Os termos "altas habilidades" e "superdotação" são sinônimos para todos os efeitos desta Lei.

Art. 3º Esta Lei rege-se pelos seguintes princípios:

I – dignidade da neurodiversidade, com base no reconhecimento de que as diferenças cognitivas e neurobiológicas são manifestações da diversidade humana e



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verificação

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.BrunoBonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [2 de 25]

devem ser respeitadas como aspectos legítimos da individualidade, a despeito de modelos culturais construídos em torno de padrões típicos potencialmente excludentes;

II – equidade, por meio da garantia à pessoa superdotada das diferenciações e suportes específicos necessários para seu pleno desenvolvimento e inclusão.

Art. 4º São diretrizes desta Lei:

I – o fomento a políticas públicas para a identificação precoce e o acompanhamento contínuo de crianças, adolescentes e adultos superdotados e com dupla excepcionalidade especialmente aqueles pertencentes a grupos vulneráveis, incluindo mulheres e minorias raciais, étnicas e religiosas;

II – a garantia de atendimento educacional especializado e de percursos formativos personalizados, por meio de currículos, métodos, técnicas, organização e recursos pedagógicos flexíveis, incluindo a compactação e a aceleração de estudos;

III – a promoção da formação continuada dos profissionais de educação, saúde e assistência social sobre o espectro da superdotação;

IV – o estímulo a práticas de inclusão e pertencimento em todos os ambientes da sociedade, com especial atenção para a educação e o trabalho;

V – o apoio e a orientação às famílias, visando ao seu fortalecimento para o acompanhamento do processo de desenvolvimento e inclusão de todas as pessoas superdotadas e com dupla excepcionalidade;

VI – o combate a estigmas e preconceitos por meio de campanhas de conscientização e informação para toda a sociedade sobre a superdotação e o direito a adaptações pedagógicas e laborais para o atendimento de necessidades específicas das pessoas superdotadas e com dupla excepcionalidade, assim como para a promoção do desenvolvimento nacional;

VII – a prevenção e o enfrentamento ao *bullying* e a outras formas de violência e exclusão no ambiente educacional, assegurando a proteção integral e o apoio psicossocial aos estudantes superdotados e com dupla excepcionalidade.

Art. 5º São objetivos desta Lei:

I – assegurar a identificação equitativa e precoce de pessoas superdotadas a partir da primeira infância;

II – garantir acesso ao atendimento educacional especializado em todos os ambientes educacionais, adequado às necessidades individuais de cada estudante, sem restrição a salas de recursos específicas;



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [3 de 25]



III – fomentar a formação continuada de educadores para identificação, atendimento e acompanhamento de pessoas superdotadas ou com dupla excepcionalidade.

Art. 6º Toda pessoa superdotada ou com dupla excepcionalidade tem direito a adaptações razoáveis para que possa participar plenamente da sociedade e realizar seu potencial, especialmente nas áreas de educação e trabalho.

§ 1º As adaptações razoáveis na área do trabalho compreendem adaptações, modificações e ajustes de organização, processos, controle de produtividade e jornada, entre outros, que acomodem as necessidades e as potencialidades peculiares da pessoa superdotada ou com dupla excepcionalidade, para que consiga desempenhar suas atividades e funções de modo digno e eficaz, sem encargos desproporcionais ou indevidos a si ou ao empregador.

§ 2º As adaptações razoáveis na área da educação compreendem a oferta e o aproveitamento de programas de enriquecimento curricular, aceleração de estudos, flexibilização de rotinas e participação em agrupamentos específicos, sem prejuízo do atendimento educacional especializado e outras atividades e modificações que venham a ser definidas pelos sistemas de ensino.

Art. 7º A condição de pessoa superdotada ou com dupla excepcionalidade é distinta da condição de pessoa com deficiência, nos termos da Lei.

Parágrafo único. Os termos e conceitos tipicamente associados às pessoas com deficiência empregados nesta Lei, por analogia, visam à plena inclusão das pessoas superdotadas ou com dupla excepcionalidade na sociedade.

Art. 8º Os direitos e garantias estabelecidos nesta Lei constituem direitos fundamentais auto executórios, com aplicabilidade imediata, direta e integral independentemente de regulamento.

Art. 9º A União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, estabelecerá diretrizes e procedimentos para a identificação de pessoas superdotadas, assegurada a pluralidade de vias e a não invisibilidade dos estudantes.

§ 1º A identificação poderá ser realizada, entre outras formas:

I – pela própria escola, a partir da observação pedagógica sistemática, com uso de estratégias consistentes, tecnicamente validadas e multidimensionais, considerando não somente aspectos cognitivos, mas também outras características inerentes à expressão da condição, e não se limitando ao rendimento escolar ou às notas em avaliações formais;

II – por laudos ou relatórios externos de avaliação multiprofissional ou interdisciplinar, emitidos por pedagogos, neuropsicopedagogos e psicólogos especializados;



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [4 de 25]



III – por laudos ou relatórios externos emitidos por profissionais especializados, inclusive psicólogos com formação específica em avaliação de pessoas superdotadas, utilizando instrumentos psicométricos.

§ 2º As diferentes formas de identificação previstas no §1º terão igual validade para assegurar o exercício dos direitos assegurados nesta Lei, em outras normas federais e na Constituição Federal, sendo vedado à Administração Pública ou às instituições de ensino recusar o reconhecimento de laudos e relatórios validamente emitidos.

§ 3º Os sistemas de ensino incentivarão a formação continuada atualizada, cientificamente fundamentada e interdisciplinar de docentes e equipes escolares, para apoiar a identificação e atuar no atendimento dos estudantes superdotados.

§ 4º O laudo, relatório ou avaliação técnica tem caráter complementar, não podendo ser exigido como requisito exclusivo para a identificação, o atendimento das pessoas superdotadas ou com dupla excepcionalidade e a observância de direitos legalmente previstos.

Art. 10. Fica instituído o Cadastro Nacional de Pessoas Superdotadas, sob gestão do Poder Executivo federal, com a finalidade de coletar, sistematizar e disseminar dados estatísticos para subsidiar a formulação, a execução, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas.

§ 1º As instituições de ensino, saúde e assistência social, públicas e privadas, registrarão e atualizarão anualmente no Cadastro Nacional as informações relativas às pessoas superdotadas ou com dupla excepcionalidade por elas identificadas ou atendidas.

§ 2º O descumprimento do disposto no § 1º por instituição de ensino privada será comunicado à autoridade educacional competente para as providências cabíveis, inclusive para fins de avaliação nos processos de credenciamento e renovação de autorização de funcionamento.

§ 3º Os dados do Cadastro Nacional de Pessoas Superdotadas terão como objetivos específicos:

I – mapear o perfil demográfico, social e educacional da população superdotada no território nacional;

II – subsidiar o planejamento e a distribuição da oferta de atendimento especializado e de outros serviços de apoio, incluindo as áreas de educação, trabalho, saúde e assistência social;

III – produzir indicadores para o monitoramento da execução e dos resultados da Lei de Inclusão de Superdotados e de Produção de Dados e Estudos Longitudinais sobre a Superdotação;



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verificação

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [5 de 25]



IV – fomentar e subsidiar a pesquisa científica e a inovação na área.

§ 4º A coleta, o tratamento e a divulgação dos dados deverão observar o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), garantindo-se a confidencialidade dos dados individuais e a utilização para fins exclusivamente estatísticos.

§ 5º Os dados coletados na forma do § 3º, serão integrados ao Cadastro Nacional de Pessoas Superdotadas e interoperáveis com as bases do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), com o objetivo de compor um panorama completo da trajetória educacional, social e profissional das pessoas superdotadas ou com dupla excepcionalidade.

§ 6º Compete ao Poder Executivo federal garantir a ampla e periódica divulgação pública das estatísticas consolidadas do Cadastro Nacional de Pessoas Superdotadas, de forma acessível à sociedade, resguardada a confidencialidade dos dados pessoais na forma da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, contendo, no mínimo, dados agregados sobre:

I – o número total de pessoas identificadas em cada unidade da federação, por faixa etária e gênero;

II – a distribuição dos identificados por tipo de excepcionalidade (superdotação ou dupla excepcionalidade), incluindo as condições associadas;

III – o perfil de escolaridade, detalhando a série, etapa e a modalidade de ensino;

IV – a situação de inserção no mercado de trabalho formal e informal;

V – os indicadores de acesso e permanência nos serviços de atendimento especializado.

§ 7º A pessoa cadastrada, ou seu representante legal, terá direito ao acesso e à emissão, por meio eletrônico, do Comprovante de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Superdotadas, que terá validade em todo o território nacional e deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I – dados de identificação, incluindo nome completo e o ano de referência do comprovante;

II – o registro das necessidades específicas informadas, incluindo o tipo de excepcionalidade (superdotação ou dupla) e as condições associadas, se houver;



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verificação

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [6 de 25]



III – o histórico de suportes e intervenções pedagógicas recebidas no sistema de ensino, sinalizando:

a) a existência e a data de instituição do Plano Educacional Individualizado (PEI);

b) a participação, atual ou pregressa, no Atendimento Educacional Especializado (AEE);

c) o registro de aceleração de estudos, com a indicação da série ou etapa e o ano em que ocorreu.

§ 8º O comprovante de que trata o § 6º servirá como instrumento para a comprovação do histórico educacional do estudante perante outras instituições de ensino, públicas ou privadas, facilitando a continuidade das políticas de suporte e garantindo a portabilidade de direitos.

§ 9º O cumprimento do dever de alimentar e atualizar o Cadastro Nacional de Pessoas Superdotadas, na forma deste artigo, é condição necessária para que Estados, Distrito Federal e Municípios possam celebrar convênios, receber transferências voluntárias e obter garantias, diretas ou indiretas, de outro ente ou de qualquer órgão ou entidade da Administração Pública federal nas áreas de educação e trabalho.

§ 10. A omissão ou a recusa de uma instituição de ensino privada em registrar e atualizar os dados no Cadastro Nacional de Pessoas Superdotadas, na forma deste artigo, caracteriza infração administrativa e sujeitará o estabelecimento às sanções previstas na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, e a medidas regulatórias aplicáveis pela autoridade educacional competente, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

§ 11. O Cadastro Nacional de Pessoas Superdotadas de que trata este artigo poderá, mediante autorização expressa do indivíduo ou de seu responsável legal, funcionar como uma Plataforma de Potencialidades e Oportunidades, com o objetivo de conectar pessoas superdotadas ou com dupla excepcionalidade a programas de estágio, bolsas de pesquisa, vagas de emprego e projetos de inovação em empresas, universidades e instituições de pesquisa parceiras.

§ 12. A gestão da Plataforma garantirá a proteção dos dados pessoais e a confidencialidade das informações, nos termos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

§ 13. O Poder Executivo fomentará parcerias com o setor produtivo e a comunidade científica para a oferta de vagas de trabalho, pesquisa e outras oportunidades por meio da Plataforma prevista no § 11 deste artigo.

Art. 11. Fica instituída a Lei de Inclusão de Superdotados e de Produção de Dados e Estudos Longitudinais sobre a Superdotação, com o objetivo de subsidiar, com base em evidências científicas e em perspectiva que não se restrinja ao



desenvolvimento de talentos, o aprimoramento contínuo das políticas públicas de que trata esta Lei.

§ 1º A Política de que trata o *caput* fomentará, por meio de editais públicos e parcerias com instituições de ensino superior e de pesquisa, estudos que analisem a trajetória de vida das pessoas superdotadas ou com dupla excepcionalidade.

§ 2º Os estudos longitudinais adotarão abordagem multidimensional e interseccional, abrangendo áreas como saúde, educação, trabalho e ciência e tecnologia, e investigação, entre outros, os seguintes eixos temáticos:

I – o impacto das diferentes estratégias pedagógicas (aceleração, flexibilização curricular, aprofundamento, entre outras) no desenvolvimento cognitivo, social e emocional;

II – as trajetórias educacionais e profissionais, incluindo os fatores que levam ao sucesso ou à evasão escolar e profissional;

III – a saúde mental e o bem-estar ao longo da vida, incluindo a prevalência de transtornos e a eficácia das redes de apoio;

IV – as intersecções com marcadores de vulnerabilidade, como raça, gênero, classe social e deficiências, analisando como esses fatores impactam a identificação e o desenvolvimento;

V – o desenvolvimento das sobre-excitabilidades e da assincronia ao longo das diferentes fases da vida.

§ 3º Os resultados, as bases de microdados anonimizados e os relatórios dos estudos e pesquisas produzidos na forma deste artigo serão de acesso público e deverão ser disponibilizados no portal de dados abertos de que trata o § 6º do art. 6º.

§ 4º Esta Lei fomentará a criação e o fortalecimento de Núcleos de Estudos de Superdotação em universidades e institutos federais, que atuarão como centros de referência para a produção de conhecimento, formação de especialistas e desenvolvimento de tecnologias assistivas e práticas pedagógicas.

Art. 12. Todo estudante identificado como pessoa superdotada ou com dupla excepcionalidade tem direito ao Plano Educacional Individualizado (PEI), que é, para todos os fins legais, o instrumento de planejamento, acompanhamento e garantia jurídica que sistematiza e formaliza as medidas necessárias para o pleno desenvolvimento do estudante.

§ 1º O PEI será elaborado pela instituição de ensino nos seguintes prazos máximos, contados a partir da solicitação formal da família ou da identificação pela escola:



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [8 de 25]



I – 30 (trinta) dias corridos para novos estudantes;

II – 15 (quinze) dias corridos para estudantes já matriculados.

§ 2º A elaboração do PEI é de responsabilidade do professor da classe comum, e contará com a participação obrigatória e a escuta ativa:

I – da família ou responsáveis legais;

II – do próprio estudante, que será considerado sujeito ativo de sua trajetória educacional;

III – de profissionais externos que acompanhem o estudante, mediante autorização da família.

§ 3º O PEI é um documento dinâmico e flexível, devendo ser revisado e atualizado obrigatoriamente a cada semestre letivo, ou em prazo menor caso se identifique a necessidade, para ajustar metas e estratégias.

§ 4º Sem prejuízo de outras medidas, o PEI poderá contemplar, conforme as necessidades individuais do estudante:

I – estratégias de aprofundamento e aceleração curricular;

II – adaptações de currículo, métodos, avaliação e organização do tempo escolar;

III – suporte socioemocional;

IV – indicação de participação em programas de mentoria, iniciação científica ou atividades de interesse do estudante;

V – adequação das formas de registro e expressão do conhecimento às características do estudante;

VI – adaptação do ambiente escolar às especificidades sensoriais.

§ 5º Os sistemas de ensino poderão estabelecer diretrizes complementares para a elaboração do PEI, observadas as necessidades de cada estudante e as especificidades locais relativas à organização do serviço — tais como os arranjos logísticos, os fluxos de trabalho e a definição das equipes responsáveis pela elaboração do documento —, desde que não impliquem prejuízo ao pleno atendimento do estudante.

§ 6º A instituição de ensino manterá registro atualizado da execução das medidas previstas no PEI, dando ciência formal à família ou ao responsável legal a cada



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [9 de 25]



revisão, mediante assinatura ou outro meio que comprove o conhecimento das informações.

§ 7º A não elaboração do PEI nos prazos estabelecidos ou a não implementação comprovada das medidas nele previstas configura omissão institucional, caracterizando falha na prestação do serviço educacional e sujeitando a instituição e seus gestores às sanções administrativas cabíveis, sem prejuízo da responsabilidade civil.

§ 8º A família terá direito de acesso irrestrito ao PEI e a todos os documentos comprobatórios de sua implementação, que constituem, em conjunto, o pacto de respeito à singularidade do estudante.

§ 9º É dever da instituição de ensino validar e computar, como parte da carga horária letiva do estudante, os conhecimentos e competências comprovadamente adquiridos em atividades extraescolares, formais ou não formais, mediante avaliação própria da escola ou apresentação de certificados, observando que:

I – uma vez validada a competência, a carga horária correspondente será utilizada para a dispensa do estudante de aulas, atividades ou componentes curriculares equivalentes da base comum, liberando tempo para o aprofundamento em áreas de seu interesse, conforme previsto no PEI;

II – o somatório da carga horária computada na forma deste parágrafo poderá ser utilizado para a compactação de séries ou etapas, viabilizando a aceleração do percurso escolar.

Art. 13. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes superdotados ou dupla excepcionalidade é um serviço de natureza pedagógica, de caráter suplementar à formação oferecida na classe comum, observada a legislação vigente sobre educação especial.

§ 1º O AEE compreenderá a oferta de estratégias, recursos e atividades voltadas ao desenvolvimento das potencialidades do estudante e à sua plena participação social, podendo ser ofertado de forma concomitante às adaptações realizadas na sala de aula.

§ 2º É vedada a utilização do AEE como forma de segregação ou de substituição à escolarização na classe comum.

§ 3º O AEE será ofertado de modo a garantir a articulação entre a sala de aula regular, a família e os demais serviços de apoio, podendo ser realizado:

I – em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou de outra escola, no contraturno escolar;



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [10 de 25]



II – de forma colaborativa e itinerante, dentro da própria sala de aula regular, em apoio ao professor regente e ao estudante;

III – em núcleos de atividades para superdotados e em parcerias com instituições de ensino superior, pesquisa, esportes e cultura.

§ 4º A oferta do AEE para estudantes superdotados ou com dupla excepcionalidade deverá contemplar atividades específicas e adequadas às suas necessidades, podendo ser organizado de forma distinta do atendimento destinado a outros públicos da educação especial.

§ 5º O planejamento do AEE será parte integrante do PEI do estudante, devendo orientar-se por projeto pedagógico que possibilite a colaboração formativa e a articulação coletiva entre todos os envolvidos.

§ 6º O AEE é facultativo, não podendo ser exigida a participação do estudante como condição para o exercício de quaisquer outros direitos assegurados por esta Lei.

§ 7º A recusa do estudante ou de sua família em participar do AEE não acarretará a perda da condição de público-alvo da educação especial nem a suspensão das demais medidas de suporte previstas no PEI.

§ 8º É dever de cada instituição de ensino, pública ou privada, garantir a existência e o funcionamento de sala de recursos multifuncionais específica para o atendimento aos estudantes superdotados ou com dupla excepcionalidade, em espaço físico próprio, adequado e equipado, em número suficiente para suprir a demanda existente.

§ 9º Nos municípios de pequeno porte ou em instituições com demanda insuficiente para a manutenção de sala de recursos própria, o AEE poderá ser ofertado em unidade polo, asseguradas condições de acesso que não imponham ônus financeiro ao estudante ou à sua família.

§ 10. Na hipótese do § 9º, o poder público assegurará o transporte escolar quando a distância entre a residência do estudante e a unidade polo o exigir.

§ 11. Na hipótese de inexistência de vaga imediata para o AEE, o estudante será inscrito em lista de espera, cuja gestão e publicidade deverão ser asseguradas pelo órgão competente do sistema de ensino.

§ 12. A lista de espera de que trata o § 11 será pública e organizada por ordem cronológica de solicitação, resguardada a identidade dos estudantes, e conterá, no mínimo:

I – o número de vagas existentes na rede;



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [11 de 25]



II – a posição de cada solicitante;

III – a previsão de atendimento.

Art. 14. A aceleração de estudos, nos termos do art. 59, II, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, é direito do estudante superdotado ou com dupla excepcionalidade, e independe de correspondência entre idade e série.

§ 1º A aceleração será efetivada mediante solicitação formal da família ou do responsável legal, cabendo à instituição de ensino adotar as providências necessárias no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, contados do protocolo da solicitação.

§ 2º A solicitação poderá ser instruída com parecer de profissionais especializados, hipótese em que a instituição de ensino o considerará como elemento relevante para o planejamento da transição, juntamente com sua própria avaliação pedagógica.

§ 3º A instituição de ensino não poderá condicionar a aceleração a:

I – idade mínima;

II – apresentação de laudo ou parecer externos como requisito obrigatório;

III – aplicação de provas ou testes eliminatórios, ressalvadas as avaliações pedagógicas necessárias ao planejamento da transição;

IV – qualquer outro requisito que represente barreira ao exercício do direito.

§ 4º As avaliações pedagógicas de que trata o inciso III do § 3º não constituem condição para a efetivação da aceleração e devem ser realizadas concomitantemente ao processo de transição.

§ 5º A aceleração não poderá ser adiada por conveniência administrativa ou por alegação de despreparo da instituição de ensino.

§ 6º A instituição de ensino assegurará ao professor da turma receptora o suporte pedagógico necessário ao acolhimento acadêmico, social e emocional do estudante acelerado.

§ 7º A aceleração poderá ser efetivada mais de uma vez ao longo da trajetória escolar, mediante solicitação da família.



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [12 de 25]



§ 8º A recusa injustificada em efetivar a aceleração configura falha na prestação do serviço educacional, sujeitando a instituição de ensino às medidas administrativas e cíveis cabíveis.

Art. 15. O estudante superdotado ou com dupla excepcionalidade cuja frequência regular às aulas presenciais esteja comprovadamente inviabilizada por sofrimento psíquico, fobia escolar ou exposição a intimidação sistemática, decorrentes da inadequação do ambiente ou das práticas pedagógicas, poderá ser submetido a regime de estudos domiciliares especiais.

§ 1º O regime de que trata o *caput* tem caráter excepcional e temporário, e somente será instituído quando esgotadas as medidas de adaptação e proteção previstas no PEI.

§ 2º A solicitação será formalizada pela família, instruída com relatório de profissional da saúde ou da educação que ateste o prejuízo psicossocial e a insuficiência das medidas anteriormente adotadas.

§ 3º Instituído o regime, a instituição de ensino deverá:

I – elaborar plano de atividades pedagógicas domiciliares, em consonância com o PEI do estudante;

II – assegurar tutoria periódica, presencial ou remota;

III – garantir a participação do estudante nas avaliações e demais atividades obrigatórias em formato adaptado.

§ 4º O regime será reavaliado, no mínimo, semestralmente, considerando tanto o desenvolvimento do estudante quanto as providências adotadas pela instituição de ensino para viabilizar a reintegração ao ambiente escolar.

§ 5º A instituição do regime não exime a instituição de ensino do dever de adotar, de forma contínua, as providências necessárias para tornar o ambiente escolar seguro e adequado ao estudante, com vistas à sua reintegração.

§ 6º A permanência no regime por período superior a dois semestres letivos consecutivos ensejará comunicação ao Conselho Tutelar ou ao Ministério Público, para acompanhamento das medidas adotadas pela instituição de ensino e pela família.

§ 7º O regime de que trata este artigo não se confunde com o atendimento domiciliar previsto no art. 81-A da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

§ 8º A recusa injustificada em instituir o regime, quando preenchidos os requisitos deste artigo, configura falha grave na prestação do serviço educacional.



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [13 de 25]



Art. 16. Fica instituído o Programa Nacional de Mentoria e Iniciação Científica para Superdotação, com o objetivo de criar oportunidades para o desenvolvimento integral do estudante, o aprofundamento de seus interesses e a exploração de suas habilidades nas áreas de seus interesses.

§ 1º O Programa será implementado por meio da articulação de três eixos principais:

I – a conexão entre estudantes e mentores, incluindo profissionais e pesquisadores de notório saber em suas áreas, para orientação individual ou em grupo, em modalidade presencial, remota ou híbrida;

II – a criação e gestão de um Cadastro Nacional de Mentores, sob responsabilidade do Poder Executivo federal, que definirá os critérios de qualificação, experiência e formação continuada;

III – a formalização de convênios e parcerias com instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas e organizações culturais e esportivas, públicas e privadas, para a oferta de estágios, bolsas de estudo e de pesquisa, e o financiamento de projetos de desenvolvimento de potencialidades.

§ 2º O acesso ao Programa é universal e será assegurado em condições de igualdade a todos os estudantes superdotados ou com dupla excepcionalidade, independentemente de sua origem socioeconômica ou da rede de ensino, pública ou privada, em que estejam matriculados, sendo vedada a criação de qualquer barreira ou critério de priorização que restrinja seu alcance.

§ 3º O Programa assegurará a oferta de formação inicial e continuada aos mentores cadastrados, abordando temas como as características da superdotação, estratégias de mentoria eficaz e desenvolvimento socioemocional.

§ 4º O Poder Executivo federal regulamentará o funcionamento do Programa, incluindo os critérios para o Cadastro Nacional de Mentores e as diretrizes para a formalização de parcerias, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da publicação desta Lei.

Art. 17. A pessoa superdotada ou com dupla excepcionalidade tem direito a adaptações razoáveis nos processos seletivos para ingresso em instituições de ensino superior e em concursos públicos.

§ 1º Os editais dos processos seletivos e concursos públicos de que trata o *caput*, incluindo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), incluirão a possibilidade de solicitação de recursos de acessibilidade e adaptações, indicando os procedimentos e os prazos aplicáveis.

§ 2º As adaptações poderão incluir, entre outras medidas:



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [14 de 25]



I – tempo adicional para a realização das provas discursivas;

II – realização de prova em ambiente com estímulos sensoriais reduzidos;

III – uso de recursos de tecnologia assistiva, equipamentos e estratégias de autorregulação, desde que compatíveis com a segurança do certame;

IV – auxílio de leitor e transcritor;

V – adequação dos critérios de correção de provas discursivas, para considerar características da escrita associadas à condição do candidato, sem prejuízo da avaliação do conteúdo.

§ 3º A solicitação será feita no ato da inscrição, acompanhada de relatório de profissional habilitado que ateste a condição e fundamente a necessidade da adaptação requerida.

§ 4º A instituição organizadora avaliará a pertinência da adaptação solicitada à luz do relatório de que trata o § 3º, devendo fundamentar eventual indeferimento.

§ 5º A recusa injustificada sujeita a instituição organizadora às sanções administrativas, assegurado ao candidato o direito de recurso por via administrativa e judicial.

Art. 18. A formação continuada dos profissionais para o atendimento às necessidades dos estudantes superdotados ou com dupla excepcionalidade é dever do Estado e componente obrigatório dos programas de desenvolvimento profissional mantidos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, de forma articulada entre as políticas de educação, saúde e assistência social.

§ 1º A formação continuada de que trata o *caput* deverá, no mínimo:

I – ser oferecida anualmente e de forma gratuita a todos os profissionais das redes de ensino;

II – integrar o conteúdo dos concursos públicos para ingresso e dos processos de progressão na carreira do magistério;

§ 2º A participação e a certificação nos cursos de formação continuada em superdotação poderão ser consideradas critério de pontuação para a progressão na carreira e para a designação de funções de coordenação pedagógica e direção escolar.

§ 3º As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Pedagogia e demais licenciaturas contemplarão conteúdos relativos à identificação e ao atendimento de estudantes superdotados.



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [15 de 25]



§ 4º As instituições de ensino privadas assegurarão que seus profissionais tenham acesso a formação nos temas de que trata este artigo, podendo, para tanto, utilizar as ações ofertadas pelo poder público ou promover iniciativas próprias.

§ 5º O Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito de suas competências, promoverá a capacitação de seus profissionais, em especial os da atenção primária, como médicos, incluindo pediatras e médicos de família e comunidade, psicólogos e agentes comunitários de saúde, para a identificação de sinais indicativos de superdotação e de condições de saúde a ela frequentemente associadas.

I – Os profissionais capacitados deverão realizar a orientação e o acompanhamento das famílias, bem como o encaminhamento dos casos identificados para avaliação e suporte na rede de atenção especializada.

II – As ações de capacitação de que trata este parágrafo serão coordenadas pelo órgão federal responsável pela área da saúde, em articulação com o órgão responsável pela área da educação.

Art. 19. Fica instituído o Programa de Atenção à Saúde Mental de Pessoas com Superdotação, com o objetivo de oferecer suporte psicológico e psiquiátrico especializado.

§ 1º O Programa de Atenção à Saúde Mental de Pessoas com Superdotação atuará de forma integrada à rede de atenção psicossocial e em articulação com as equipes de educação das redes de ensino, visando ao acompanhamento contínuo de pessoas superdotadas ou com dupla excepcionalidade.

§ 2º As ações do Programa de Atenção à Saúde Mental de Pessoas com Superdotação incluirão, no mínimo:

I – a oferta de psicoterapia individual ou em grupo;

II – o manejo de comorbidades, como ansiedade, depressão e transtornos do neurodesenvolvimento;

III – a orientação a famílias sobre o desenvolvimento socioemocional da pessoa superdotada.

Art. 20. Fica instituído o Programa Nacional de Conscientização sobre a Superdotação, a ser coordenado pelo órgão federal responsável pela área dos direitos humanos, em articulação com os órgãos responsáveis pelas áreas da educação, saúde e comunicação.

§ 1º O Programa Nacional de Conscientização sobre a Superdotação tem como objetivos principais:



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [16 de 25]



I – desmistificar a superdotação, combatendo estereótipos que a associam a privilégio, genialidade inata ou ausência de dificuldades;

II – informar a sociedade sobre as características da superdotação, incluindo a assincronia no desenvolvimento e as sobre-excitabilidades;

III – promover uma cultura de respeito à neurodiversidade e de acolhimento às necessidades socioemocionais de pessoas superdotadas;

IV – prevenir e combater o *bullying*, o isolamento e todas as formas de discriminação e violência no ambiente educacional, familiar e social.

§ 2º Para atingir seus objetivos, o Programa Nacional de Conscientização sobre a Superdotação utilizará, entre outras estratégias:

I – a realização de campanhas publicitárias de ampla divulgação em meios de comunicação de massa;

II – a produção e distribuição de materiais informativos para instituições de ensino, unidades de saúde e centros de assistência social;

III – a promoção de seminários, palestras e eventos para pais, educadores e para a sociedade em geral.

§ 3º Os materiais produzidos no âmbito do Programa Nacional de Conscientização sobre a Superdotação deverão abordar a realidade da dupla excepcionalidade, dando visibilidade às interseccionalidades de raça, gênero e classe social.

Art. 21. Fica instituído o Programa de Apoio aos Superdotados, destinado a promover o acesso de pessoas superdotadas ou com dupla excepcionalidade, oriundas de grupos vulneráveis, a instituições de ensino de excelência, centros de pesquisa e ambientes de alto potencial formativo.

§ 1º Para os fins deste artigo, consideram-se grupos vulneráveis, entre outros, minorias de gênero, raciais, étnicas, religiosas, povos e comunidades tradicionais ou habitantes de comunidades e demais assentamentos urbanos precários.

§ 2º O Programa será implementado por meio da concessão de bolsas de estudo integrais ou parciais e de auxílio-permanência, destinados a custear:

I – mensalidades e taxas acadêmicas em instituições de ensino privadas de excelência pedagógica reconhecida, da educação básica à educação superior;



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [17 de 25]



II – despesas com moradia, alimentação, transporte e material didático, para viabilizar a frequência do estudante em instituição de ensino localizada fora de seu município de origem.

§ 3º A gestão do Programa será de responsabilidade dos órgãos federais gestores das políticas nacionais de educação, desenvolvimento e assistência social, saúde, direitos humanos, igualdade racial, povos indígenas, desenvolvimento agrário, mulheres, planejamento, trabalho e previdência social.

§ 4º Compete aos órgãos articulados na gestão do Programa, no âmbito de suas respectivas atribuições:

I – definir, por meio de edital público anual, os critérios para a seleção das instituições de ensino parceiras e dos estudantes beneficiários;

II – estabelecer parcerias com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios para garantir o transporte intermunicipal e o acompanhamento psicossocial dos estudantes e de suas famílias durante o período de participação no programa;

III – criar mecanismos para que a instituição de ensino de origem do estudante possa acompanhar seu desenvolvimento e facilitar sua reintegração, caso opte por retornar.

§ 5º Os recursos para o custeio do Programa provirão de dotações orçamentárias específicas da União, podendo ser suplementados por fundos patrimoniais, doações de pessoas físicas ou jurídicas e parcerias com o setor privado, nos termos da legislação aplicável.

Art. 22. Fica instituído o Selo de Qualidade para Superdotação, a ser concedido às instituições de ensino que cumprirem critérios de qualidade no atendimento a estudantes superdotados ou com dupla excepcionalidade, de acordo com a avaliação dos próprios estudantes e suas famílias.

Art. 23. Fica instituído, no âmbito do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, o Canal Nacional de Denúncias de Violações de Direitos de Superdotados.

§ 1º O canal de denúncias será acessível, gratuito e funcionará de forma ininterrupta, por meio de diferentes plataformas, incluindo, no mínimo:

I – linha telefônica de discagem direta e gratuita, integrada ao serviço Disque 100;

II – portal eletrônico na internet, com formulário para registro detalhado da denúncia;



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [18 de 25]



III – aplicativo para dispositivos móveis.

§ 2º Poderão ser objeto de denúncia quaisquer ações ou omissões, de instituições públicas ou privadas, que violem os direitos e as garantias previstos nesta Lei, em especial:

I – a recusa de matrícula;

II – a não elaboração ou o não cumprimento do Plano Educacional Individualizado (PEI) nos prazos e termos estabelecidos;

III – a recusa imotivada de efetivar a aceleração de estudos;

IV – a negativa de oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) ou sua oferta em desacordo com o previsto no art. 13 desta Lei;

V – a omissão no dever de registrar e atualizar os dados do estudante no Cadastro Nacional de Pessoas Superdotadas, na forma do art. 10 desta Lei, e no Censo Escolar;

VI – a exigência de laudo ou avaliação como condição para o reconhecimento de direitos, em desacordo com o art. 9º desta Lei;

VII – a prática de qualquer forma de discriminação, *bullying*, retaliação ou violência contra o estudante ou sua família.

§ 3º Recebida a denúncia, o órgão gestor do canal deverá, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, encaminhá-la aos órgãos competentes para apuração e providências, conforme a natureza da violação, incluindo:

I – o Conselho Tutelar da localidade;

II – o Ministério Público;

III – a Defensoria Pública;

IV – a autoridade educacional correspondente no sistema de ensino, para fins de apuração de infração administrativa;

V – os órgãos de proteção ao consumidor, no caso de instituições privadas.

§ 4º O denunciante será informado sobre o encaminhamento dado à sua denúncia e poderá acompanhar o andamento do processo, resguardado o sigilo do denunciante, do superdotado e da sua família, nos termos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [19 de 25]



Art. 24. Fica o Poder Executivo federal autorizado a instituir mecanismos de incentivo fiscal para pessoas jurídicas que:

I – financiem, por meio de doação ou patrocínio, os programas e as ações previstos nesta Lei, em especial a Plataforma de Potencialidades e Oportunidades e os Núcleos de Estudos de Superdotação;

II – desenvolvam programas próprios de mentoria, estágio ou capacitação profissional destinados a pessoas com superdotação.

Parágrafo único. A regulamentação dos incentivos fiscais de que trata este artigo será feita por ato do Poder Executivo, que definirá os limites, as condições e os critérios para a sua concessão, observadas as disposições da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 25. As despesas com a avaliação, o acompanhamento e o desenvolvimento de pessoa superdotada ou com dupla excepcionalidade poderão ser deduzidas da base de cálculo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) do contribuinte, na forma de despesas com instrução, nos termos e limites a serem definidos em regulamento.

§ 1º A dedução de que trata o *caput* aplica-se exclusivamente aos valores comprovadamente despendidos com:

I – avaliação diagnóstica da superdotação e de comorbidades, realizada por profissionais habilitados;

II – serviços de apoio e terapias especializadas, de natureza educacional, psicológica ou de saúde, não ofertados ou disponíveis na rede pública;

III – mensalidades de programas de enriquecimento curricular, cursos de aprofundamento e atividades de mentoria, prestados por empresas ou profissionais legalmente habilitados.

§ 2º A dedução prevista neste artigo é condicionada à apresentação de documentação fiscal idônea que comprove a despesa e a vinculação do serviço ao indivíduo superdotado ou com dupla excepcionalidade, seu dependente ou alimentando.

Art. 26. A execução desta Lei se dará por meio da articulação intersetorial entre os órgãos e as políticas públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, envolvendo, no mínimo, as seguintes áreas de atuação:

I – educação;

II – desenvolvimento e assistência social e combate à fome;



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [20 de 25]



20

SF/26144.63502-65

III – saúde;

IV – direitos humanos e da cidadania;

V – igualdade racial;

VI – povos indígenas;

VII – mulheres;

VIII – trabalho;

IX – desenvolvimento agrário e agricultura familiar;

X – planejamento e orçamento;

XI – previdência social.

Parágrafo único. A Lei de Inclusão de Superdotados e de Produção de Dados e Estudos Longitudinais sobre a Superdotação será implementada, entre outros instrumentos, por meio dos seguintes programas e mecanismos instituídos por esta Lei:

I – Programa Nacional de Mentoria e Iniciação Científica para Superdotação;

II – Programa de Atenção à Saúde Mental de Pessoas com Superdotação;

III – Programa Nacional de Conscientização sobre a Superdotação;

IV – Programa de Apoio aos Superdotados;

V – Selo de Qualidade para Superdotação;

VI – Canal Nacional de Denúncias de Violações de Direitos de Superdotados.

Art. 27. Esta Lei entra em vigor 180 (cento e oitenta) dias após a data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei institui a Lei de Inclusão de Superdotados e de Produção de Dados e Estudos Longitudinais sobre a Superdotação, preenchendo uma



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [21 de 25]



lacuna histórica e crítica no ordenamento jurídico brasileiro. Embora a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) reconheçam o direito à educação adequada às capacidades de cada um, a ausência de uma legislação federal específica, com procedimentos claros e responsabilidades definidas, tem resultado na invisibilidade e negligência sistemática de uma parcela significativa de nossa população.

A realidade educacional brasileira expõe uma crise silenciosa: a erosão de direitos na prática. Ainda que a LDB tenha sido um marco importante, ao incluir os superdotados no rol da educação especial e a reconhecer direitos como a aceleração de estudos, ela deixou um vácuo que dá origem ao sofrimento de milhares de pessoas superdotadas e com dupla excepcionalidade e suas famílias.

Este vácuo foi perniciosamente ocupado por um emaranhado descoordenado e incongruente de normas administrativas, decretos, portarias e resoluções, e por atitudes institucionais consolidadas que, na prática, esvaziam a garantia legal.

Em vez de dar efetividade ao direito previsto em lei, tais instrumentos infralegais e a cultura escolar vigente criaram barreiras burocráticas, impuseram requisitos não previstos na LDB e, fundamentalmente, interpretaram de forma equivocada a natureza da superdotação e suas necessidades específicas em decorrência do funcionamento neurobiológico atípico. Tratam-na como um apêndice da educação especial, aplicando uma lógica de desnecessidade de suporte ou até mesmo de patologização.

Essa ausência de um marco legal robusto gera insegurança jurídica e, sobretudo, uma inaceitável desigualdade na implementação de serviços entre os entes federados.

Os dados confirmam a tragédia. O Censo Escolar de 2025 aponta que apenas 4,07% dos estudantes brasileiros são identificados com superdotação (56.238), um número alarmante quando comparado às estimativas internacionais de 3% (1.380.551) a 5% (2.300.919). Essa discrepância revela uma subidentificação endêmica, que afeta desproporcionalmente estudantes de baixa renda, negros, indígenas e meninas superdotadas em áreas tradicionalmente masculinas, ligadas à matemáticas, às ciências e à tecnologia. Essa omissão do Estado não representa um mero desperdício de "talentos" para a nação, mas sim a violação direta do direito de incontáveis cidadãos a uma existência visível e a uma trajetória de desenvolvimento integral.

Ao sufocar suas potencialidades na origem, o Brasil não apenas se empobrece, mas, fundamentalmente, nega a esses indivíduos a chance de serem quem são e o que podem vir a ser. Impor padrões construídos para a maioria das pessoas invisibiliza e sufoca a individualidade dos superdotados, convertendo-se em um fator de exclusão que, além de ser contraproducente para a sociedade, viola a dignidade humana fundamental de cada indivíduo superdotado. A inclusão, que é um conceito tipicamente associado às pessoas com deficiência, tem um sentido mais amplo quando pensamos na importância de garantir a plena participação de todas as pessoas numa sociedade pluralista



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verificação

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [22 de 25]



e democrática, que valorize a individualidade sem prejuízo da coletividade e favoreça o desenvolvimento do potencial humano de todos os cidadãos.

As pessoas superdotadas ou duplamente excepcionais não são, necessariamente, pessoas com deficiência. As condições podem coincidir, mas há algumas pessoas superdotadas que não enfrentam barreiras, no mesmo sentido generalizado que as encontram as pessoas com deficiência. Cabe, não obstante, o emprego de alguns conceitos por analogia, como deixa claro a proposição.

Dito isso, fato é que nem toda pessoa superdotada corresponde ao estereótipo do aluno brilhante, que invariavelmente tira notas altas e está destinado ao êxito profissional. Muitos superdotados, especialmente os duplamente excepcionais e aqueles pertencentes a grupos vulneráveis, passam despercebidos no cotidiano da educação e do trabalho, sendo vistos, ocasionalmente, como estranhos, desajustados e menos capazes do que os demais, simplesmente por não se enquadrarem nos padrões esperados para estudantes ou trabalhadores mais típicos. Há os que passam a vida sem sequer desconfiar de seu potencial elevado, acreditando ter, contraditoriamente, menos aptidão do que os demais por não corresponder às expectativas massificadas.

Este projeto de lei adota o princípio da justiça como equidade e enfrenta a realidade acima descrita de forma direta e inequívoca. Ele não se limita a declarar intenções, mas cria mecanismos e estabelece deveres. Ao definir com clareza os conceitos de superdotação e dupla excepcionalidade, a proposição reconhece a complexidade do fenômeno e a urgência de um olhar interseccional. Ainda, dá especial atenção aos grupos vulneráveis, tais como mulheres, negros e indígenas, nos quais pessoas superdotadas tendem a ser ainda mais ignoradas e ter suas características neuroatípicas percebidas como sinais de comportamentos socialmente repreensíveis, tais como preguiça, indisciplina ou atitudes antissociais. Com isso, buscamos sanar uma dupla injustiça.

Em adição, ao instituir o Plano Educacional Individualizado (PEI) como uma garantia jurídica, com prazos, responsáveis e sanções por descumprimento, o projeto transforma o direito à personalização do ensino em uma obrigação concreta e fiscalizável.

Ademais, a proposição corrige distorções históricas sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a aceleração de estudos. O AEE é reafirmado como um direito suplementar e não obrigatório, e a aceleração é consagrada como um direito subjetivo do estudante, vedando-se expressamente as barreiras burocráticas que hoje inviabilizam sua aplicação. Cumpre notar que a aceleração de que trata o art. 14 deste projeto, ancorada no art. 59, inciso II, da LDB, é instituto próprio do atendimento ao estudante com altas habilidades ou superdotação e não se confunde com a reclassificação por avanço prevista no art. 24, inciso V, alínea "c", da mesma LDB. A distinção é relevante porque a confusão entre os dois institutos tem sido, na prática, uma das principais causas de negativas indevidas à aceleração por parte de instituições de ensino.

A criação do Cadastro Nacional permitirá, pela primeira vez, a formulação de políticas públicas baseadas em evidências, atualmente inexistente devido a invisibilidade dos adultos identificados perante aos dados do INEP.



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [23 de 25]



Complementarmente, a instituição da Lei de Inclusão de Superdotados e de Produção de Dados e Estudos Longitudinais sobre a Superdotação responde à carência crônica de evidências científicas nacionais sobre a trajetória de vida das pessoas superdotadas. Sem dados longitudinais que acompanhem o impacto das estratégias pedagógicas, da aceleração de estudos e das redes de apoio, as políticas públicas seguirão sendo formuladas com base em estimativas e experiências internacionais, o que compromete sua efetividade no contexto brasileiro.

Da mesma forma, a instituição do Programa Nacional de Mentoria, com acesso universal e igualitário, e a obrigatoriedade da formação continuada para professores das redes pública e privada são pilares que garantem a sustentabilidade e a capilaridade da Política que aqui propomos instituir.

A aprovação deste projeto de lei, portanto, transcende a pauta educacional. É uma questão de justiça social, ao combater a invisibilidade de milhões de brasileiros e favorecer o pleno desenvolvimento de seu potencial, com benefícios individuais e coletivos evidentes. O sofrimento individual de milhões de superdotados é uma tragédia pessoal, mas também coletiva, traduzida em desperdício de capacidade humana e fuga de cérebros. Nenhuma sociedade pode ser verdadeiramente rica se não for justa. É uma questão de maturidade cívica, ao reconhecer a neurodiversidade como um valor fundamental da nossa sociedade. É, acima de tudo, uma questão de dignidade, ao assegurar que cada estudante, independentemente de sua condição, tenha o direito de florescer e ser quem é, em seu próprio tempo e em sua máxima potência.

Deixar de legislar sobre esse tema é condenar milhares de cidadãos à invisibilidade e à atrofia de seu potencial, aprofundar desigualdades e violar o direito constitucional a uma educação que, de fato, promova o pleno desenvolvimento da pessoa. Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres Pares para a aprovação desta matéria de inadiável importância para a justiça educacional e para a dignidade de cada brasileiro.

Sala das Sessões,

Bruno Bonetti
Senador da República- PL/RJ



Assinado eletronicamente, por Sen. Bruno Bonetti
Para verifica

Senado Federal – Anexo II bloco A subsolo – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 11 – CEP 70165-900 – Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6517 – Sen.brunobonetti@senado.leg.br

Avulso do PL 1487/2026 [24 de 25]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>
- Lei Complementar nº 101, de 4 de Maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal (2000) - 101/00
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei.complementar:2000;101>
- Lei nº 8.078, de 11 de Setembro de 1990 - Código de Defesa do Consumidor (1990) - 8078/90
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1990;8078>
- Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) - 9394/96
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1996;9394>
 - art81-1
- Lei nº 13.709, de 14 de Agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (2018) - 13709/18
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2018;13709>



Requerimentos





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 247, DE 2026

Requer voto de louvor ao Sr. Francisco Martínez Berdeal, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, ao Sr. Vitor Anhoque Cavalcanti, Delegado Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), e ao Sr. Márcio Magno Carvalho Xavier, Superintendente Regional da Polícia Federal no Espírito Santo, pelo êxito da Operação Turquia.

AUTORIA: Senador Magno Malta (PL/ES)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 247/2026 [1 de 5]





SENADO FEDERAL

SF/26984.75909-72 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de louvor ao Dr. Francisco Martínez Berdeal, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, Delegado Vitor Anhoque Cavalcanti, Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), e ao Dr. Márcio Magno Carvalho Xavier, Superintendente Regional da Polícia Federal no Espírito Santo, pelo êxito da Operação Turquia, operação integrada voltada ao enfrentamento de organização criminosa com atuação no tráfico de drogas no município de Vitória/ES, que desmascarou, prendeu e afastou de suas funções, policiais que, de forma covarde e criminosa, traíram o dever constitucional de proteger a sociedade ao se associarem ao tráfico de drogas, desviando entorpecentes apreendidos em operações oficiais e alimentando o mesmo crime que tinham a obrigação legal de combater, numa atuação firme e exemplar que reafirma que o Estado brasileiro não tolera corrupção, crime e desvio de conduta no interior de suas próprias instituições.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.



JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente, a presente proposição tem por objetivo manifestar o reconhecimento desta Casa Legislativa ao trabalho de elevada relevância institucional desenvolvido pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo, pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) e pela Polícia Federal, no contexto da Operação Turquia, ação integrada que se destacou pela profundidade investigativa, pelo rigor técnico e pela firme defesa do interesse público.

Conforme informações oficiais divulgadas no Portal da Polícia Federal, a Operação Turquia foi deflagrada em 7 de novembro de 2025, no município de Vila Velha/ES, tendo como objetivo o enfrentamento de um grupo criminoso envolvido com o tráfico de drogas em Vitória/ES, inclusive com a participação de servidores públicos.

Na fase ostensiva da operação, foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão, dois mandados de prisão temporária e três ordens judiciais de afastamento das funções públicas, atingindo policiais civis lotados no Departamento Especializado em Narcóticos da Polícia Civil do Espírito Santo (DENARC/PCES).

As investigações indicaram a prática de crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e organização criminosa, além de peculato e corrupção passiva, no caso dos agentes públicos, e corrupção ativa, em relação aos traficantes. Segundo a Polícia Federal, os levantamentos apontaram que parte das drogas apreendidas em ações oficiais não era devidamente registrada, sendo desviada e posteriormente reintroduzida no mercado ilegal, o que evidencia a gravidade e a complexidade do esquema criminoso (Fonte: Portal da Polícia Federal, 07/11/2025).

A relevância da Operação Turquia ganhou ainda maior destaque com a divulgação, em 29 de março de 2026, de reportagem publicada no Portal G1, a



partir de investigação jornalística exibida pelo programa Fantástico, que revelou detalhes contundentes das apurações conduzidas pelo Ministério Público e pela Polícia Federal.

A matéria apresentou áudios, vídeos e depoimentos que indicam a atuação de policiais civis no desvio de entorpecentes apreendidos, os quais retornavam ao mercado ilegal por meio de negociação direta com traficantes, inclusive com vínculos com organizações criminosas de grande periculosidade.

Segundo a reportagem, parte dos policiais investigados teria não apenas desviado drogas, mas também negociado diretamente com criminosos, valendo-se da função pública para extorsão, cooptação de informantes e obtenção de vantagens ilícitas. Os fatos narrados revelam um esquema que teria perdurado por anos, causando profundo dano à sociedade, especialmente por corromper estruturas responsáveis pelo combate ao tráfico de drogas (Fonte: G1, 29/03/2026).

Nesse cenário, merece especial destaque a atuação firme e independente do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, sob a liderança do Procurador-Geral de Justiça, Dr. Francisco Martínez Berdeal, bem como o trabalho técnico e estratégico do GAECO, coordenado pelo Dr. Vitor Anhoque Cavalcanti, cuja especialização foi fundamental para o avanço das investigações e para a responsabilização dos envolvidos.

Da mesma forma, é digno de reconhecimento o papel da Superintendência Regional da Polícia Federal no Espírito Santo, sob a condução do Superintendente, Delegado Márcio Magno Carvalho Xavier, que atuou com elevado padrão técnico, integração institucional e absoluto respeito ao devido processo legal.

A Operação Turquia constitui exemplo inequívoco de que o combate ao crime organizado deve alcançar, sem exceções, todos aqueles que se afastam de suas funções constitucionais, reafirmando o princípio de que ninguém está acima da lei. Ao enfrentar desvios internos no sistema de segurança pública, a operação



fortalece a credibilidade das instituições e resgata a confiança da sociedade no Estado.

Diante do exposto, entende-se plenamente justificável a consignação do presente Voto de Aplauso, como forma de reconhecimento ao trabalho exemplar desenvolvido pelas instituições homenageadas, em benefício da sociedade capixaba e da democracia brasileira.

São essas as razões que me levaram a apresentar o presente requerimento, para o qual conto com o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões, 30 de março de 2026.

Senador Magno Malta
(PL - ES)





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 248, DE 2026

Requer voto de aplauso ao Sr. Lucas Branco Mantovani, por sua atuação de impacto nacional no campo da comunicação, do debate econômico e do posicionamento político contemporâneo.

AUTORIA: Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 248/2026 [1 de 3]





SENADO FEDERAL

SF/26735.26181-57 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Sr Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao senhor Lucas Branco Mantovani,, cidadão brasileiro, em reconhecimento público por sua atuação de impacto nacional no campo da comunicação, do debate econômico e do posicionamento político contemporâneo.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Voto de Aplauso fundamenta-se no reconhecimento da atuação relevante, contínua e de alcance nacional de Lucas Branco Mantovani, cuja contribuição no ambiente digital brasileiro tem se destacado pela capacidade de impactar amplamente a sociedade por meio da promoção de conscientização econômica, política e social. Sua atuação consistente, aliada ao elevado engajamento e à significativa repercussão de seus conteúdos, evidencia um trabalho estruturado e de grande alcance, capaz de atingir milhões de brasileiros.

Além disso, destaca-se seu papel como liderança no ecossistema de comunicação digital, sendo amplamente reconhecido como uma das vozes influentes do país em temas estratégicos, especialmente nas áreas de economia e política. Sua participação ativa contribui para o fortalecimento do pensamento crítico, para a qualificação do debate público e para a orientação de discursos que



impactam não apenas a sociedade em geral, mas também setores empresariais, lideranças emergentes e iniciativas privadas de relevância.

Dessa forma, verifica-se que sua atuação ultrapassa interesses individuais ou regionais, assumindo inequívoca relevância nacional. Tal contribuição está em consonância com os critérios que orientam a concessão de Moções de Aplauso no âmbito do Senado Federal, notadamente no que se refere ao impacto social, à inovação e à relevância pública.

Assim, justifica-se plenamente a presente homenagem como manifestação institucional de reconhecimento e louvor, em conformidade com os princípios e a finalidade estabelecidos pela Resolução nº 38/2014 do Senado Federal.

Sala das Sessões, 17 de março de 2026.

Senador Cleitinho
(REPUBLICANOS - MG)
Senador





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 249, DE 2026

Requer a inclusão de apoio ao Requerimento nº 231/2026.

AUTORIA: Senadora Jussara Lima (PSD/PI)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 249/2026 [1 de 2]



REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 243 do Regimento Interno do Senado Federal, o registro expresso de meu apoio ao Requerimento 231/2026, de autoria do Senador Weverton (PDT/MA), que, por seu turno, requer regime de urgência para apreciação do Projeto de Lei nº 2.531/2021, cujo objeto é a instituição do **piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação básica pública que exercem funções de apoio administrativo, técnico ou operacional**.

Sala das Sessões, 30 de março de 2026.

Senadora Jussara Lima
(PSD - PI)
SENADORA



Término de Prazo



Encerrou-se em 27 de março o prazo para interposição de recurso para apreciação pelo Plenário dos Projetos de Lei nºs 1.020, de 2023; e 3.050, de 2025.

Não foi apresentado recurso.

O Projeto de Lei nº 3.050, de 2025, aprovado terminativamente pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, vai à Câmara dos Deputados.

O Projeto de Lei nº 1.020, de 2023, aprovado terminativamente pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, vai à sanção. Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA
(por Unidade da Federação)

Bahia

REPUBLICANOS - Angelo Coronel*
PT - Jaques Wagner*
PSD - Otto Alencar**

Rio Grande do Sul

PP - Luis Carlos Heinze*
PT - Paulo Paim*
REPUBLICANOS - Hamilton Mourão**

Amazonas

MDB - Eduardo Braga*
PSDB - Plínio Valério*
PSD - Omar Aziz**

Rio de Janeiro

PL - Carlos Portinho* (S)
PL - Flávio Bolsonaro*
PL - Bruno Bonetti** (S)

Ceará

PSB - Cid Gomes*
NOVO - Eduardo Girão*
PT - Augusta Brito** (S)

Paraná

PSB - Flávio Arns*
PSDB - Oriovisto Guimarães*
PL - Sergio Moro**

Maranhão

PSD - Eliziane Gama*
PDT - Weverton*
PSB - Ana Paula Lobato** (S)

Paraíba

PP - Daniella Ribeiro*
MDB - Veneziano Vital do Rêgo*
UNIÃO - Efraim Filho**

Acre

PL - Marcio Bittar*
PSD - Sérgio Petecão*
REPUBLICANOS - Alan Rick**

Pará

MDB - Jader Barbalho*
PODEMOS - Zequinha Marinho*
PT - Beto Faro**

Espírito Santo

PT - Fabiano Contarato*
PODEMOS - Marcos do Val*
PL - Magno Malta**

Mato Grosso do Sul

PSD - Nelsinho Trad*
PODEMOS - Soraya Thronicke*
PP - Tereza Cristina**

Pernambuco

MDB - Fernando Dueire* (S)
PT - Humberto Costa*
PT - Teresa Leitão**

Piauí

PP - Ciro Nogueira*
MDB - Marcelo Castro*
PSD - Jussara Lima** (S)

Distrito Federal

PL - Izalci Lucas*
PDT - Leila Barros*
REPUBLICANOS - Damares Alves**

São Paulo

PODEMOS - Giordano* (S)
PSD - Mara Gabrilli*
PL - Astronauta Marcos Pontes**

Rio Grande do Norte

PSDB - Styvenson Valentim*
PSD - Zenaide Maia*
PL - Rogerio Marinho**

Rondônia

MDB - Confúcio Moura*
PL - Marcos Rogério*
PL - Jaime Bagattoli**

Minas Gerais

PODEMOS - Carlos Viana*
PSD - Rodrigo Pacheco*
REPUBLICANOS - Cleitinho**

Santa Catarina

PP - Esperidião Amin*
MDB - Ivete da Silveira* (S)
PL - Jorge Seif**

Tocantins

PL - Eduardo Gomes*
PSD - Irajá*
UNIÃO - Professora Dorinha Seabra**

Goiás

PSB - Jorge Kajuru*
PSD - Vanderlan Cardoso*
PL - Wilder Morais**

Alagoas

PL - Dra. Eudócia* (S)
MDB - Renan Calheiros*
MDB - Fernando Farias** (S)

Amapá

PSD - Lucas Barreto*
PT - Randolfe Rodrigues*
UNIÃO - Davi Alcolumbre**

Mato Grosso

PSD - Carlos Fávaro*
UNIÃO - Jayme Campos*
PL - Wellington Fagundes**

Sergipe

MDB - Alessandro Vieira*
PT - Rogério Carvalho*
PP - Laércio Oliveira**

Roraima

PSB - Chico Rodrigues*
REPUBLICANOS - Roberta Acioly* (S)
PP - Dr. Hiran**

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Democracia - 22

MDB-10 / UNIÃO-4 / PODEMOS-5 / PSDB-3

Alessandro Vieira.	MDB / SE
Carlos Viana.	PODEMOS / MG
Confúcio Moura.	MDB / RO
Davi Alcolumbre.	UNIÃO / AP
Eduardo Braga.	MDB / AM
Efraim Filho.	UNIÃO / PB
Fernando Dueire.	MDB / PE
Fernando Farias.	MDB / AL
Giordano.	PODEMOS / SP
Ivete da Silveira.	MDB / SC
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jayme Campos.	UNIÃO / MT
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcos do Val.	PODEMOS / ES
Oriovisto Guimarães.	PSDB / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Professora Dorinha Seabra.	UNIÃO / TO
Renan Calheiros.	MDB / AL
Soraya Thronicke.	PODEMOS / MS
Styvenson Valentim.	PSDB / RN
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB
Zequinha Marinho.	PODEMOS / PA

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 18

PSD-12 / PSB-5

Ana Paula Lobato.	PSB / MA
Carlos Fávaro.	PSD / MT
Chico Rodrigues.	PSB / RR
Cid Gomes.	PSB / CE
Eliziane Gama.	PSD / MA
Flávio Arns.	PSB / PR
Irajá.	PSD / TO
Jorge Kajuru.	PSB / GO
Jussara Lima.	PSD / PI
Lucas Barreto.	PSD / AP
Mara Gabrilli.	PSD / SP
Nelsinho Trad.	PSD / MS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Rodrigo Pacheco.	PSD / MG
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Vanderlan Cardoso.	PSD / GO
Zenaide Maia.	PSD / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 17

PL-16 / NOVO-1

Astronauta Marcos Pontes.	PL / SP
Bruno Bonetti.	PL / RJ
Carlos Portinho.	PL / RJ
Dra. Eudócia.	PL / AL
Eduardo Girão.	NOVO / CE
Eduardo Gomes.	PL / TO
Flávio Bolsonaro.	PL / RJ
Izalci Lucas.	PL / DF
Jaime Bagattoli.	PL / RO
Jorge Seif.	PL / SC
Magno Malta.	PL / ES
Marcio Bittar.	PL / AC

Marcos Rogério.	PL / RO
Rogério Marinho.	PL / RN
Sergio Moro.	PL / PR
Wellington Fagundes.	PL / MT
Wilder Moraes.	PL / GO

Bloco Parlamentar Aliança - 13

PP-8 / REPUBLICANOS-6

Alan Rick.	REPUBLICANOS / AC
Angelo Coronel.	REPUBLICANOS / BA
Ciro Nogueira.	PP / PI
Cleitinho.	REPUBLICANOS / MG
Dameres Alves.	REPUBLICANOS / DF
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dr. Hiran.	PP / RR
Esperidião Amin.	PP / SC
Hamilton Mourão.	REPUBLICANOS / RS
Laércio Oliveira.	PP / SE
Luís Carlos Heinze.	PP / RS
Roberta Acioly.	REPUBLICANOS / RR
Tereza Cristina.	PP / MS

Bloco Parlamentar Pelo Brasil - 11

PT-9 / PDT-2

Augusta Brito.	PT / CE
Beto Faro.	PT / PA
Fabiano Contarato.	PT / ES
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Leila Barros.	PDT / DF
Paulo Paim.	PT / RS
Randolfe Rodrigues.	PT / AP
Rogério Carvalho.	PT / SE
Teresa Leitão.	PT / PE
Weverton.	PDT / MA

Bloco Parlamentar Democracia.	22
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	18
Bloco Parlamentar Vanguarda.	17
Bloco Parlamentar Aliança.	13
Bloco Parlamentar Pelo Brasil.	11
TOTAL.	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Alan Rick** (REPUBLICANOS-AC)	Fabiano Contarato* (PT-ES)	Marcos do Val* (PODEMOS-ES)
Alessandro Vieira* (MDB-SE)	Fernando Dueire* (MDB-PE)	Nelsinho Trad* (PSD-MS)
Ana Paula Lobato** (PSB-MA)	Fernando Farias** (MDB-AL)	Omar Aziz** (PSD-AM)
Angelo Coronel* (REPUBLICANOS-BA)	Flávio Arns* (PSB-PR)	Oriovisto Guimarães* (PSDB-PR)
Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP)	Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)	Otto Alencar** (PSD-BA)
Augusta Brito** (PT-CE)	Giordano* (PODEMOS-SP)	Paulo Paim* (PT-RS)
Beto Faro** (PT-PA)	Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS)	Plínio Valério* (PSDB-AM)
Bruno Bonetti** (PL-RJ)	Humberto Costa* (PT-PE)	Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO)
Carlos Fávaro* (PSD-MT)	Irajá* (PSD-TO)	Randolfe Rodrigues* (PT-AP)
Carlos Portinho* (PL-RJ)	Ivete da Silveira* (MDB-SC)	Renan Calheiros* (MDB-AL)
Carlos Viana* (PODEMOS-MG)	Izalci Lucas* (PL-DF)	Roberta Acioly* (REPUBLICANOS-RR)
Chico Rodrigues* (PSB-RR)	Jader Barbalho* (MDB-PA)	Rodrigo Pacheco* (PSD-MG)
Cid Gomes* (PSB-CE)	Jaime Bagattoli** (PL-RO)	Rogério Carvalho* (PT-SE)
Ciro Nogueira* (PP-PI)	Jaques Wagner* (PT-BA)	Rogério Marinho** (PL-RN)
Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)	Jayme Campos* (UNIÃO-MT)	Sergio Moro** (PL-PR)
Confúcio Moura* (MDB-RO)	Jorge Kajuru* (PSB-GO)	Sérgio Petecão* (PSD-AC)
Damare Alves** (REPUBLICANOS-DF)	Jorge Seif** (PL-SC)	Soraya Thronicke* (PODEMOS-MS)
Daniella Ribeiro* (PP-PB)	Jussara Lima** (PSD-PI)	Styvenson Valentim* (PSDB-RN)
Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)	Laércio Oliveira** (PP-SE)	Teresa Leitão** (PT-PE)
Dr. Hiran** (PP-RR)	Leila Barros* (PDT-DF)	Tereza Cristina** (PP-MS)
Dra. Eudócia* (PL-AL)	Lucas Barreto* (PSD-AP)	Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)
Eduardo Braga* (MDB-AM)	Luis Carlos Heinze* (PP-RS)	Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)
Eduardo Girão* (NOVO-CE)	Magno Malta** (PL-ES)	Wellington Fagundes** (PL-MT)
Eduardo Gomes* (PL-TO)	Mara Gabrilli* (PSD-SP)	Weverton* (PDT-MA)
Efraim Filho** (UNIÃO-PB)	Marcelo Castro* (MDB-PI)	Wilder Moraes** (PL-GO)
Eliziane Gama* (PSD-MA)	Marcio Bittar* (PL-AC)	Zenaide Maia* (PSD-RN)
Esperidião Amin* (PP-SC)	Marcos Rogério* (PL-RO)	Zequinha Marinho* (PODEMOS-PA)

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (UNIÃO-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Eduardo Gomes - (PL-TO)

2º VICE-PRESIDENTE

Humberto Costa - (PT-PE)

1ª SECRETÁRIA

Daniella Ribeiro - (PP-PB)

2º SECRETÁRIO

Confúcio Moura - (MDB-RO)

3ª SECRETÁRIA

Ana Paula Lobato - (PSB-MA)

4º SECRETÁRIO

Laércio Oliveira - (PP-SE)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Chico Rodrigues - (PSB-RR)

2ª Roberta Acioly - (REPUBLICANOS-RR)

3º Styvenson Valentim - (PSDB-RN)

4ª Soraya Thronicke - (PODEMOS-MS)



COMPOSIÇÃO

LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO/PODEMOS/PSDB) - 22 Líder Efraim Filho - UNIÃO (4,10,42,43,49,63,75) Líder do MDB - 10 Eduardo Braga (59) Vice-Líderes do MDB Marcelo Castro (84) Confúcio Moura (15,85) Líder do UNIÃO - 4 Efraim Filho (4,10,42,43,49,63,75) Vice-Líderes do UNIÃO Professora Dorinha Seabra (18,41,92,95,102) Jayme Campos (93) Líder do PODEMOS - 5 Carlos Viana (57) Vice-Líder do PODEMOS Zequinha Marinho (108) Líder do PSDB - 3 Plínio Valério (33,61) Vice-Líder do PSDB Styvenson Valentim (29,83)	Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PSB) - 18 Líder Eliziane Gama - PSD (11,45,54) Líder do PSD - 13 Omar Aziz (13,53) Líder do PSB - 5 Cid Gomes (73) Vice-Líder do PSB Jorge Kajuru (5,17,74)	Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 17 Líder Wellington Fagundes - PL (24,37,69) Vice-Líder Astronauta Marcos Pontes (77) Líder do PL - 16 Carlos Portinho (68) Vice-Líderes do PL Izalci Lucas (81,88,91,101,107,109) Jorge Seif (80,89) Jaime Bagattoli (82,90) Líder do NOVO - 1 Eduardo Girão (9,38)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT/PDT) - 11 Líder Weverton - PDT (20,62,72) Líder do PT - 9 Augusta Brito (25,32,47,48,65,66,78,98,100,105,110) Vice-Líder do PT Teresa Leitão (35,64,99,106) Líder do PDT - 2 Weverton (20,62,72)	Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 13 Líder Dr. Hiran - PP (71) Líder do PP - 7 Tereza Cristina (7) Vice-Líder do PP Esperidião Amin (87) Líder do REPUBLICANOS - 6 Alan Rick (113) Vice-Líder do REPUBLICANOS Hamilton Mourão (14,103)	Maioria Líder Veneziano Vital do Rêgo - MDB (76)
Minoria Líder Ciro Nogueira - PP (1,8)	Bancada Feminina Líder Professora Dorinha Seabra - UNIÃO (18,41,92,95,102)	Governo Líder Jaques Wagner - PT (2) Vice-Líderes Rogério Carvalho (60,96,97,104,111) Otto Alencar (3,46,51,52) Confúcio Moura (15,85) Daniella Ribeiro (16) Jorge Kajuru (5,17,74) Randolfe Rodrigues (19) Weverton (20,62,72) Zenaide Maia (21) Augusta Brito (25,32,47,48,65,66,78,98,100,105,110) Leila Barros (79)
Oposição Líder Rogerio Marinho - PL (50,70) Vice-Líder		



Marcos Rogério (44,94)

Notas:

1. Em 02.01.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).
2. Em 06.01.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).
3. Em 01.02.2023, o Senador Otto Alencar foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).
4. Em 01.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).
5. Em 01.02.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).
6. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
7. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
8. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG).
9. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO).
10. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
11. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
12. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
13. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
14. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
15. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
16. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 3ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
17. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 4º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
18. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 5ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
19. Em 23.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
20. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 7º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
21. Em 23.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
22. Em 17.05.2023, a Senadora Jussara Lima foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
23. Em 24.10.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 104/2023-GLDGOV).
24. Em 03.11.2023, o Senador Wellington Fagundes retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
25. Em 12/12/2023, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
26. Em 12/12/2023, a Senadora Jussara Lima deixa de exercer a função de vice-líder da Bancada Feminina no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
27. Em 21.02.2024, o Senador Rodrigo Cunha foi designado Líder do Podemos (Of. 004/2024-GLPODEMOS).
28. Em 27.02.2024, o Senador Beto Faro foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 005/2024-GLDPT).
29. Em 28.02.2024, o Senador Styvenson Valentim foi designado 1º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
30. Em 28.02.2024, o Senador Marcos do Val foi designado 2º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
31. Em 06.03.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 10/2024-GABLI/BLALIAN).
32. Em 31.03.2024, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
33. Em 09.04.2024, o Senador Plínio Valério foi designado Líder do PSDB (Of. nº 008/2024-GSPVALER).
34. Em 03.05.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 79/2024-GSALOBAT).
35. Em 23.05.2024, a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
36. Em 23.05.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
37. Em 11/06/2024, o Senador Wellington Fagundes deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar Vanguarda pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
38. Em 18.06.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
39. Em 18.06.2024, o Senador Magno Malta foi designado 3º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
40. Em 18.06.2024, o Senador Eduardo Gomes foi designado 4º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
41. Em 18.06.2024, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 2ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 64/2024-BLDEM).
42. Em 19/06/2024, o Senador Efraim Filho deixa de exercer a função de líder do União Brasil pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
43. Em 19/06/2024, o Senador Efraim Filho deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar Democracia pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
44. Em 24.06.2024, o Senador Marcos Rogério foi designado Líder da Oposição (Of. nº 034/2024-BLVANGUAR).
45. Em 16/07/2024, a Senadora Eliziane Gama deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática pelo motivo de "Ocupação de cargo de ministro/secretário".
46. Em 17.07.2024, o Senador Otto Alencar foi designado Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 50/2024-GLDPSB).
47. Em 31.07.2024, a Senadora Augusta Brito retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
48. Em 04.09.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada 9ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 27/2024-GLDGOV).
49. Em 18.10.2024, o Senador Efraim Filho retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 21/2024-GSEFILHO).
50. Em 18.10.2024, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. nº 50/2024-BLVANG).
51. Em 22.10.2024, o Senador Otto Alencar foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. nº 7/2024-GLDGOV).
52. Em 22.10.2024, o Senador Otto Alencar foi designado Líder em exercício do Governo (Of. nº 7/2024-GLDGOV).
53. Em 30.10.2024, o Senador Omar Aziz foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 016/2024-GLPSD).
54. Em 11.11.2024, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 57/2024-GLDPSB).
55. Em 13.11.2024, o Senador Flávio Arns foi designado 1º Vice-líder do PSB (Of. 58/2024-GLDPSB).
56. Em 29/12/2024, o Senador Rodrigo Cunha foi destituído da função de líder do Podemos pelo motivo de "Renúncia".
57. Em 02.01.2025, o Senador Carlos Viana foi designado Líder do Podemos (Of. nº 115/2024-GLPODEMOS).
58. Em 14.01.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 052/2024-GABLI/GLREPUBL).
59. Em 28.01.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 039/2024-GLMDB).
60. Em 01.02.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 001/2025-GLDPT).
61. Em 01.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. nº 003/2025-GSPVALER).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



62. Em 01.02.2025, o Senador Weverton foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 18/2025).
63. Em 01.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do União Brasil (Of. nº 4/2025-GLUNIAO).
64. Em 01.02.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2025-GLDPT).
65. Em 01/02/2025, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Retorno do titular".
66. Em 01/02/2025, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
67. Em 03.02.2025, o Senador Angelo Coronel foi designado 1º Vice-Líder do PSD (Of. nº 5/2025-GLPSD).
68. Em 03.02.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. nº 5/2025-GLPL).
69. Em 03.02.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 2/2025-BLVANG).
70. Em 04.02.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. 03/2025-BLVANG).
71. Em 17.02.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 001/2025-GABLID/BLALIAN).
72. Em 18.02.2025, o Senador Weverton foi designado Líder do Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. 25/2025).
73. Em 18.02.2025, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 008/2025-GLDPSB).
74. Em 18.02.2025, o Senador Jorge Kajuru foi designado Vice-Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 008/2025-GLDPSB).
75. Em 19.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 24/2025-GLMDB).
76. Em 19.02.2025, o Senador Styvenson Vital do Rêgo foi designado Líder da Maioria (Of. 24/2025-GLMDB).
77. Em 27.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 13/2025-BLVANG).
78. Em 13.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada 9ª Vice-Líder do Governo (Of. s/n/2025-GLDGOV).
79. Em 13.03.2025, a Senadora Leila Barros foi designada 10ª Vice-Líder do Governo (Of. s/n/2025-GLDGOV).
80. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
81. Em 21.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado 2º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
82. Em 21.03.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado 3º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
83. Em 25.03.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado Vice-Líder do PSDB (Of. nº 005/2025-GSPVALER).
84. Em 02.04.2025, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
85. Em 02.04.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
86. Em 02.04.2025, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
87. Em 07.04.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado Vice-Líder do Partido Progressistas (Of. nº 19/2025-GLPP).
88. Em 08.05.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 18/2025-GLPL).
89. Em 08.05.2025, o Senador Jorge Seif foi designado 2º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 18/2025-GLPL).
90. Em 08.05.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado 3º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 18/2025-GLPL).
91. Em 27.05.2025, o Senador Carlos Portinho comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Partido Liberal, pelo período de 03/06/2025 a 17/07/2025. Durante seu afastamento, o Senador Izalci Lucas exercerá a Liderança (Of. nº 019/2025-GLPL).
92. Em 11.06.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 1ª Vice-Líder do União Brasil (Of. nº 28/2025-GLUNIAO).
93. Em 11.06.2025, o Senador Jayme Campos foi designado 2º Vice-Líder do União Brasil (Of. nº 28/2025-GLUNIAO).
94. Em 12.06.2025, o Senador Marcos Rogério foi designado 1º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 181/2025-GSRMARIN).
95. Em 09.07.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 188/2025-GSLB).
96. Em 13.08.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado 1º Vice-Líder do Governo, renumerando-se os demais Vice-Líderes (Of. nº 015/2025-GLDGOV).
97. Em 13.08.2025, o Senador Jaques Wagner comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Governo. Durante seu afastamento, o Senador Rogério Carvalho exercerá a Liderança (Of. nº 015/2025-GLDGOV).
98. Em 13.08.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 025/2025-GLDPT).
99. Em 13.08.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada 2ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 025/2025-GLDPT).
100. Em 13.08.2025, o Senador Rogério Carvalho comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Partido dos Trabalhadores. Durante seu afastamento, a Senadora Augusta Brito exercerá a Liderança (Of. nº 025/2025-GLDPT).
101. Em 11.09.2025, o Senador Carlos Portinho comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Partido Liberal, pelo período de 11/09/2025 a 20/09/2025. Durante seu afastamento, o Senador Izalci Lucas exercerá a Liderança (Of. nº 031/2025-GLPL).
102. Em 17.09.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Assunção da Liderança da Bancada Feminina no Senado Federal" (Of. nº 716/2025-GSPDORIN).
103. Em 08.10.2025, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. nº 056/2025-GABLID/GLREPUBL).
104. Em 14.10.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 027/2025-GLDPT).
105. Em 14.10.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 027/2025-GLDPT).
106. Em 14.10.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada 2ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 027/2025-GLDPT).
107. Em 27.10.2025, o Senador Carlos Portinho comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Partido Liberal, pelo período de 27/10/2025 a 04/11/2025. Durante seu afastamento, o Senador Izalci Lucas exercerá a Liderança (Of. nº 33/2025-GLPL).
108. Em 27.10.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 49/2025-GLPODEMOS).
109. Em 01.12.2025, o Senador Carlos Portinho comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Partido Liberal, pelo período de 03/12/2025 a 08/12/2025. Durante seu afastamento, o Senador Izalci Lucas exercerá a Liderança (Of. nº 35/2025-GLPL).
110. Em 03.02.2026, a Senadora Augusta Brito foi designada Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 001/2026-GLDPT-SF).
111. Em 05.03.2026, o Senador Jaques Wagner comunica que retornou ao exercício do mandato em 13.10.2025 e deu continuidade ao cargo de Líder do Governo (Of. nº 003/2026-GLDGOV).
112. Em 11.03.2026, o Senador Mecias de Jesus deixa de exercer a função de líder do REPUBLICANOS pelo motivo de "Renúncia".
113. Em 17.03.2026, o Senador Alan Rick foi designado Líder do REPUBLICANOS (Of. nº 010/2026-GABLID/GLREPUBL).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

Finalidade: verificar "in loco", no prazo de 180 dias, a situação política e social do Estado Plurinacional da Bolívia, no que diz respeito à cláusula democrática do Mercosul, prevista nos Protocolos de Ushuaia, cujo texto estabelece que a plena vigência das instituições democráticas é indispensável para o desenvolvimento dos processos de integração entre os signatários do referido Bloco.

Requerimento nº 1.067, de 2023 - CTEBOLÍVIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Sergio Moro (PL-PR) (1)	1.
	2.

Notas:
1. Em 15.03.2024, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 18/2024-BLDEM).



2) GRUPO DE TRABALHO SOBRE REGULAMENTAÇÃO
DA MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS.

Finalidade: elaborar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, projeto de lei para regulamentar a atividade de mineração em terras indígenas.

ATO DO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL Nº 1, DE 2025 - GTMTI

PRESIDENTE: Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾

Leitura: 22/04/2025

Instalação: 21/10/2025

Prazo final: 30/05/2026

MEMBROS

Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽²⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽²⁾
VAGO ^(2,4)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽²⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 22.04.2025, a Presidência designa a Senadora Tereza Cristina Presidente do Grupo de Trabalho (ATS nº 1/2025).
2. Em 22.04.2025, a Presidência designa os Senadores Tereza Cristina, Plínio Valério, Mecias de Jesus, Eduardo Braga, Zequinha Marinho, Marcos Rogério, Rogério Carvalho, Efraim Filho, Weverton, Rodrigo Pacheco e Cid Gomes membros para compor a comissão (ATS nº1/2025).
3. Em 21.10.2025, o Grupo de Trabalho reunido elegeu o Senador Marcos Rogério como Vice-Presidente. Designado Relator o Senador Rogério Carvalho (Of. nº 1/2025-GTMTI).
4. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes | Adjunto: Henrique Cândido Evangelista

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: gtmti@senado.leg.br



**3) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA
INVESTIGAR A SITUAÇÃO DOS BRASILEIROS NA BOLÍVIA**

Finalidade: Investigar, no prazo de 120 dias, a situação dos brasileiros na Bolívia, principalmente os estudantes, e o caso Jenife Silva, estudante de medicina amapaense recentemente assassinada naquele país.

Requerimento nº 268, de 2025 - CTBOLÍVIA

MEMBROS

Secretário(a): Renata Felix Perez | Adjunto: Antonio Silva Neto
Telefone(s): 3303 3490



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA EXAMINAR O
PROJETO DE LEI Nº 4, DE 2025 (ART. 374 RISF)

Finalidade: destinada a analisar o Projeto de Lei nº 4, de 2025, que "dispõe sobre a atualização da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), e da legislação correlata".
ATS nº 19, de 2025 - CTCIVIL

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽²⁾
VICE-PRESIDENTE: Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽²⁾
RELATOR: Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽²⁾

Instalação: 24/09/2025
Apresentação Emendas - prazo final quadruplicado: 03/03/2026
Relatórios Parciais - prazo final quadruplicado: 30/04/2026
Relat. Relator-Geral - prazo final quadruplicado: 29/05/2026
Parecer Final Comissão - prazo final quadruplicado: 29/06/2026

TITULARES	SUPLENTES
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽¹⁾	1. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁾	2. Senador Sergio Moro (PL-PR) ⁽¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽¹⁾	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽¹⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽¹⁾	4. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ⁽¹⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾	5. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽¹⁾	6. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽¹⁾	7. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾	8. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁾	9. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽¹⁾	10. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽¹⁾
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾	11. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾

Notas:
1. Em 23.09.2025, a Presidência designa os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Soraya Thronicke, Rodrigo Pacheco, Otto Alencar, Flávio Arns, Marcos Rogério, Carlos Portinho, Weverton, Fabiano Contarato e Tereza Cristina membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga, Sergio Moro, Zequinha Marinho, Angelo Coronel, Omar Aziz, Chico Rodrigues, Eduardo Gomes, Astronauta Marcos Pontes, Augusta Brito, Randolfe Rodrigues e Laércio Oliveira membros suplentes, para compor a comissão (ATS nº19/2025). (DSF de 24/09/2025, p. 5)
2. Em 24.09.2025, a Comissão reunida elegeu os Senadores Rodrigo Pacheco e Efraim Filho a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado. Designado Relator o Senador Veneziano Vital do Rêgo.
Secretário(a): Lenita Cunha e Silva | Adjuntos: Henrique Evangelista e Keny Martins
Telefone(s): 6133033490
E-mail: ctcivil@senado.leg.br



**5) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA P/ REALIZAR DILIGÊNCIA NO TERMINAL
PORTUÁRIO DA CARGILL EM SANTARÉM (PA) E ÁREAS ADJACENTES.**

Finalidade: realizar, no prazo de 120 dias, diligência externa no Terminal Portuário da Cargill em Santarém (PA) e áreas adjacentes do complexo portuário e hidroviário do Rio Tapajós, com o objetivo de averiguar in loco os efeitos operacionais, logísticos, ambientais, sanitários e socioeconômicos decorrentes das ocupações indígenas recentes, bem como o impacto sobre a cadeia de escoamento de produção agropecuária e as obras previstas de dragagem/licitação.

Requerimento nº 107, de 2026 - CTECARGILL

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO**1)CPI DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Finalidade: apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com limite de despesas de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher desde 2019 até os dias atuais, com base em diferentes levantamentos e estudos, com a finalidade de investigar a ação ou omissão do poder público com relação à aplicação dos instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres da violência, bem como suas responsabilidades decorrentes do descumprimento da legislação criada para esse fim.

Requerimento nº 157, de 2024 - CPIVD

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 13/03/2024



2)CPI DO CRIME ORGANIZADO

Finalidade: apurar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, com limite de despesas de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), a atuação, a expansão e o funcionamento de organizações criminosas no território brasileiro, em especial de facções e milícias, investigando-se o "modus operandi" de cada qual, as condições de instalação e desenvolvimento em cada região, bem como as respectivas estruturas de tomada de decisão, de modo a permitir a identificação de soluções adequadas para o seu combate, especialmente por meio do aperfeiçoamento da legislação atualmente em vigor.

Requerimento 470, de 2025 - CPICRIME

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽¹²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹²⁾

RELATOR: Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽¹²⁾

Leitura: 17/06/2025

Instalação: 04/11/2025

Prazo final: 14/04/2026

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(10,15,24,26)
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(1,13,20,21)	2. Senador Marcio Bittar (PL-AC) ^(1,13,20)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽⁶⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ^(8,9,11,19)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(8,14,17,23)	2. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽²⁵⁾
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁷⁾	
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(3,22,28)	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽³⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽³⁾	
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(4,16)	1. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(4,16)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(4,16)	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁸⁾	1. Senadora Margareth Buzetti (PP-MT) ^(18,27)

Notas:

- Em 20.10.2025, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular e o Senador Marcio Bittar, membro suplente, pela liderança do União Brasil, para compor a comissão (Of. nº 31/2025-GLUNIAO). ([DSF de 21/10/2025, p. 40](#))
- Em 20.10.2025, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, pela liderança do Partido Social Democrático, para compor a comissão (Of. nº 16/2025-GLPSD). ([DSF de 21/10/2025, p. 36](#))
- Em 20.10.2025, os Senadores Flávio Bolsonaro e Magno Malta foram designados membros titulares e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pela liderança do Partido Liberal, para compor a comissão (Of. nº 21/2025-GLPL). ([DSF de 21/10/2025, p. 37](#))
- Em 20.10.2025, os Senadores Rogério Carvalho e Jaques Wagner foram designados membros titulares e o Senador Fabiano Contarato, membro suplente, pela liderança do Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 31/2025-BLPBRA). ([DSF de 21/10/2025, p. 41](#))
- Em 20.10.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pela liderança do Movimento Democrático Brasileiro, para compor a comissão (Of. nº 70/2025-GLMDB). ([DSF de 21/10/2025, p. 39](#))
- Em 20.10.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pela liderança do PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 21/10/2025, p. 38](#))
- Em 21.10.2025, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pela liderança do Partido Socialista Brasileiro, para compor a comissão (Of. nº 57/2025-GLDPSB). ([DSF de 22/10/2025, p. 160](#))
- Em 30.10.2025, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pela liderança do Partido Social Democrático, para compor a comissão (Of. nº 18/2025-GLPSD). ([DSF de 31/10/2025, p. 107](#))
- Em 03.11.2025, a Senadora Zenaide Maia deixa de compor a comissão, pela liderança do Partido Social Democrático (Of. nº 19/2025-GLPSD). ([DSF de 04/11/2025, p. 52](#))

10. Em 03.11.2025, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pela liderança do Movimento Democrático Brasileiro, para compor a comissão (Of. nº 100/2025-GLMDB). ([DSF de 04/11/2025, p. 54](#))
11. Em 03.11.2025, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, pela liderança do Partido Social Democrático, para compor a comissão (Of. nº 20/2025-GLPSD). ([DSF de 04/11/2025, p. 53](#))
12. Em 04.11.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Hamilton Mourão Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado. Designado relator o Senador Alessandro Vieira (Of. nº 1/2025-CPICRIME).
13. Em 04.11.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sergio Moro, que passa a membro suplente, pela liderança do União Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2025-GLUNIAO). ([DSF de 05/11/2025, p. 229](#))
14. Em 04.11.2025, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que deixa de compor a comissão, pela liderança do Partido Social Democrático (Of. nº 21/2025-GLPSD). ([DSF de 05/11/2025, p. 228](#))
15. Em 04.11.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a comissão, pela liderança do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 103/2025-GLMDB). ([DSF de 05/11/2025, p. 235](#))
16. Em 04.11.2025, os Senadores Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares e o Senador Jaques Wagner, membro suplente, pela liderança do Partido dos Trabalhadores, para compor a comissão (Of. nº 28/2025-GLDPT). ([DSF de 05/11/2025, p. 230](#))
17. Em 04.11.2025, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Omar Aziz, que deixa de compor a comissão, pela liderança do Partido Social Democrático (Of. nº 22/2025-GLPSD). ([DSF de 05/11/2025, p. 231](#))
18. Em 04.11.2025, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular e o Senador Esperidião Amin, membro suplente, pela liderança do Partido Progressistas, para compor a comissão (Of. nº 58/2025-GLPP). ([DSF de 06/11/2025, p. 142](#))
19. Em 04.11.2025, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelas lideranças do Partido Social Democrático e do Partido dos Trabalhadores, em vaga cedida pelo PSD, para compor a comissão (Of. 23/2025-GLPSD). ([DSF de 05/11/2025, p. 232](#))
20. Em 06.11.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, em substituição ao Senador Sergio Moro, que deixa de compor a comissão, pela liderança do União Brasil (Of. nº 40/2025- GLUNIAO). ([DSF de 07/11/2025, p. 47](#))
21. Em 12.11.2025, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pela liderança do União Brasil (Of. nº 42/2025- GLUNIAO). ([DSF de 13/11/2025, p. 130](#))
22. Em 02.12.2025, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Bolsonaro, que deixa de compor a comissão, pela liderança do Partido Liberal (Of. nº 36/2025-GLPL). ([DSF de 03/12/2025, p. 107](#))
23. Em 25.02.2026, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, em substituição ao Senador Angelo Coronel, que deixa de compor a comissão, pela liderança do Partido Social Democrático (Of. nº 01/2026-GLPSD).
24. Em 25.02.2026, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, que deixa de compor a comissão, pela liderança do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 18/2026-GLMDB).
25. Em 25.02.2026, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pela liderança do Partido Socialista Brasileiro, para compor a comissão (Of. nº 04/2026-GLPSB).
26. Em 26.02.2026, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pela liderança do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 21/2026-GLMDB).
27. Em 10.03.2026, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Esperidião Amin, pela liderança do Partido Progressistas, para compor a comissão (Of. nº 008/2026-GLPP).
28. Em 23.03.2026, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, que deixa de compor a comissão, pela liderança do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 023/2026-BLVANG).

Secretário(a): Anderson Antunes de Azevedo | Adjuntas: Fernanda Moreira Pinheiro Lima e Renata Félix Peres

E-mail: cpicrime@senado.leg.br



3)CPI DA ADULTIZAÇÃO

Finalidade: Para, no prazo de 180 dias, com limite de despesas de R\$ 400.000,00, realizar investigação das irregularidades e dos crimes cometidos contra crianças e adolescentes no País; bem como apuração da atuação de influenciadores digitais e plataformas de redes sociais na promoção e disseminação de conteúdos que sexualizam crianças e adolescentes; a investigação da relação entre o conteúdo exposto por influenciadores como Hytalo Santos e a potencial exploração sexual de menores; e o exame da efetividade das políticas de proteção à infância no ambiente digital e a resposta das autoridades competentes às denúncias de pedofilia e abuso online.

Requerimentos nºs 618 e 619, de 2025 - CPIADULT

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 20/08/2025



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,10)	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(1,10)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(1,10)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ^(1,10)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,10)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)	4. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(1,10)
Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(3,10)	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,10)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,10)	6. Senador Marcio Bittar (PL-AC) ^(3,10)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(7,10)	7. Senador Giordano (PODEMOS-SP) ^(7,10)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,10)	8. Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(8,10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾	1. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	2. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾
VAGO ⁽⁴⁾	3. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,14,18)	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	6. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽²⁾	1. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	2. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(2,19)	3. Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	5. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ^(2,13)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁹⁾	1. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ^(9,15,16)
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁹⁾	2. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁹⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁹⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁹⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁹⁾	4. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Margareth Buzetti (PP-MT) ^(5,20)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(5,11,21,22,23)	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(11,22,23)
Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(5,22,23)	4. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(5,12)

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, de acordo com o cálculo de proporcionalidade de 18/02/2025.

1. Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Dueire e Alessandro Vieira foram indicados membros titulares, e os Senadores Fernando Farias, Jader Barbalho, Veneziano Vital do Rêgo e Giordano membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 22](#))



2. Em 18.02.2025, os Senadores Izalci Lucas, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Wilder Moraes e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, e os Senadores Magno Malta, Jaime Bagattoli, Dra. Eudócia, Eduardo Girão e Romário membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
3. Em 18.02.2025, os Senadores Alan Rick e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares, e os Senadores Efraim Filho e Marcio Bittar membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
4. Em 18.02.2025, os Senadores Jorge Kajuru, Irajá, Angelo Coronel, Lucas Barreto, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares, e os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Omar Aziz, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro e Eliziane Gama membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
5. Em 18.02.2025, os Senadores Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze, Laércio Oliveira e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Esperidião Amin, Tereza Cristina e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
6. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado.
7. Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e a Senadora Soraya Thronicke, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
8. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Oriovisto Guimaraes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
9. Em 18.02.2025, os Senadores Randolfe Rodrigues, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Leila Barros foram designados membros titulares, e os Senadores Teresa Leitão, Paulo Paim, Jaques Wagner e Weverton membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
10. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Alessandro Vieira, Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Carlos Viana e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Farias, Efraim Filho, Jader Barbalho, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Marcio Bittar, Giordano e Oriovisto Guimaraes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
11. Em 21.02.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão; e a Senadora Damares Alves designada terceira suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 005/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 22/02/2025, p. 7](#))
12. Em 10.03.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 11/03/2025, p. 22](#))
13. Em 12.03.2025, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 019/2025-BLVANG). ([DSF de 13/03/2025, p. 84](#))
14. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
15. Em 02.09.2025, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Teresa Leitão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 17/2025-BLPBRA). ([DSF de 03/09/2025, p. 293](#))
16. Em 10.09.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 19/2025-BLPBRA). ([DSF de 11/09/2025, p. 123](#))
17. Em 07.10.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Laércio Oliveira Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 10/2025-CAE). ([DSF de 04/12/2025, p. 221](#))
18. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
19. Em 16.12.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jorge Seif, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 139/2025-BLVANG). ([DSF de 17/12/2025, p. 296](#))
20. Em 10.02.2026, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 4/2026-GLPP).
21. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
22. Em 17.03.2026, os Senadores Hamilton Mourão e Damares Alves foram designados membros titulares, e a Senadora Roberta Acioly, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLD/BLALIAN).
23. Em 24.03.2026, os Senadores Hamilton Mourão e Angelo Coronel foram designados membros titulares, e a Senadora Damares Alves, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLD/BLALIAN).

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE MUNICIPALISTA

Finalidade: opinar sobre questões municipalistas, tais como: (a) desenvolvimento econômico-social; (b) políticas de financiamento das ações de competência municipal, inclusive mediante transferências constitucionais; (c) endividamento público; (d) política tributária; (e) viabilidade econômica e fiscal para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios; (f) cooperação técnica e financeira com a União; (g) políticas de geração de emprego e renda; e (h) políticas de ordenamento territorial.

(Requerimento 160, de 2023 - CAE)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,11)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,11)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)	2. VAGO ^(1,11)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,11)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,11,29,31)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11,14)	4. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(3,11)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(15,19)	5. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(8,11,13,19)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11)	6. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	2. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ⁽⁴⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ^(2,20,21,22,23,25,26)	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Bruno Bonetti (PL-RJ) ^(2,32)	3. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(17,36)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(6,24,33)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,30,34,35)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(6,28,30)	2. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁶⁾	3. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(16,37,38)
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁵⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁸⁾
Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(5,38)	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(5,27,38)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Marcelo Castro e Eduardo Braga foram designados membros titulares e os Senadores Renan Calheiros e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 020/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 37](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Dra. Eudócia, Eduardo Girão, Romário e Wilder Moraes foram designados membros titulares e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Rogerio Marinho e Magno Malta, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares e os Senadores Alan Rick e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jussara Lima, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Sérgio Petecão e Flávio Arns foram designados membros titulares e os Senadores Otto Alencar, Angelo Coronel, Lucas Barreto e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares e o Senador Cleitinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares e os Senadores Fabiano Contarato, Teresa Leitão e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Dra. Eudócia, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
- Em 19.02.2025, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2025-GSEGAMA). ([DSF de 20/02/2025, p. 209](#))



10. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
11. Em 19.02.2025, os Senadores Marcelo Castro, Eduardo Braga, Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra e Plínio Valério foram designados membros titulares e os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Soraya Thronicke e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
12. Em 19.02.2025, o Senador Fernando Dueire foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 217](#))
13. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM).
14. Em 20.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição à Senadora Professora Dorinha Seabra, que deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 012/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 28](#))
15. Em 20.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 013/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 29](#))
16. Em 21.02.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 22/02/2025, p. 9](#))
17. Em 24.02.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-BLVANG). ([DSF de 25/02/2025, p. 8](#))
18. Em 25.03.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 013/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 26/03/2025, p. 121](#))
19. Em 07.04.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 028/2025-BLDEM). ([DSF de 08/04/2025, p. 31](#))
20. Em 09.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 045/2025-BLVANG). ([DSF de 10/05/2025, p. 44](#))
21. Em 28.05.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 057/2025-BLVANG). ([DSF de 29/05/2025, p. 1](#))
22. Em 20.08.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 075/2025-BLVANG). ([DSF de 21/08/2025, p. 190](#))
23. Em 06.10.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 098/2025-BLVANG). ([DSF de 07/10/2025, p. 51](#))
24. Em 19.11.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 40/2025-BLPBRA). ([DSF de 20/11/2025, p. 8](#))
25. Em 24.11.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 128/2025-BLVANG). ([DSF de 25/11/2025, p. 37](#))
26. Em 02.12.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 131/2025-BLVANG). ([DSF de 03/12/2025, p. 109](#))
27. Em 02.12.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Cleitinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 69/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 03/12/2025, p. 108](#))
28. Em 03.12.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Humberto Costa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 42/2025-BLPBRA). ([DSF de 04/12/2025, p. 219](#))
29. Em 04.12.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 97/2025-BLDEM). ([DSF de 05/12/2025, p. 23](#))
30. Em 08.12.2025, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão; e o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contrato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 46/2025-BLPBRA). ([DSF de 09/12/2025, p. 79](#))
31. Em 09.12.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 98/2025-BLDEM). ([DSF de 10/12/2025, p. 126](#))
32. Em 17.12.2025, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 140/2025-BLVANG). ([DSF de 18/12/2025, p. 546](#))
33. Em 17.12.2025, o Senador Fabiano Contrato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Rogério Carvalho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 50/2025-BLPBRA). ([DSF de 18/12/2025, p. 549](#))
34. Em 24.02.2026, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 51/2025-GSBLPBRA).
35. Em 02.03.2026, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogério Carvalho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 008/2026-BLPBRA).
36. Em 04.03.2026, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 013/2026-BLVANG).
37. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
38. Em 17.03.2026, a Senadora Roberta Acioly foi designada membro titular e os Senadores Alan Rick e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLI/BLALIAN).

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

Telefone(s): 3303-4608

E-mail: cas@senado.leg.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS
Finalidade: acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

(Requerimento 53, de 2023 - CAS)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 30/08/2023

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽¹⁾	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
	1.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	1.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽³⁾	1.

- Notas:**
- 1. Em 11.08.2025, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 191/2025-SACAS).
 - 2. Em 11.08.2025, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 191/2025-SACAS).
 - 3. Em 11.08.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 191/2025-SACAS).

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro
Telefone(s): 3303-4608
E-mail: cas@senado.leg.br



2.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA COM O OBJETIVO DE DEBATER PROPOSTAS
RELACIONADAS À PREVENÇÃO E AO TRATAMENTO DE CÂNCER.

Finalidade: Debater, apreciar e elaborar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, propostas relacionadas à regulamentação, ao financiamento, ao desenvolvimento e à incorporação no sistema de saúde de terapias, vacinas e medicamentos de alto custo, para prevenção ou tratamento dos diferentes tipos de câncer.

(Requerimento 54, de 2025 - CAS)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁴⁾

Instalação: 27/08/2025

Prazo final: 05/04/2026

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Mara Gabriilli (PSD-SP) ⁽⁵⁾	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽¹⁾	1.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	1.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽³⁾	1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁶⁾

Notas:

1. Em 21.08.2025, a Senadora Dra. Eudócia foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 224/2025-SACAS). ([DSF de 22/08/2025, p. 28](#))
2. Em 21.08.2025, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 224/2025-SACAS). ([DSF de 22/08/2025, p. 28](#))
3. Em 21.08.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 224/2025-SACAS). ([DSF de 22/08/2025, p. 28](#))
4. Em 27.08.2025, a comissão reunida elegeu a Senadora Dra. Eudócia e o Senador Dr. Hiran, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
5. Em 01.09.2025, a Senadora Mara Gabriilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 245/2025-SACAS). ([DSF de 02/09/2025, p. 46](#))
6. Em 15.09.2025, a Senadora Damares Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 295/2025-SACAS). ([DSF de 17/09/2025, p. 116](#))

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

Telefone(s): 3303-4608

E-mail: cas@senado.leg.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,12)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,12)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,12)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,12)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,12,19,20)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,12)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,12)	4. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(9,12)
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(3,12)	5. Senador Giordano (PODEMOS-SP) ^(3,12)
Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(3,12)	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,11,12,16)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(8,12)	7. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,12,40,41)
Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(10,12,40,41)	8. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(10,12)
Senador Marcio Bittar (PL-AC) ^(11,12)	9. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(11,12)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	1. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ⁽⁴⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ^(4,13,15)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ^(4,30,32)	3. Senador Irajá (PSD-TO) ^(4,23,26)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,15)	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽⁴⁾	5. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ^(4,27)
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ^(4,31,33,34,36)	6. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ^(4,35,36)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	2. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(2,21,24)
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	3. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	4. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	5. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ^(2,17,18)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁵⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁵⁾	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(5,22,37)
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁵⁾	3. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(5,25)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁵⁾	4. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(6,38,39)	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(6,28,29)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁶⁾	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁶⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(6,11,42,43)	3. Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(6,11,43)

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, de acordo com o cálculo de proporcionalidade de 18/02/2025.

1. Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Marcelo Castro e Giordano membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 005/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 23](#))

2. Em 18.02.2025, os Senadores Carlos Portinho, Eduardo Girão, Magno Malta, Marcos Rogério e Rogerio Marinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jorge Seif, Izalci Lucas, Eduardo Gomes, Flávio Bolsonaro e Jaime Bagattoli membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))

3. Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Alan Rick foram designados membros titulares, e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Marcio Bittar membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))

4. Em 18.02.2025, os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Eliziane Gama, Zenaide Maia, Rodrigo Pacheco e Cid Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Angelo Coronel, Lucas Barreto, Irajá, Sérgio Petecão, Margareth Buzetti e Jorge Kajuru membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 18.02.2025, os Senadores Rogério Carvalho, Fabiano Contarato, Augusta Brito e Weverton foram designados membros titulares, e os Senadores Randolfe Rodrigues, Humberto Costa, Jaques Wagner e Ana Paula Lobato membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
6. Em 18.02.2025, os Senadores Ciro Nogueira, Esperidião Amin, Tereza Cristina e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 002/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
7. Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-PRESIDÊNCIA/CCJ). ([DSF de 20/02/2025, p. 194](#))
8. Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
9. Em 19.02.2025, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 23/2025-GLMDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 223](#))
10. Em 19.02.2025, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Plínio Valério membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
11. Em 19.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e os Senadores Efraim Filho e Jayme Campos, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia. Os Senadores Marcio Bittar e Jayme Campos foram indicados nas vagas compartilhadas entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, que antes estavam ocupadas pelo Bloco Parlamentar Aliança, assim a Senadora Tereza Cristina deixa de compor a comissão e os Senadores Mecias de Jesus e Hamilton Mourão passam a ocupar as vagas de 3º titular e 3º suplente, respectivamente (Ofs. nºs 003/2025-GABLI/BLALIAN e 004/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 206](#); [DSF de 20/02/2025, p. 208](#))
12. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho e Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Alan Rick, Soraya Thronicke, Oriovisto Guimarães e Marcio Bittar foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Professora Dorinha Seabra, Marcelo Castro, Jayme Campos, Giordano, Marcos Do Val, Plínio Valério, Fernando Farias e Efraim Filho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
13. Em 20.03.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 16/2025-GSEGAMA). ([DSF de 21/03/2025, p. 13](#))
14. Em 02.04.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 013/2025-PRESIDÊNCIA/CCJ). ([DSF de 03/04/2025, p. 106](#))
15. Em 02.04.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição à Senadora Zenaide Maia, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 18/2025-GSEGAMA). ([DSF de 03/04/2025, p. 103](#))
16. Em 24.04.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 018/2025-BLDEMO). ([DSF de 25/04/2025, p. 38](#))
17. Em 21.05.2025, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 49/2025-BLVANG). ([DSF de 22/05/2025, p. 333](#))
18. Em 28.05.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 056/2025-BLVANG). ([DSF de 29/05/2025, p. 463](#))
19. Em 10.06.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jader Barbalho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 34/2025-BLDEMO). ([DSF de 11/06/2025, p. 119](#))
20. Em 10.06.2025, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 35/2025-BLDEMO). ([DSF de 11/06/2025, p. 117](#))
21. Em 16.07.2025, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 71/2025-BLVANG). ([DSF de 17/07/2025, p. 181](#))
22. Em 16.07.2025, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Humberto Costa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 13/2025-BLPBRA). ([DSF de 17/07/2025, p. 178](#))
23. Em 06.08.2025, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Irajá, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 52/2025-GSEGAMA). ([DSF de 07/08/2025, p. 6](#))
24. Em 15.08.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 72/2025-BLVANG). ([DSF de 16/08/2025, p. 42](#))
25. Em 19.08.2025, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 15/2025-BLPBRA). ([DSF de 20/08/2025, p. 208](#))
26. Em 19.08.2025, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 52/2025-GSEGAMA). ([DSF de 20/08/2025, p. 209](#))
27. Em 04.09.2025, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 65/2025-GSEGAMA). ([DSF de 05/09/2025, p. 29](#))
28. Em 09.09.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 45/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 10/09/2025, p. 28](#))
29. Em 11.09.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 46/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 12/09/2025, p. 35](#))
30. Em 16.09.2025, a Senadora Jussara Lima foi designada membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 73/2025-GSEGAMA). ([DSF de 17/09/2025, p. 115](#))
31. Em 17.09.2025, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 74/2025-GSEGAMA). ([DSF de 18/09/2025, p. 129](#))
32. Em 18.09.2025, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição à Senadora Jussara Lima, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 79/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/09/2025, p. 20](#))
33. Em 22.09.2025, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 86/2025-GSEGAMA). ([DSF de 23/09/2025, p. 52](#))
34. Em 23.09.2025, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 87/2025-GSEGAMA). ([DSF de 24/09/2025, p. 134](#); [DSF de 30/09/2025, p. 55](#))
35. Em 23.09.2025, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que passa a compor a comissão como membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 87/2025-GSEGAMA). ([DSF de 24/09/2025, p. 134](#); [DSF de 30/09/2025, p. 55](#))



36. Em 29.09.2025, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que passa a membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 94/2025-GSEGAMA). ([DSF de 30/09/2025, p. 55](#); [DSF de 30/09/2025, p. 55](#))

37. Em 21.10.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 37/2025-BLPBRA). ([DSF de 22/10/2025, p. 161](#))

38. Em 29.10.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 58/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 30/10/2025, p. 63](#))

39. Em 12.11.2025, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pela Liderança do Progressistas (Of. nº 65/2025-GLPP). ([DSF de 13/11/2025, p. 128](#))

40. Em 16.12.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, que foi designado sétimo suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 103/2025-BLDEMO). ([DSF de 17/12/2025, p. 295](#))

41. Em 25.02.2026, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Plínio Valério, que foi designado sétimo suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 07/2026-BLDEMO).

42. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).

43. Em 17.03.2026, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular e a Senadora Roberta Acioly, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLI/BLALIAN).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CE

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽¹⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,10)	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,8,10)	2. VAGO ^(1,8,10)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,10)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(3,10)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(3,10,11,14)	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(3,10,23)
	5.
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(9,10)	6.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²²⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ^(4,22)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,16,20)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	5.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	2. Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(2,13)	3. Senador Bruno Bonetti (PL-RJ) ^(2,13,21)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	4. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁶⁾	2. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(6,18,19)
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ^(6,15,18)	3. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(12,25)	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁵⁾
Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(5,25)	3. Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(5,24,25)

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Confúcio Moura e Ivete da Silveira foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 008/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 25](#))

2. Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Magno Malta, Romário e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho, Dra. Eudócia, Izalci Lucas e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))

3. Em 18.02.2025, os Senadores Marcio Bittar e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Alan Rick, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 012/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))

4. Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Zenaide Maia e Flávio Arns foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))

5. Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))

6. Em 18.02.2025, os Senadores Teresa Leitão, Leila Barros e Paulo Paim foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Augusta Brito e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))

7. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 1/2025-CE). ([DSF de 20/02/2025, p. 204](#))

8. Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ivete da Silveira, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 021/2025-GLMDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 221](#))

9. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))



10. Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo, Professora Dorinha Seabra, Márcio Bittar e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira, Alan Rick e Marcelo Castro, membros suplentes, para compor a comissão, e o Senador Jayme Campos deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
11. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a Comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 25](#))
12. Em 21.02.2025, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 22/02/2025, p. 10](#))
13. Em 11.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em permuta com o Senador Romário, que passa a ocupar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 17/2025-BLVANG). ([DSF de 12/03/2025, p. 168](#))
14. Em 14.03.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 20/2025-BLDEM). ([DSF de 15/03/2025, p. 11](#))
15. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT). ([DSF de 04/04/2025, p. 137](#))
16. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
17. Em 26.08.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Veneziano Vital do Rêgo Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 254/2025-CE). ([DSF de 27/08/2025, p. 279](#))
18. Em 01.10.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-BLPBRA). ([DSF de 02/10/2025, p. 98](#))
19. Em 22.10.2025, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 38/2025-BLPBRA). ([DSF de 23/10/2025, p. 178](#))
20. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
21. Em 17.12.2025, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2025-BLVANG). ([DSF de 18/12/2025, p. 547](#))
22. Em 24.02.2026, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular, em substituição à Senadora Jussara Lima, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2026-GSEGAMA).
23. Em 04.03.2026, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente para compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 10/2026-BLDEMO).
24. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
25. Em 17.03.2026, os Senadores Damares Alves e Alan Rick foram designados membros titulares, e a Senadora Roberta Acioly, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLD/BLALIAN).

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Finalidade: acompanhar as políticas de Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

(Requerimento 56, de 2023 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 11/06/2024

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA ACOMPANHAR AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Finalidade: acompanhar as políticas de Educação de Jovens e Adultos, no âmbito da Comissão de Educação e Cultura.

(Requerimento 50, de 2024 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 03/07/2024

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)	1. Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ⁽¹⁰⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁰⁾
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(3,10)	3. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(3,12)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(8,10,19)	4. Senador Marcio Bittar (PL-AC) ⁽¹⁵⁾
Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(9,10)	5. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(9,19)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,17,20)	1.
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	2.
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²¹⁾	3.
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	2. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹¹⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽¹³⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁵⁾	2. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽¹⁶⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁵⁾	3. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹⁸⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁶⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁶⁾
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁶⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁶⁾

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira e Renan Calheiros foram indicados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLMDB). (DSF de 19/02/2025, p. 29)
2. Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e o Senador Marcos Rogério membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG). (DSF de 22/02/2025, p. 101)
3. Em 18.02.2025, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). (DSF de 19/02/2025, p. 15)
4. Em 18.02.2025, os Senadores Vanderlan Cardoso, Mara Gabrilli e Cid Gomes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA). (DSF de 19/02/2025, p. 11)
5. Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Rogério Carvalho e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT). (DSF de 19/02/2025, p. 19)
6. Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN). (DSF de 19/02/2025, p. 7)
7. Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Dr. Hiran Presidente deste colegiado.
8. Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). (DSF de 20/02/2025, p. 218)
9. Em 19.02.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). (DSF de 20/02/2025, p. 200)
10. Em 19.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira, Renan Calheiros, Sergio Moro, Soraya Thronicke e Styvenson Valentim foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Efraim Filho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM). (DSF de 20/02/2025, p. 211)
11. Em 28.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 015/2025-BLVANG). (DSF de 01/03/2025, p. 6)
12. Em 24.03.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-BLDEM). (DSF de 25/03/2025, p. 21)
13. Em 25.03.2025, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT). (DSF de 26/03/2025, p. 122)

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 04.04.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 29/2025-BLVANG). ([DSF de 05/04/2025, p. 9](#))
15. Em 13.05.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-BLDEMO). ([DSF de 14/05/2025, p. 87](#))
16. Em 17.06.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-BLPBRA).
17. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
18. Em 10.09.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 20/2025-BLPBRA). ([DSF de 11/09/2025, p. 122](#))
19. Em 07.10.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke, que deixa de compor a comissão; e o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 76/2025- BLDEMO). ([DSF de 08/10/2025, p. 198](#))
20. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
21. Em 12.11.2025, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 115/2025-BLREDEM). ([DSF de 13/11/2025, p. 129](#))

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,10,29)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁰⁾
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(3,10)	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,10)
VAGO ^(3,10,12)	4. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(3,10)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,10)	5. Senador Marcio Bittar (PL-AC) ^(8,12)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(9,10)	6. VAGO ^(9,19,23)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽¹³⁾	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾	2. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,24,25)
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	3.
VAGO ^(20,22)	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	2. Senador Bruno Bonetti (PL-RJ) ^(2,28)
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁵⁾
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁴⁾	4. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁶⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(6,17,18,21)	1. Senador Weverton (PDT-MA) ^(6,17)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(6,17)	2. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ^(6,17)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁷⁾	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,17)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(5,11)	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(5,26,27)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(5,31)	2. Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(5,30,31)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Ivete da Silveira e Giordano foram designados membros titulares e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 009/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 26](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Magno Malta e Marcos Rogério foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Girão e Romário, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Marcio Bittar foram designados membros titulares e os Senadores Jayme Campos e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, as Senadoras Jussara Lima e Mara Gabrilli foram designadas membros titulares e os Senadores Flávio Arns e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares e os Senadores Laércio Oliveira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Paulo Paim e Fabiano Contarato foram designados membros titulares e os Senadores Augusta Brito, Rogério Carvalho e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu as Senadoras Damares Alves e Mara Gabrilli, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CDH).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
- Em 19.02.2025, os Senadores Ivete da Silveira, Giordano, Sergio Moro, Marcio Bittar, Marcos do Val e Plínio Valério foram designados membros titulares e os Senadores Alessandro Vieira, Professora Dorinha Seabra, Zequinha Marinho (em substituição ao Senador Jayme Campos) e Styvenson Valentin, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))



11. Em 19.02.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Dr. Hiran, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 20/02/2025, p. 207](#))
12. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 27](#))
13. Em 25.02.2025, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-GSEGAMA). ([DSF de 26/02/2025, p. 7](#))
14. Em 27.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-BLVANG). ([DSF de 28/02/2025, p. 7](#))
15. Em 10.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 16/2025-BLVANG). ([DSF de 11/03/2025, p. 23](#))
16. Em 12.03.2025, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 020/2025-BLVANG). ([DSF de 13/03/2025, p. 85](#))
17. Em 25.03.2025, os Senadores Fabiano Contarato, Rogério Carvalho e Humberto Costa foram designados membros titulares, e os Senadores Weverton, Augusta Brito e Paulo Paim membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 122](#))
18. Em 29.04.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 55/2025-GLPDT). ([DSF de 30/04/2025, p. 158](#))
19. Em 29.04.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLDEMO). ([DSF de 30/04/2025, p. 160](#))
20. Em 30.04.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 24/2025-GSEGAMA). ([DSF de 01/05/2025, p. 166](#))
21. Em 06.05.2025, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 01/2025-BLPBRA). ([DSF de 07/05/2025, p. 120](#))
22. Em 20.05.2025, a Senadora Teresa Leitão deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 32/2025-GSEGAMA). ([DSF de 21/05/2025, p. 167](#))
23. Em 25.06.2025, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 38/2025-BLDEMO). ([DSF de 26/06/2025, p. 199](#))
24. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
25. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
26. Em 03.11.2025, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 62/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 04/11/2025, p. 56](#))
27. Em 07.11.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Daniela Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 64/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 08/11/2025, p. 20](#))
28. Em 17.12.2025, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2025-BLVANG). ([DSF de 18/12/2025, p. 547](#))
29. Em 04.03.2026, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 8/2026-BLDEMO).
30. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
31. Em 17.03.2026, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular e a Senadora Roberta Acioly, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLI/BLALIAN).

Secretário(a): Dimitri Martin Stepanenko

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS POVOS INDÍGENAS YANOMAMI

Finalidade: acompanhar, fiscalizar e aprimorar as políticas públicas voltadas aos povos indígenas que habitam a Terra Indígena Yanomami.

(Requerimento 87, de 2025 - CDH)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Dimitri Martin Stepanenko

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA DEBATER A CONVENÇÃO SOBRE A SUBTRAÇÃO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS

Finalidade: debater a aplicação da Convenção sobre os Aspectos Cíveis da Subtração Internacional de Crianças, nos casos em que mães brasileiras voltam para o país com seus filhos em razão de violência doméstica.

(Requerimento 135, de 2025 - CDH)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Dimitri Martin Stepanenko

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ^(1,10)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,10)
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(3,10)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,10)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,10)	4. Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(3,10)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(8,9,10)	5. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,9,10)
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁰⁾	6. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(10,16)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾	1. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽⁴⁾	3. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾	4. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(2,13,14)	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	3. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹¹⁾
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ^(2,17)	4. Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁶⁾	1. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	3. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(5,19,20)	2. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(5,18,19,20)

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Renan Calheiros e Fernando Dueire foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira e Veneziano Vital do Rêgo membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 010/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 27](#))
2. Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Jorge Seif e Magno Malta foram designados membros titulares, e os Senadores Marcos Rogério e Carlos Portinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
3. Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Efraim Filho foram designados membros titulares, e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Jayme Campos membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
4. Em 18.02.2025, os Senadores Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Rodrigo Pacheco e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Daniella Ribeiro, Sérgio Petecão, Irajá e Cid Gomes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
5. Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 8](#))
6. Em 18.02.2025, os Senadores Randolfe Rodrigues, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Jaques Wagner, Rogério Carvalho e Beto Faro membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 21](#))
7. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CRE). ([DSF de 20/02/2025, p. 197](#))
8. Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
9. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular e o Senador Carlos Viana, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 219](#))



10. Em 19.02.2025, os Senadores Renan Calheiros, Fernando Dueire, Sergio Moro, Efraim Filho, Carlos Viana e Tereza Cristina foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira, Professora Dorinha Seabra, Veneziano Vital do Rêgo, Alan Rick e Marcos Do Val membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 214](#))
11. Em 20.02.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida ao Partido Progressistas (Of. nº 9/2025-BLVANG). ([DSF de 21/02/2025, p. 23](#))
12. Em 13.03.2025, a Comissão reunida elegeu a Senadora Tereza Cristina Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 016/2025-CRE). ([DSF de 14/03/2025, p. 11](#))
13. Em 07.05.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 040/2025-BLVANG). ([DSF de 08/05/2025, p. 140](#))
14. Em 08.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 044/2025-BLVANG). ([DSF de 09/05/2025, p. 39](#))
15. Em 08.10.2025, a Senadora Dra. Eudócia foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 105/2025-BLVANG). ([DSF de 09/10/2025, p. 57](#))
16. Em 04.02.2026, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 03/2026-BLDEMO).
17. Em 24.02.2026, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro titular, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 006/2026-BLVANG).
18. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
19. Em 17.03.2026, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular e a Senadora Roberta Acioly, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLID/BLALIAN).
20. Em 24.03.2026, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLID/BLALIAN).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA CIBERNÉTICA

Finalidade: acompanhar a política pública relacionada à defesa cibernética.

(Requerimento 20, de 2023 - CRE)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Instalação: 14/05/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	1. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Sérgio Moro (PL-PR) ⁽¹⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾

Notas:
1. Em 27.03.2025, os Senadores Esperidião Amin, Hamilton Mourão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Dueire, Sérgio Moro e Astronauta Marcos Pontes membros suplentes, para compor a Subcomissão (Of. 018/2025-CRE). ([DSF de 28/03/2025, p. 41](#))

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira
Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7
Telefone(s): 3303-5919
E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,9,11,12)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,9,11,12)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(1,11)
Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(1,11)	3. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ^(1,11)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11)	4. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,11)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,11)	5. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(3,11,23)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(8,11)	6. Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(8,11)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11)	7. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ^(4,16)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	2. VAGO ⁽⁴⁾
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾	4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,19,22)
VAGO ^(4,20,21,25)	5. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ^(2,24)
Senador Wilder Morais (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	1. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	2. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁶⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁶⁾	3. VAGO ^(6,17)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽¹⁸⁾	4. VAGO
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁴⁾
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(5,13)	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(5,13)
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ^(5,26,27,28)	3. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(5,27,28)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura e Fernando Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Fernando Dueire e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 006/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 24](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Marcos Rogerio, Wellington Fagundes e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Dra. Eudócia, Rogerio Marinho, Eduardo Gomes e Astronauta Marcos Pontes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jayme Campos e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Irajá, Daniella Ribeiro e Margareth Buzetti foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares; e os Senadores Laércio Oliveira e Cleitinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Rogério Carvalho e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato, Randolfe Rodrigues e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério Presidente deste colegiado.



8. Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
9. Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLMDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 225](#))
10. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
11. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura, Fernando Farias, Jayme Campos, Professora Dorinha Seabra, Carlos Viana e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Fernando Dueire, Zequinha Marinho, Marcelo Castro e Sergio Moro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
12. Em 20.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 30](#))
13. Em 21.02.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro titular e o Senador Luis Carlos Heinze, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 22/02/2025, p. 8](#))
14. Em 25.02.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 009/2025-BLALIAN). ([DSF de 26/02/2025, p. 8](#))
15. Em 27.02.2025, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 017/2025-BLDEM). ([DSF de 28/02/2025, p. 10](#))
16. Em 11.03.2025, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 7/2025-GSEGAMA). ([DSF de 12/03/2025, p. 166](#))
17. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT). ([DSF de 04/04/2025, p. 137](#))
18. Em 01.07.2025, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLPBRA). ([DSF de 02/07/2025, p. 212](#))
19. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLRESDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
20. Vago em 01.10.2025, em razão da assunção do segundo suplente.
21. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 098/2025-BLRESDEM). ([DSF de 07/10/2025, p. 50](#))
22. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLRESDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
23. Em 18.11.2025, o Senador Renan Calheiros foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcelo Castro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 90/2025-BLEMO). ([DSF de 19/11/2025, p. 162](#))
24. Em 12.12.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 138/2025-BLVANG). ([DSF de 13/12/2025, p. 39](#))
25. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.
26. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
27. Em 17.03.2026, a Senadora Roberta Acioly foi designada membro titular e o Senador Cleitinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLID/BLALIAN).
28. Em 24.03.2026, o Senador Cleitinho foi designado membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLID/BLALIAN).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



8.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA EXAMINAR A BR-319

Finalidade: Examinar, no prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias, a grave situação criada pela deterioração da BR-319.

(Requerimento 9, de 2025 - CI)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
	1.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
	1.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
	1.

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,9)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,9)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,9,11,12)	2. VAGO ^(1,9)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(4,9)	3. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(4,9)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽⁹⁾	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹²⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,9)	5. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(8,16)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁵⁾	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁵⁾
VAGO ^(5,17,18,20)	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)
VAGO ⁽⁵⁾	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁵⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁵⁾	4. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ^(2,10,13)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(2,14)
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁶⁾	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	2. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁶⁾
	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁷⁾	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁷⁾
Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(7,20)	2. Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(7,19,20)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Marcelo Castro e Ivete da Silveira foram indicados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira e Fernando Farias membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 13/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 30](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Gomes, Flávio Bolsonaro e Jorge Seif foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Moraes, Rogerio Marinho e Astronauta Marcos Pontes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu os Senadores Professora Dorinha Seabra e Jorge Seif, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CDR). ([DSF de 20/02/2025, p. 192](#))
- Em 18.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, e o Senador Efraim Filho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Eliziane Gama, Margareth Buzetti, Angelo Coronel e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima e Cid Gomes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Augusta Brito e Beto Faro foram designados membros titulares, e os Senadores Rogério Carvalho e Ana Paula Lobato membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Hiran e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Alan Rick, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
- Em 19.02.2025, os Senadores Marcelo Castro, Ivete da Silveira, Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Alan Rick e Fernando Farias membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
- Em 20.03.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Vanguarda (Of. nº 021/2025-BLVANG). ([DSF de 21/03/2025, p. 19](#))
- Em 24.03.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ivete da Silveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 025/2025-BLDEM). ([DSF de 25/03/2025, p. 20](#))
- Em 13.05.2025, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 024/2025-BLDEMO). ([DSF de 14/05/2025, p. 88](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



13. Em 16.05.2025, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Vanguarda (Of. nº 048/2025-BLVANG). ([DSF de 17/05/2025, p. 19](#))
14. Em 16.05.2025, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 030/2025-BLREDEM). ([DSF de 17/05/2025, p. 18](#))
15. Em 15.07.2025, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 050/2025-BLREDEM). ([DSF de 16/07/2025, p. 88](#))
16. Em 18.08.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 050/2025-BLDEMO). ([DSF de 19/08/2025, p. 18](#))
17. Vago em 01.10.2025, em razão da assunção do segundo suplente.
18. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 098/2025-BLREDEM). ([DSF de 07/10/2025, p. 50](#))
19. Em 02.12.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 69/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 03/12/2025, p. 108](#))
20. Em 24.03.2026, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular e o Senador Alan Rick, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLID/BLALIAN).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:**

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,11,12)	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,11,12,29)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,11,12,18,27)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,11,12)
VAGO ^(3,11,12)	3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(3,9,11,12)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(8,11,12)	4. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(8,11,12)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(9,11,12)	5. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(10,12,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾
VAGO ^(4,22,23,26)	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,20,24)	3. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	4. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(2,15,19)
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹³⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	1. VAGO ^(6,16)
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ^(6,14,21)	2.
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁶⁾	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾	1. Senadora Margareth Buzetti (PP-MT) ^(5,28)
Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(5,25)	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Jader Barbalho e Ivete da Silveira foram designados membros titulares e os Senadores Fernando Farias e Giordano, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 31](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Wellington Fagundes e Marcos Rogério foram designados membros titulares e os Senadores Wilder Moraes e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Arns, Margareth Buzetti, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares e os Senadores Chico Rodrigues, Eliziane Gama, Angelo Coronel e Jussara Lima, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e os Senadores Tereza Cristina e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Paulo Paim e Weverton foram designados membros titulares e a Senadora Leila Barros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-Presidência/CRA). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular e a Senadora Soraya Thronicke, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular em vaga destinada ao PSDB, deixando de ocupar a comissão como membro suplente em vaga destinada ao União Brasil, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 1/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente em vaga destinada ao PSDB, pelo Bloco Democracia, para compor a comissão (Of. nº 1/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
- Em 19.02.2025, os Senadores Jader Barbalho, Ivete da Silveira, Alan Rick, Zequinha Marinho e Plínio Valério (em substituição ao Senador Jayme Campos) foram designados membros titulares e os Senadores Giordano, Soraya Thronicke, Fernando Farias e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))



12. Em 20.02.2025, os Senadores Jader Barbalho, Ivete da Silveira, Alan Rick, Zequinha Marinho e Jayme Campos (em substituição ao Senador Plínio Valério) foram designados membros titulares e os Senadores Giordano, Professora Dorinha Seabra, Soraya Thronicke, Fernando Farias e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-BLDEM).
13. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLVANG). ([DSF de 22/03/2025, p. 8](#))
14. Em 25.03.2025, o Senador Paulo Paim deixou de compor a comissão como membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 32/2025GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 122](#))
15. Em 27.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 23/2025-BLVANG). ([DSF de 28/03/2025, p. 43](#))
16. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT).
17. Em 07.04.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 027/2025-BLDEM).
18. Em 13.05.2025, a Senadora Ivete da Silveira deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 025/2025-BLDEMO).
19. Em 22.05.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 51/2025-BLVANG).
20. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLRESDM).
21. Em 15.07.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2025-BLPBRA).
22. Vago em 01.10.2025, em razão do assunção do segundo suplente.
23. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 098/2025-BLRESDM).
24. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLRESDM).
25. Em 02.12.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro titular, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 69/2025-GABLID/BLALIAN).
26. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.
27. Em 03.02.2026, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 002/2026-BLDEMO).
28. Em 10.02.2026, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 4/2026-GLPP).
29. Em 25.02.2026, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pela liderança do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 09/2026-BLDEMO).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-feiras 14h -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,10)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(7,10)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(10,12)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(2,10,11,15)	3. VAGO ^(2,10)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(9,10)	4. ⁽¹⁰⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(8,10)	5. VAGO ^(8,10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽³⁾	1. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ^(17,24,26)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽³⁾	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽³⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(3,16,20)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽³⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾
Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽¹⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ^(22,23,25)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁵⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁵⁾	2. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁸⁾	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁴⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(4,13)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(4,13,21)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Dra. Eudócia e Izalci Lucas foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho e Wellington Fagundes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Arns, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Sérgio Petecão e Lucas Barreto membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Teresa Leitão e Beto Faro foram designados membros titulares, e os Senadores Randolfe Rodrigues, Paulo Paim e Weverton membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns Presidente deste colegiado (Of. 1/2025-SACCT). ([DSF de 20/02/2026, p. 195](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 015/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 32](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 202](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 219](#))
- Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Efraim Filho, Marcio Bittar, Marcos Do Val e Oriovisto Guimarães foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira e Plínio Valério membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 215](#))
- Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a Comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 25](#))
- Em 19.03.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Plínio Valério, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 024/2025-BLDEM). ([DSF de 20/03/2025, p. 129](#))
- Em 11.04.2025, o Senador Hamilton Mourão passa a ocupar a vaga de titular, em substituição ao Senador Cleitinho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 17/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 12/04/2025, p. 6](#))



14. Em 29.04.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Hamilton Mourão Vice-Presidente deste colegiado.
15. Em 05.05.2025, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 023/2025-BLDEMO). ([DSF de 06/05/2025, p. 27](#))
16. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
17. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 100/2025-BLREDEM). ([DSF de 07/10/2025, p. 52](#))
18. Em 06.10.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 28/2025-BLPBRA). ([DSF de 07/10/2025, p. 53](#))
19. Em 09.10.2025, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 102/2025-GSEGAMA). ([DSF de 10/10/2025, p. 35](#))
20. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
21. Em 06.11.2025, a Senadora Damares Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Cleitinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 62/2025-GABLI/GLREPUBL). ([DSF de 07/11/2025, p. 46](#))
22. Em 09.12.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 133/2025-BLVANG). ([DSF de 10/12/2025, p. 127](#))
23. Em 11.12.2025, o Senador Eduardo Girão deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 135/2025-BLVANG). ([DSF de 12/12/2025, p. 26](#))
24. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.
25. Em 04.02.2026, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 01/2026-BLVANG).
26. Em 10.02.2026, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 008/2026-GSEGAMA).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-1120

E-mail: cct@senado.leg.br



11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PANTANAL

Finalidade: Propor, debater e acompanhar políticas públicas e iniciativas legislativas que promovam a conservação e o desenvolvimento sustentável do Pantanal, com ênfase na aplicação de soluções científicas e tecnológicas voltadas à preservação ambiental, ao fortalecimento do agronegócio sustentável e ao desenvolvimento da bioeconomia regional.

(Requerimento 10, de 2025 - CCT)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-1120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO DE DEFESA DA DEMOCRACIA - CDD
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (1)	1.
	2.
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (7)	3. VAGO (6,7)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) (3)	1. VAGO (8,9)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) (3)	2.
	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (2)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (5)	1.
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (5)	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (4)	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (4)

- Notas:**
1. Em 18.02.2025, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 018/2025-GLMDB). (DSF de 19/02/2025, p. 35)
 2. Em 18.02.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG). (DSF de 22/02/2025, p. 101)
 3. Em 18.02.2025, os Senadores Rodrigo Pacheco e Eliziane Gama foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). (DSF de 19/02/2025, p. 11)
 4. Em 18.02.2025, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular; e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN). (DSF de 19/02/2025, p. 7)
 5. Em 18.02.2025, os Senadores Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT). (DSF de 19/02/2025, p. 19)
 6. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). (DSF de 20/02/2025, p. 218)
 7. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS). (DSF de 20/02/2025, p. 219)
 8. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 100/2025-BLRESDM). (DSF de 07/10/2025, p. 52)
 9. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.

Secretário(a): Felipe Costa Gerales
Telefone(s): 3303-3491
E-mail: cdd@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,11)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(9,11)
Senador Giordano (PODEMOS-SP) ^(1,11)	2. Senador Marcio Bittar (PL-AC) ⁽¹¹⁾
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11)	3. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(3,11)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(8,11)	4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁹⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11,12)	5. VAGO ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾	1. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
VAGO ^(4,22,23,25)	2. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,20,24)
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(13,14,15)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	2. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ^(16,29)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	3. Senador Bruno Bonetti (PL-RJ) ^(21,26)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(5,17)	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(5,17,27)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(5,17)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ^(5,17)	3. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹⁸⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽⁶⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁶⁾
Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(6,28,30,31)	2. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(6,30,31)

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Confúcio Moura e Giordano foram indicados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 16/2025-GLMDB). [\(DSF de 19/02/2025, p. 33\)](#)

2. Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Marcos Rogerio e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, e o Senador Rogerio Marinho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG). [\(DSF de 22/02/2025, p. 101\)](#)

3. Em 18.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, e o Senador Marcio Bittar membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). [\(DSF de 19/02/2025, p. 15\)](#)

4. Em 18.02.2025, os Senadores Eliziane Gama, Margareth Buzetti, Otto Alencar e Cid Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Mara Gabrilli e Vanderlan Cardoso membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA). [\(DSF de 19/02/2025, p. 11\)](#)

5. Em 18.02.2025, os Senadores Fabiano Contarato, Beto Faro e Leila Barros foram designados membros titulares, e os Senadores Augusta Brito e Jaques Wagner membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT). [\(DSF de 19/02/2025, p. 19\)](#)

6. Em 18.02.2025, os Senadores Tereza Cristina e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e os Senadores Luis Carlos Heize e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN). [\(DSF de 19/02/2025, p. 7\)](#)

7. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fabiano Contarato e Leila Barros Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2025-CMA). [\(DSF de 20/02/2025, p. 193\)](#)

8. Em 19.02.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). [\(DSF de 20/02/2025, p. 218\)](#)

9. Em 19.02.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-GLMDB). [\(DSF de 20/02/2025, p. 222\)](#)

10. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). [\(DSF de 20/02/2025, p. 200\)](#)

11. Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Giordano, Jayme Campos e Zequinha Marinho foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Marcio Bittar e Styvenson Valentim membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM). [\(DSF de 20/02/2025, p. 211\)](#)

12. Em 11.03.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 17/2025-BLDEM). [\(DSF de 12/03/2025, p. 167\)](#)



13. Em 12.03.2025, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-GSEGAMA). ([DSF de 13/03/2025, p. 82](#))
14. Em 12.03.2025, a Senadora Zenaide Maia deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 009/2025-GSEGAMA). ([DSF de 13/03/2025, p. 83](#))
15. Em 18.03.2025, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/03/2025, p. 215](#))
16. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLVANG). ([DSF de 22/03/2025, p. 8](#))
17. Em 25.03.2025, os Senadores Leila Barros, Fabiano Contarato e Beto Faro foram designados membros titulares, e o Senador Paulo Paim membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 122](#))
18. Em 26.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 34/2025-GLPDT). ([DSF de 27/03/2025, p. 80](#))
19. Em 24.04.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 19/2025-BLDEMO). ([DSF de 25/04/2025, p. 39](#))
20. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
21. Em 07.07.2025, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2025-BLVANG). ([DSF de 08/07/2025, p. 39](#))
22. Vago em 01.10.2025, em razão da assunção do segundo suplente.
23. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 098/2025-BLREDEM). ([DSF de 07/10/2025, p. 50](#))
24. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
25. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.
26. Em 03.03.2026, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 011/2026-BLVANG).
27. Em 11.03.2026, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil (Of. nº 014/2026-BLPBRA).
28. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
29. Em 16.03.2026, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Seif, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 018/2026-BLVANG).
30. Em 17.03.2026, a Senadora Roberta Acioly foi designada membro titular e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLI/BLALIAN).
31. Em 24.03.2026, a Senadora Roberta Acioly foi designada membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLI/BLALIAN).

Secretário(a): Ailton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA CERRADO

Finalidade: acompanhar e estudar as questões referentes à proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável do bioma Cerrado.

(Requerimento 60, de 2024 - CMA)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.

Finalidade: estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

(Requerimento 13, de 2023 - CMA)

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DOS PREPARATIVOS
PARA REALIZAÇÃO DA COP 30

Finalidade: acompanhar, no prazo de 300 (trezentos) dias, os preparativos para realização da COP 30, na cidade de Belém do Pará.

(Requerimento 61, de 2025 - CMA)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁴⁾

Instalação: 07/05/2025

Prazo final: 13/04/2026

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽¹⁾	1.
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽¹⁾	2.
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽¹⁾	3.
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽¹⁾	4.
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	5.
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	6.
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽³⁾	7.

Notas:

1. Em 28.04.2025, os Senadores Leila Barros, Beto Faro, Eliziane Gama, Zequinha Marinho e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, para compor a subcomissão (Of. nº 16/2025-CMA). ([DSF de 30/04/2025, p. 155](#))
2. Em 05.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, para compor a subcomissão (Of. nº 19/2025-CMA). ([DSF de 07/05/2025, p. 122](#))
3. Em 06.05.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, para compor a subcomissão (Of. nº 20/2025-CMA). ([DSF de 07/05/2025, p. 121](#))
4. Em 07.05.2025, a comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros como Presidente e a Senadora Augusta Brito como Vice-Presidente. Designado o Senador Beto Faro como Relator (Of. 1/2025-CMACOP30). ([DSF de 09/05/2025, p. 36](#))

Secretário(a): Airtton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Sergio Moro (PL-PR) ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,11)	1. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,11)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,11)
Senador Marcio Bittar (PL-AC) ^(3,11)	3. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(3,11)
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(3,11)	4. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(3,11)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,11)	5. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(10,11)	6. VAGO ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾
VAGO ^(4,26,27,30)	2. VAGO ^(4,9)
Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(4,9)	3. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,20,29)	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ^(2,23,25)
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(2,15,16,21,22)
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ^(2,18,19,32)	3. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	4. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	1. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁴⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ^(6,14,17)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁴⁾
VAGO ^(12,24,28)	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senadora Margareth Buzetti (PP-MT) ^(5,31)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira e Ivete da Silveira foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Braga e Renan Calheiros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 28](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Magno Malta e Rogerio Marinho foram designados membros titulares e os Senadores Wilder Moraes, Carlos Portinho, Marcos Rogério e Astronauta Marcos Pontes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG). ([DSF de 19/02/2025, p. 104](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Marcio Bittar e Sergio Moro foram designados membros titulares e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 16](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jorge Kajuru, Margareth Buzetti, Lucas Barreto e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares e os Senadores Chico Rodrigues, Angelo Coronel, Omar Aziz e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 14](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares e os Senadores Luis Carlos Heinze e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 8](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Fabiano Contarato e Humberto Costa foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 21](#))
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Bolsonaro Presidente deste colegiado (of. nº 1/2025-CSP). ([DSF de 19/02/2025, p. 205](#); [DSF de 20/02/2025, p. 205](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 19/02/2025, p. 218](#); [DSF de 20/02/2025, p. 205](#); [DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de ocupar a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 006/2025-GSEGAMA). ([DSF de 20/02/2026, p. 210](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 201](#))



11. Em 19.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira, Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Sergio Moro, Marcos do Val e Styvenson Valentim foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Braga, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Plínio Valério e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 214](#))
12. Em 10.03.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 29/2025). ([DSF de 11/03/2025, p. 24](#))
13. Em 18.03.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Sergio Moro Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 9/2025-CSP).
14. Em 25.03.2025, os Senadores Jaques Wagner e Rogério Carvalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão, deixando o Senador Humberto Costa de ocupar a vaga de titular (Of. nº 32/2025-GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 122](#))
15. Em 31.03.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Portinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 024/2025-BLVANG). ([DSF de 01/04/2025, p. 24](#))
16. Em 01.04.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 025/2025-BLVANG). ([DSF de 02/04/2025, p. 149](#))
17. Em 02.04.2025, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 041/2025-GLPDT). ([DSF de 03/04/2025, p. 104](#))
18. Em 15.05.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 047/2025-BLVANG). ([DSF de 16/05/2025, p. 11](#))
19. Em 22.05.2025, o Senador Magno Malta foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 050/2025-BLVANG). ([DSF de 23/05/2025, p. 30](#))
20. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
21. Em 15.07.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Portinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 068/2025-BLVANG). ([DSF de 16/07/2025, p. 87](#))
22. Em 16.07.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 069/2025-BLVANG). ([DSF de 17/07/2025, p. 179](#))
23. Em 04.09.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 81/2025-BLVANG). ([DSF de 05/09/2025, p. 28](#))
24. Em 09.09.2025, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2025-BLPBRA). ([DSF de 10/09/2025, p. 27](#))
25. Em 15.09.2025, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 86/2025-BLVANG). ([DSF de 16/09/2025, p. 36](#))
26. Vago em 01.10.2025, em razão da assunção do segundo suplente.
27. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 098/2025-BLREDEM). ([DSF de 07/10/2026, p. 50](#))
28. Em 07.10.2025, o Senador Randolfe Rodrigues deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 31/2025-BLPBRA). ([DSF de 08/10/2025, p. 197](#))
29. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
30. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.
31. Em 10.02.2026, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 4/2026-GLPP).
32. Em 19.03.2026, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 022/2026-BLVANG).

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): (61) 3303-2315

E-mail: csp@senado.leg.br



15) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL - CCDD**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁾
	2.
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	3. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾	4.
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁸⁾	5. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾	2.
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,9,10)	3.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	1.
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	2.
	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾

Notas:

1. Em 18.02.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, e o Senador Jader Barbalho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 017/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 34](#))
2. Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Dra. Eudócia e Eduardo Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Carlos Portinho e Rogerio Marinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 1](#))
3. Em 18.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, e o Senador Efraim Filho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 17](#))
4. Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares, e o Senador Flávio Arns membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
5. Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Hiran e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 9](#))
6. Em 18.02.2025, os Senadores Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 20](#))
7. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
8. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 203](#))
9. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
10. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa**Telefone(s):** 6133032230**E-mail:** ccdd@senado.leg.br

15.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA DEBATER A DESIGUALDADE E A EXCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL

Finalidade: Debater a temática relacionada à desigualdade e à exclusão digital no Brasil.

(Requerimento 3, de 2024 - CCDD)

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa

Telefone(s): 6133032230

E-mail: ccdd@senado.leg.br



15.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VIABILIZAR O SURGIMENTO DOS JUIZADOS ESPECIAIS DE CRIMES CIBERNÉTICOS

Finalidade: viabilizar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a criação de proposta legislativa que instale, em todo o Brasil, Juizados Especiais de Crimes Cibernéticos.

(Requerimento 9, de 2023 - CCDD)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa

Telefone(s): 6133032230

E-mail: ccdd@senado.leg.br



16) COMISSÃO DE ESPORTE - CEsp
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁷⁾
VICE-PRESIDENTE: Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PODEMOS, UNIÃO, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,9)	1. Senador Pedro Chaves (MDB-GO) ^(1,9,15)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,9)	2. Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(8,9,10)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁹⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	1.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	2.
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾	3. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Bruno Bonetti (PL-RJ) ^(2,16,17,18)	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(2,13,14)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹²⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(5,19)	1.

Notas:

1. Em 18.02.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular; e o Senador Giordano, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 019/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 36](#))

2. Em 18.02.2025, os Senadores Romário e Eduardo Girão foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))

3. Em 18.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 012/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))

4. Em 18.02.2025, os Senadores Mara Gabrilli, Sérgio Petecão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e o Senador Jorge Kajuru, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))

5. Em 18.02.2025, o Senador Cleitinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))

6. Em 18.02.2025, as Senadoras Teresa Leitão e Leila Barros foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))

7. Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros Presidente deste colegiado.

8. Em 19.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GLUNIAO). ([DSF de 20/02/2025, p. 220](#))

9. Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Efraim Filho, e Plínio Valério foram designados membros titulares, e o Senador Giordano, membro suplente, para compor a comissão, e o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))

10. Em 20.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 24](#))

11. Em 12.03.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Chico Rodrigues Vice-Presidente deste colegiado.

12. Em 25.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 33/2025-GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 124](#))

13. Em 07.05.2025, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 41/2025-BLVANG). ([DSF de 08/05/2025, p. 139](#))

14. Em 08.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 43/2025-BLVANG). ([DSF de 09/05/2025, p. 38](#))

15. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 43/2025-BLDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 15](#))

16. Em 17.12.2025, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2025-BLVANG). ([DSF de 18/12/2025, p. 548](#))

17. Em 17.12.2025, o Senador Bruno Bonetti deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 142/2025-BLVANG). ([DSF de 18/12/2025, p. 547](#))

18. Em 24.02.2026, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 005/2026-BLVANG).



19. Em 24.03.2026, a Senadora Roberta Acioly foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLD/BLALIAN).

Secretário(a): Flávio Eduardo De Oliveira Santos

Reuniões: Quartas-feiras 10:30 -

Telefone(s): 3303-2540

E-mail: cesp@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS**1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (PL-AC)	CORREGEDOR

Atualização: 27/06/2017**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035258**E-mail:** naot@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)***Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Braga (MDB-AM)**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995**8ª Eleição Geral:** 26/04/2011**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999**9ª Eleição Geral:** 06/03/2013**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001**10ª Eleição Geral:** 02/06/2015**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003**11ª Eleição Geral:** 30/05/2017**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**12ª Eleição Geral:** 18/09/2019**6ª Eleição Geral:** 06/03/2007**13ª Eleição Geral:** 21/03/2023**7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

TITULARES		SUPLENTEs	
Bloco Parlamentar Democracia			
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)		1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP)	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)		2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM)		3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)		4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)	
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)		5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG)	
Senador Weverton (PDT-MA)		6. VAGO	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)			
Senador Otto Alencar (PSD-BA)		1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM)		2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)	
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)		3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES)		4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)		5. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA)	
Bloco Parlamentar Vanguarda			
Senador Magno Malta (PL-ES)		1.	
Senador Jorge Seif (PL-SC)		2.	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Senador Dr. Hiran (PP-RR)		1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)		2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)	
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)			
Senador Marcio Bittar (PL-AC)			

Atualização: 21/03/2023

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035258**E-mail:** naot@senado.leg.br

3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ*(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)***PRESIDENTE:** Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Augusta Brito (PT-CE)**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**5ª Designação:** 11/02/2011**6ª Designação:** 11/03/2013**7ª Designação:** 26/11/2015

Atualização: 08/02/2017**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035713**E-mail:** npfg@senado.leg.br

4) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

1ª Designação: 30/11/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 21/03/2012

4ª Designação: 11/03/2013

5ª Designação: 20/05/2014

6ª Designação: 04/03/2015

Atualização: 11/11/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-713

E-mail: saop@senado.leg.br



5) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)

1ª Designação: 12/09/2012

2ª Designação: 11/03/2013

Atualização: 31/01/2015

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



6) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL
(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

1ª Designação: 22/08/2013

2ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 18/10/2016

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Senado Federal - Ed. Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



7) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO
(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013)

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

1ª Designação: 20/12/2013

2ª Designação: 16/09/2015

Atualização: 11/11/2015

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



8) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

Número de membros: 5 titulares

PROCURADOR: Senador Alessandro Vieira (MDB-SE)

COORDENADOR:

1ª Designação: 16/11/1995

2ª Designação: 30/06/1999

3ª Designação: 27/06/2001

4ª Designação: 25/09/2003

5ª Designação: 26/04/2011

6ª Designação: 21/02/2013

7ª Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Senador Alessandro Vieira (MDB/SE)	Procurador do Senado

Atualização: 03/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa

NAOT

Telefone(s): 33035714



9) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Augusta Brito (PT-CE)	PROCURADORA

Atualização: 30/03/2023



10) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL
(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 11/02/2023

Notas:

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador Plínio Valério, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



11) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 26/03/2014

5ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 29/11/2016

Notas:

1. Ato do Presidente - nº 9, de 2023.

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



12) COMENDA REI PELÉ
(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)



13) CONSELHO DO SELO ZUMBI DOS PALMARES
(Resolução do Senado Federal nº 35,2021)

PRESIDENTE:



14) COMENDA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA*(Resolução do Senado Federal nº 43, de 2016)***PRESIDENTE:** Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Dra. Eudócia (PL-AL)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5713**E-mail:** npfg@senado.leg.br

15) CONSELHO DO PRÊMIO ADOÇÃO TARDIA - GESTO REDOBRADO DE CIDADANIA
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 2021)

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



16) COMENDA SANTA DULCE DOS POBRES
(Resolução do Senado Federal nº 25, de 2020)

PRESIDENTE: Senador Eduardo Girão (NOVO-CE)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



17) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR
(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



18) CONSELHO DO PRÊMIO TRÂNSITO SEGURO - GESTO REDOBRADO PARA O FUTURO
(Resolução do Senado Federal nº 29, de 2023.)

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES)



19) PRÊMIO CARMEN PORTINHO
(Resolução do Senado Federal nº 45, de 2025)

PRESIDENTE:



20) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



21) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA)



22) COMENDA DO MÉRITO FUTEBOLÍSTICO ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
(Resolução do Senado Federal nº 27, de 2017)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



23) CONSELHO DO PRÊMIO CHICO MENDES
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2020.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



24) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO
(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



25) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



26) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

PRESIDENTE: Senador Eduardo Girão (NOVO-CE)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



27) MEDALHA MARIA QUITÉRIA
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



28) PRÊMIO DE EFICIÊNCIA EDUCACIONAL FLORESTAN FERNANDES
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



29) COMENDA GOVERNADORES PELA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA
(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2025.)

Presidente do Comitê Técnico João Paulo Mendes de Lima
Independente:

MEMBROS
Comitê Técnico Independente - Representante do Senado Federal
José Edmar de Queiroz
Comitê Técnico Independente - Representante do Ministério da Educação
João Paulo Mendes de Lima
Comitê Técnico Independente - Representante da Unesco
Rebeca Otero Gomes
Comitê Técnico Independente - Representante da Fundação Roberto Marinho
Rosalina Maria Soares
Comitê Técnico Independente - Representantes das Entidades Educacionais do Terceiro Setor
Bárbara Panseri - Fundação Lemann
Débora de Freitas Viégas - Associação Bem Comum
Márcia Ferri - Instituto Natura



30) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL
(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



31) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



32) COMENDA LAÇO BRANCO
(Resolução do Senado Federal nº 1, de 2026.)

PRESIDENTE:



33) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA
ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO
(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

1ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 01/06/2016

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



34) COMENDA CECI CUNHA
(Resolução do Senado Federal nº 49, de 2024.)

PRESIDENTE: Senadora Dra. Eudócia (PL-AL)
VICE-PRESIDENTE: Senadora Tereza Cristina (PP-MS)



35) COMENDA ZILDA ARNS
(Resolução do Senado Federal nº 21, de 2017)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO
FEDERAL**

